Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 19.078

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Terça-feira, 22 de agosto de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . 24$ | Exterior-Anno. . . . 50$ Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

Seis mezes em Verdun

Passam hoje seis mezes, depois que os allemães iniciaram o seu formidavel golpe de Verdun, golpe em cujo exito não punham incertezas, e sim as seguranças que derivavam do enorme material accumulado contra a praça forte. Logo de começo averiguaram os soldados do kronprinz que a tarefa, que lhes apparecera facil e fagueira, promettia surpresas de resistencia que iam prolongar a lucta para além do prazo em que a victoria seria util. De facto, os allemães, não ignorando que os russos aproveitariam a primavera para uma offensiva violenta, careciam de reforçar a sua situação a occidente antes da data fatal em que os moscovitas começassem a mover-se. Verdun era o estorvo maximo á consolidação duma "fronte" necessariamente oscillante, submettida ao fluxo e refluxo das escaramuças de trincheira, e que exigia grandes reservas permanentes em homens para a sua defesa. Cahida a praça em poder dos allemães, estes ampliariam a "fronte" desde as Argonnes á Champagne, tornariam impossivel todo o progresso francez na Alsacia, deslocariam o inimigo de posições fortissimas e poderiam dispôr das reservas concentradas a oeste para ir bater os russos. Este plano era criterioso e sómente exigia rapidez; cumpria que elle fosse totalmente realizado até fins de maio, afim de evitar que os russos surprehendessem com uma investida vigorosa os exercitos do oriente. Mas, ao contrario do que os allemães esperavam, Verdun não cahiu no prazo marcado, a despeito dos grandes sacrificios feitos com tal objectivo; a resistencia heroica dos francezes, que ali escreveram a mais bella pagina da conflagração, deu aos moscovitas possibilidade de se moverem. Havia duvidas, até ha pouco tempo, sobre a sorte de Verdun; hoje, depois dos progressos francezes nas cercanias da fortaleza e da libertação de algumas das principaes posições que os allemães tinham occupado, Verdun parece destinada a ficar franceza até ao fim da guerra, não devendo conhecer a sorte dos territorios provisoriamente occupados pelo inimigo. Estes seis mezes do cerco e resistencia de Verdun, que se afiguram já um simples episodio na historia da conflagração, terão uma importancia excepcional para os futuros historiadores da grande guerra. Elles significam a mais forte sangria feita na Allemanha; assignalam um rapido exgottamento, que se repercute, a esta hora, em todas as "frontes". Marcam o primeiro sério revez soffrido pelos imperios centraes e uma acceleração na usura e desgaste de que todos os exercitos belligerantes soffrem. A Allemanha sacrificou em Verdun um minimo confessado de 400.000 homens, sem attingir o objectivo que tinha em vista, ou siquer vantagens de posição que valorizassem tão grandes perdas. Desse golpe ella não se refará mais até ao fim da guerra, succeda o que succeder. E o mallogro de Verdun, já fertil em vantagens para os alliados, não produziu ainda todas as consequencias que o imperio germanico está destinado a soffrer.

NOTICIAS DA GUERRA

A MORTE DE UM PRINCIPE

MADRID, 21 — Foi recebida aqui a noticia de ter morrido em combate o principe austriaco Salm Salm, sobrinho da rainha Maria Christina. Esse principe, que foi prisioneiro dos inglezes em Gibraltar, durante algum tempo, fez varias visitas á côrte hespanhola em companhia de sua esposa, com autorização das autoridades militares inglezas.

Mais tarde, por influencia do rei Affonso XIII, foi posto em liberdade e trocado por um official inglez prisioneiro dos allemães.

A MORTE DO AVIADOR BRINDJONC

PARIS, 21 — Causou grande pesar a noticia do fallecimento do aviador Brindjonc de Moulinais, incorporado ao exercito desde o inicio da guerra e que agora encontrou a morte na quéda do apparelho que tripulava, quando regressava das linhas da frente, após um "raid" militar.

Brindjonc era considerado um dos mais arrojados pilotos francezes e pertencia ao grupo audacioso dos primeiros aviadores que fizeram, ha annos, com o maior exito, o "raid" de Paris e a Petrograd, e que, ao tempo, constituiu o "record" de rapidez e duração de vôo.

Todos os jornaes fazem, com grandes elogios, o necrologio do heroico aviador.

Os russos occuparam as aldeias de Fereskul e Jablonitza, sobre o Czermosz - Os slavos repelliram o inimigo nas alturas a sudoeste da montanha Tomnakik

Desenvolve-se o combate travado na direcção de Diarberkr, com vantagem para as tropas moscovitas

Houve violentas acções de artilharia na frente do Somme - Os allemães foram rechassados em Fleury

Empenharam-se, no mar do Norte, as frotas germanica e britannica

Como se desenrolou esse encontro naval

- A lucta tomou novamente grande incremento na região de Stokhod - O kaiser está em Kovel, onde houve uma importante reunião militar - A resistencia do general Bohm Ermolli foi completamente vencida - Os jornaes de Paris lamentam a morte do aviador Brindjonc de Moulinais

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

UMA PROCLAMAÇÃO DO KAISER

LONDRES, 21 — O "Daily Express" recebeu do seu correspondente na frente britannica o seguinte despacho:

"A lucta nas immediações de Guillemont é das mais obstinadas. A acção não chegou até agora a nenhum resultado. Os allemães batem-se com desespero nos seus novos entrincheiramentos, empregando grande quantidade de metralhadoras.

Em poder de um official allemão feito prisioneiro nestes dias, foi encontrada uma proclamação, que diz o seguinte:

"Aos chefes e ás tropas do primeiro exercito: — Do fundo do meu coração expresso o meu profundo apreço e a minha gratidão imperial pela esplendida façanha que realizastes ao rechassar os ataques anglo-francezes a 31 de julho. Levastes a cabo com fidelidade e tenacidade allemãs o que eu e vosso paiz esperavamos.

Com o auxilio de Deus, haveis de continuardes a conduzir-vos da mesma forma. (Assignado) — Guilherme, I. R."

AS FAÇANHAS DO CARPENTIER

PARIS, 21 — Foi mais uma vez citado em ordem do dia o alferes aviador Carpentier, conhecido jogador de box, e campeão de pesos leves na Europa, durante alguns annos.

Os jornaes foram autorizados a narrar diversas façanhas, ultimamente realizadas por Carpentier, a quem elogiam calorosamente.

AS DEPORTAÇÕES DO NORTE DA FRANÇA

PARIS, 21 — O jornal "La Suisse" publica o texto da petição, destinada ao Conselho Federal, pedindo ao governo helvetico que levante o seu protesto energico contra as deportações do norte da França, manifestamente contrarias ao direito das gentes, e que ferem directamente a dignidade dos neutros, signatarios da Convenção de Haya.

AS BAIXAS PRUSSIANAS

AMSTERDAM, 21 — A ultima lista de baixas prussianas recebida nesta cidade eleva taes perdas a 2.911.378.

OS SOCIALISTAS AUSTRO-HUNGAROS

LONDRES, 21 — Annunciam de Amsterdam que os socialistas austro-hungaros iniciaram um movimento a favor da paz separada. Segundo se diz, esse movimento é formentado secretamente pelo governo.

OS FUNERAES DE UM AVIADOR FRANCEZ EM VENEZA

PARIS, 21 — Realizaram-se em Veneza os funeraes do aviador francez Rouher, morto em combate, pelos austriacos, em Muggia. O caixão do intrepido aviador estava completamente coberto de flores. Enorme multidão, na qual se viam todas as autoridades civis e militares e personalidades de maior destaque em Veneza, acompanhou o feretro.

No cemiterio, antes do enterramento, falou Gabriel D'Annunzio, que, depois de fazer o elogio do morto, salientou a estreita amizade que hoje une a França á Italia.

GRANDE EXPLOSÃO

LONDRES, 21 — Produziu-se hoje uma grande explosão na fabrica de material de guerra do condado de Yorkshire. Parece que são numerosos os mortos.

ENTRE OS FRANCEZES E OS ALLEMÃES

PARIS, 21 — Ao norte do Somme, além das importantes capturas de material que já annunciámos, tomámos ao inimigo seis canhões de campanha no bosque occupado entre Maurepas e Guillemont.

Na frente do Somme, á noite, houve violentas acções de artilharia.

Na margem direita do Meuse, os allemães, no fim do dia, levaram a cabo um vigoroso assalto, acompanhado de liquidos inflammaveis, contra a aldeia de Fleury.

Os tiros de barragem e a infantaria do general Nivelle obrigaram o inimigo a deter-se, infligindo-lhe sérias perdas.

A OPERA "CADEAUX DE NOEL"

MONTEVIDE'O, 21 (A) — Com grande successo, foi levada hontem nesta capital, pela segunda vez, a peça franceza "Cadeaux de Noel", cuja representação havia sido prohibida em Buenos Aires, pela municipalidade daquella capital.

A concorrencia foi extraordinaria, tendo o autor da peça, sr. Xavier Leroux, sido coberto de flôres pelo publico, que se mostrou tomado de grande enthusiasmo.

A grande batalha

AS OPERAÇÕES BRITANNICAS

LONDRES, 21 — A semana passada, no occidente, foi gasta principalmente em consolidar as nossas linhas de posições de Pozières para os lados de leste, onde obtivemos todos os nossos objectivos locaes.

Houve uma successão de determinados contra-ataques, que foram repellidos com grandes perdas para o inimigo.

Esses assaltos foram mais sérios nas vizinhanças de Pozières, onde, não obstante isso, extendemos consideravelmente a nossa frente para noroeste.

Na noite de 13 de agosto, o inimigo conquistou uma pequena parte do terreno em Pozières, mas isto foi retomado.

No dia 15, á noite, penetrámos nas trincheiras allemãs, na herdade de Mouquet, uma milha a noroeste de Pozières e cerca da mesma distancia a leste de Thiepval.

Na manhã de 16, no emtanto, os francezes avançavam sobre Maurepas.

Levámos para deante a nossa linha ao oeste e no sul de Guillemont, ganhando 300 jardas num sitio ao oeste do Alto Bosque.

No dia 17 de agosto, o inimigo contra-atacou fortemente Pozières, com seis linhas de infantaria, mas não obteve successo.

Entre cada um dos fortes pontos da terceira linha allemã e a Thiepval, Martinpuich, Guillemont e Maurepas, foram occupados os respectivos salientes, para que aquelles pontos fossem alvejados pelo nosso fogo de tres lados.

Estámos a duas mil jardas de Thiepval e de La Courcelettes a esquerda, quinhentas jardas de Guinchy e das obras Guillemont.

A tomada de Pozières e dos terrenos elevados ao norte, foi uma das mais difficeis operações da batalha.

Era essa posição vital para a Allemanha, que a suppunha invulneravel.

NAS LINHAS FRANCEZAS

PARIS, 21 — Ao norte do Somme, os francezes apoderaram-se, entre Guillemont e Maurepas, de um bosque fortemente organizado pelos allemães e de grande quantidade de material de guerra.

As baterias francezas mostram-se activissimas na região do Somme.

Os allemães bombardearam violentamente Fleury.

OS COMBATES NA FRANÇA

LONDRES, 21 — O correspondente da Agencia Reuter junto ao quartel-general inglez na França, escreve para esta capital:

"Nos combates dos dois ultimos dias, fizemos nada menos de mil prisioneiros, não feridos, de tropas de escól, que o alto commando nos oppõe.

Nenhuma duvida existe de que o moral do inimigo está abalado.

Diz que os prisioneiros reconhecem os effeitos naturaes das longas e terriveis experiencias, sendo impressionante que a sua conversação fira sempre a nota do desespero.

Por que continuar? — E' a pergunta que de todos os lados se formula.

Os prisioneiros reconhecem que o exercito allemão attinge o limite extremo da resistencia humana. O exercito germanico começa a murmurar favoravelmente sobre a paz.

Estou convencido de que, si esses soldados pudessem saber amanhã toda a verdade, taes murmurios se transformariam em clamores, que arrastariam tudo comsigo.

Na noite de ante-hontem, por exemplo, dois pelotões saxonios, affrontando todos os riscos que correm os desertores, penetraram nas nossas linhas, cantando a plenos pulmões: — "Kamerad! Kamerad!"

Tudo repousava nesse momento, pois o ataque actual ainda não começára.

Os allemães deram, com completa franqueza, as suas razões para desertar: Estavam fartissimos.

Não era servir a Vaterland fazer-se dizimar pelo mortifero fogo da artilharia ingleza. Explicaram que muitos outros soldados havia com a sua mesma opinião, mas faltava-lhes coragem para desertar. Isto confirma plenamente o ponto de vista de que ao insuccesso dos contra-ataques dos allemães se liga até certo ponto o abaixamento do moral das tropas tedescas.

Entre todos os esforços para rehaver o terreno perdido, que é do tamanha importancia para os que querem proseguir occupando o norte de França, um só foi coroado de pequeno successo ephemero, nas ultimas 48 horas.

Essa excepção provou a regra de que os outros contra-ataques se dissiparão antes de chegarem ás nossas posições.

Segundo todas as apparencias, a infantaria allemã não quer mais avançar, de accôrdo com as ordens dos seus chefes."

A ACÇÃO DOS INGLEZES

LONDRES, 21 — Os allemães atacaram violentamente a nova linha ingleza ao oeste de Haut Bois, attingindo-a em certos pontos, de onde, immediatamente foram expulsos.

Outros ataques fracassaram.

Ao norte de Bazentin-le-Petit, as tropas britannicas conquistaram uma nova porção de trincheiras.

Os allemães bombardearam sobretudo Haut Bois, Hamel e Ovillers.

Os aeroplanos inglezes, apesar do tempo nevoento, fizeram explorações uteis.

Um delles desceu muito baixo e metralhou a infantaria inimiga nas proprias trincheiras.

COMMENTARIOS SOBRE A LUCTA NO SOMME

NOVA YORK, 21—O "Tages Zeitung", de Berlim, escreve, referindo-se ás operações na frente occidental:

"A grande offensiva dos alliados no Somme é o movimento mais formidavel de toda a guerra.

Os alliados conseguiram, á força de enormes sacrificios, ganhar terreno; mas a accumulação de homens e material bellico pouco influe, porque temos identicos recursos.

Os inglezes perderam, em sete semanas, 300.000 homens; os francezes, 200.000, e os allemães apenas 250.000 homens."

Um jornal desta capital, commentando esses numeros, diz que a verdade é precisamente inversa. Foram os allemães que perderam 600.000 homens, sacrificando-se para deter a offensiva dos alliados.

A SITUAÇÃO NA FRONTE DO OCCIDENTE — A RESISTENCIA DE VERDUN

PARIS, 21 — Uma nota officiosa publicada hoje pela imprensa declara:

Emquanto se desenvolvia com intensidade o tiro de destruição e neutralização contra as posições inimigas, indicando a firme intenção dos alliados de continuar na lucta, sem treguas, os francezes alcançaram um novo successo entre Guillemont e Maurepas, apoderando-se de um bosque poderosamente fortificado, ao oeste da herdade de Folfernon, atrás das ultimas posições conquistadas, que tinham ultrapassado sem nenhum ataque, para não retardar o progresso.

Depois da consolidação das linhas do inimigo, reduziram-no e tornaram-se senhores dos occupantes, apesar dos seus desesperados esforços, fazendo cahir um novo e sério ponto de apoio da defesa allemã na estrada que vai na direcção de Combles.

A reacção contra a frente ingleza não teve resultado.

A ultima progressão dos alliados permitte-lhes dominar agora na direcção de leste e de nordeste a depressão do terreno, theatro das proximas operações.

A perda da aldeia de Fleury e o recuo geral da linha ao norte de Verdun são muito graves decepções para que o inimigo fique resignado, sem ter uma forte reacção. A despeito das forças accumuladas e do encarniçamento dos assaltos, o adversario não póde retomar em Verdun uma pollegada do terreno conquistado.

Depois de seis mezes de uma lucta memoravel, as tropas francezas estão enfrentando forças combinadas com uma artilharia muito superior a de todas as batalhas precedentes, uma infantaria escolhida em corpos de elite, repellindo victoriosamente e tomando mesmo ascendente sobre o adversario, que devia vencer a todo o preço.

Os srs. Richepin, no "Matin", e Pichon no "Petit Journal", consagram artigos enthusiastas á batalha de Verdun, que ralará sobre toda a historia da guerra e a historia da França.

No theatro oriental da guerra

SUCCESSOS DOS RUSSOS

PETROGRAD, 21 — Na região de Kuty, os russos occuparam as aldeias de Fereskul e Jablonitza, sobre o Czermosz, além de varias alturas ao oeste de Fereskul.

As forças moscovitas repelliram encarniçados ataques do inimigo ás alturas a sudoeste da montanha de Tomnakik.

No Caucaso, o combate empenhado na direcção de Diabeckr desenvolve-se a nosso favor.

As nossas forças assenhorearam-se de uma fortificadissima série de alturas, fazendo prisioneiros grande numero de turcos.

O ENCARNIÇAMENTO DA LUCTA NA REGIÃO DO STOKHOD

LONDRES, 21 — Na região do Stokhod, segundo informam de Petrograd, para o "Daily Mail", a lucta tomou novamente grande incremento, quer por ter melhorado o tempo, quer por terem os austro-allemães recebido reforços e estarem a contra-atacar os russos em diversos pontos.

Os russos continuam a rechassar os austro-allemães nos Carpathos.

A resistencia do general Bohn Ermolli, na região de Tartaroff, e depois no desfiladeiro de Kirlibaba, foi completamente vencida.

As avançadas russas estão a meia duzia de kilometros desse desfiladeiro, tomado o qual poderão invadir por mais um ponto as planicies hungaras.

O conflicto luso-germanico

MISSÃO INGLEZA EM PORTUGAL

LISBOA, 21 — Os jornaes desta capital dizem que é esperada hoje, em Lisboa, a missão militar ingleza.

TRATADO DE COMMERCIO ANGLO-PORTUGUEZ

LONDRES, 21 — A Camara dos Lords approvou, em sua sessão de hoje, o tratado de commercio anglo-portuguez.

PORTUGUEZES LIBERTADOS

LISBOA, 21 — Tendo sido libertados no Rovuma, apresentaram-se ao commandante da columna em operações em Kienga os tenentes de marinha Mattos e Preto e tenente de infantaria Gonçalves e dois soldados.

A PREPARAÇÃO MILITAR DE PORTUGAL

PARIS, 21 — Partirá brevemente para Lisboa a missão militar franco-ingleza, que vai cooperar com o estado-maior portuguez na preparação das forças de Portugal para a guerra.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A SITUAÇÃO MILITAR DOS ALLEMÃES NO OCCIDENTE — A GUERRA NA AFRICA — AS BARBARIDADES DOS TEUTO-AUSTRIACOS

RIO, 21 — A legação ingleza recebeu hoje o seguinte communicado official do governo do seu paiz:

"Londres, 21 — A situação militar do lado dos allemães póde ser esclarecida pela seguinte carta escripta por um official e que foi apprehendida:

"A tarefa de substituição foi hontem uma cousa incrivel em La Courcelette.

Rendemos a descoberto a nossa posição que era sem duvida completamente differente do que nos haviam dito.

A nossa companhia rendeu sosinha um batalhão completo embora fosse dito que renderiamos uma companhia de 50 homens, enfraquecida pelas perdas soffridas. Esses a que rendemos não tinham mais a minima idéa da ordem.

Não tivemos nenhum conhecimento da nossa supposta posição até 7 horas.

Os inglezes estavam distantes 400 metros em um moinho de vento no alto do morro. Tivemos de observal-os durante a noite toda para não cahir prisioneiros.

Como não tinhamos abrigo, cavámos um buraco ao lado da cratera de um obuz e ahi deitámos. Apanhámos em consequencia disso forte rheumatismo.

Nada tivemos para comer e beber. Cada homem teve duas garrafas de agua e tres rações, devendo durar esta provisão até que sejamos rendidos. O continuo troar dos canhões torna-nos loucos. Muitos homens já foram esphacelados pelos obuzes."

— Na Africa de Leste, uma importante estação da costa de Gugamayo, a 36 milhas ao norte de Darenalan, foi occupada pelas nossas forças navaes, a 15 de agosto.

O general Vardeventer, que está operando ao longo da estrada de ferro central e as principaes forças do general Smuts estão apertando a linha.

Nesse meio tempo, o general Northey, dirigindo-se para o sul, encerrou o inimigo entre as suas columnas.

E' universal a satisfacção que causou a declaração definitiva do presidente do conselho de que o governo britannico não tolerará reatamentos diplomaticos com a Allemanha, emquanto não fôr reparado o assassinato do capitão Fryatt.

Um caso semelhante que deve ser tratado com decisão pelos governos alliados é o do general Veshovitch, ministro montenegrino. Tendo fugido do Montenegro o general Veshovitch, o commandante austriaco prendeu seu velho pae e um irmão, ameaçando enforcar os dois a não ser que o general voltasse.

Subsequentemente o irmão de Veshovitch foi morto, emquanto o seu pae foi poupado por um acto especial de clemencia. Mas os crimes dos austro-hungaros são tantos que foram agora compilados em uma relação organizada pelo professor Reiss, de Lausanne.

Esse testemunho demonstra uma ferocidade especial dos austriacos contra os servios, como provam os crimes do emprego de balas explosivas, que rasgam o seu caminho através do corpo pulverizando os ossos e dilacerando as carnes, do bombardeio de cidades abertas e tambem a destruição de hospitaes e museus, que tambem fazia parte do programma austriaco.

A mais ampla publicidade foi dada á relação das terriveis crueldades praticadas a sangue frio e perpetradas contra prisioneiros e não combatentes servios.

Mas ainda mais notaveis têm sido ultimamente os methodos dos allemães na Belgica e nos districtos da França occupados pelos teutões.

Ali a população civil tem sido summariamente enxotada para differentes direcções afim de forçal-a a trabalhar para a Allemanha.

Entre tristes scenas de coragem e desespero, as familias dos trabalhadores têm sido separadas, espalhando-se os seus membros de tal forma que deixam pouca esperança de que possam mais tarde tornar a encontrar-se.

Esta separação tem sido feita debaixo dos methodos militares de disciplina que provocaram uma reclamação do papa Bento XV, que se viu obrigado a apresentar o seu protesto junto ao governo allemão contra os seus actos de deshumanidade."

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 19

RIO, 21 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica, em data de 19:

Frente oeste: O inimigo emprehendeu hontem uma nova acção geral, á qual as nossas tropas resistiram victoriosamente.

Depois de um fogo de artilharia de extrema intensidade, os inglezes e francezes, em densas massas, atacaram nossas posições ao norte do Somme, numa frente de quasi 20 kilometros, entre Ovillers e Fleury.

Ao mesmo tempo, forças francezas consideraveis investiram na região de Thiaumont e Fluers e nos bosques de Le Chapitre e La Montague.

O combate ao norte do Somme durou até alta noite, contrahindo ligeiramente nossas tropas de ambos os lados de Guillemont, entre esta aldeia e Maurepas.

O inimigo soffreu enormes baixas, sem abalar em qualquer ponto a nossa frente, defendida pela guarda prussiana e por forças rhenanas, bavaras, saxonias e wurtemburguezas.

A leste do Mosa, fracassaram em parte, depois de encarniçada lucta, os repetidos ataques dos francezes a Fleury e ao bosque de Le Chapitre.

Fizemos, contra-atacando, muitos prisioneiros.

Abandonámos uma trincheira avançada, completamente destruida, no bosque de La Montague.

Frente leste: — Exercito do marechal von Hindemburgo: — rechassámos os russos, completamente, a oeste do lago de Nobel, fanzedo 323 prisioneiros e capturando 4 metralhadoras. Em frente ao Stochod, o fogo da artilharia inimiga augmentou visivelmente. De ambos os lados do Budka e Czerowiszhaya, houve acções de caracter. Em outros logares, fracos ataques russos repellidos.

Exercito do archiduque Carlos: ao norte dos Carpathos, nada de novo. As tropas dos imperios centraes tomaram de assalto a altura de Magura, ao norte de Kapul, fazendo 600 prisioneiros. Repellimos os contra-ataques do inimigo.

Frente balkanica: — Nossa contra-offensiva ao sul e a leste de Florina prosegue vantajosamente. Encontros isolados entre vanguardas na frente das linhas bulgaras e sudoeste do lago de Djoran. Passámos o rio Strundi, a leste de Struma."

A guerra no mar

NÃO HA AINDA PORMENORES DA ULTIMA BATALHA NO MAR DO NORTE

LONDRES, 21 — São ainda incompletos os detalhes da batalha naval, travada sabbado, á tarde, no mar do Norte, entre importantes forças allemãs de alto mar e navios patrulheiros inglezes, auxiliados por alguns cruzadores rapidos.

Como sempre, os allemães phantasiam, aproveitando-se da ausencia de communicados officiaes inglezes.

Dizem que os seus submarinos metteram a pique um cruzador e um destroyer e avariaram sériamente um couraçado e um cruzador.

O Almirantado informa que os dois navios mettidos a pique, pelos submarinos allemães, foram os scouts "Nottingham", de 5.440 toneladas, e o "Falmouth", de 5.250 toneladas.

O primeiro, construido em 1913, e o segundo, em 1911. Esses dois navios puderam ser soccorridos a tempo de poder salvar todos os homens da tripulação, com excepção de 18 marinheiros, que se suppõe terem morrido afogados.

Em compensação, os navios inglezes destruiram a tiros um submarino e avariaram, pela investida de um destroyer, outro tão gravemente, que elle certamente não se salvou.

E' inteiramente falsa a declaração publicada em Berlim, de que tivessem ficado avariados um couraçado e um cruzador.

Os jornaes, baseados em informações officiosas, salientam o facto de mais uma vez a esquadra allemã de alto mar ter fugido á approximação da esquadra de couraçados inglezes do almirante Jellicoe.

ENCONTRO NAVAL

LONDRES, 21 — Sabbado, 19 de agosto, a esquadra allemã de alto mar sahiu do seu esconderijo, mas, tendo noticia de que grandes forças inglezas se achavam proximas, fugiu para um porto.

Quando procuravamos a esquadra allemã, perdemos, em consequencia de ataques de submarinos, os cruzadores ligeiros "Nottingham" e "Falmouth", cujos officiaes e homens das equipagens foram salvos, excepto trinta e oito tripulantes do "Nottingham".

Um submarino inimigo foi destruido e outro, attingido pelo esporão de um vaso de guerra inglez, foi visivelmente mettido a pique.

O communicado allemão, annunciando a perda de um destroyer britannico e avarias soffridas por um couraçado inglez, é destituido de fundamento.

N. da R. — O "Nottingham" foi lançado ao mar em 1914. Comprimento, 131 metros; largura, 14,1. Deslocava 5.730 toneladas. Armamento: 9 canhões de 152 mm. Velocidade maxima, 25 milhas por hora.

O "Falmouth" foi lançado em 1911. Comprimento, 131 metros; largura, 14,8. Deslocava 5.390 toneladas. Armamento: 8 canhões de 152 mm. Velocidade maxima, 25,9 nós por hora.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

OS NOVOS MORTEIROS ITALIANOS

ROMA, 21 — A "Idea Nazionale" faz notar que os novos morteiros italianos contribuiram em grande parte para as ultimas victorias.

Esses morteiros, que são de calibre 150, se parecem muito com os grandes obuzeiros.

O seu projectil, carregado com nitro-glycerina, é differente das balas das artilharias ordinarias, porque estala quasi na superficie do sólo, pulverizando as cercas de arame e as trincheiras em uma grande extensão.

Os correspondentes de guerra exalçam a acção systematica da artilharia, fazendo salientar os prodigios de valor e habilidade realizados pelo corpo de engenheiros.

A ITALIA E OS NAVIOS MERCANTES — UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA FAZENDA DO BRASIL

RIO, 21 (A) — O sr. ministro da Fazenda baixou aos inspectores das alfandegas uma circular, declarando que o Ministerio da Marinha da Italia estabeleceu o seguinte, como revogação dos seus actos anteriores:

"Afim de evitar desagradaveis occorrencias, communicam-se as seguintes resoluções relativas ao "direito de visita" exercido pela Armada Real e navios de guerra das nações alliadas, que os commandantes dos navios mercantes providenciarão para que sejam escrupulosamente observadas:

"Cada ordem ou signal transmittido a um navio mercante por um navio de guerra da Real Armada, ou pertencente a nação alliada, deverá ser implicita e immediatamente obedecido; quando um navio de guerra tiver de mandar um official a bordo de um navio mercante, procederá do seguinte modo: içará uma grande bandeira vermelha, accendendo ao mesmo tempo um facho.

A esses signaes, o navio mercante deverá approximar-se da embarcação arriada de bordo do navio de guerra, que exercerá o "direito de visita", quer se mantenha ou não nas immediações daquella embarcação."

A MORTE DE UM GENERAL

ROMA, 21 — Diz o "Giornale d'Italia" que o general Tancredo Cartella morreu heroicamente, quando, á frente de sua brigada, dava um assalto ao monte Sabottino.

Esse general, no começo da guerra, havia recebido cinco ferimentos produzidos pelos estilhaços de um obuz.

Os acontecimentos nos Balkans

OS ALBANEZES HOSTILIZAM OS AUSTRO-BULGAROS

ROMA, 21 — Em telegramma de Berna, "L'Idéa Nazionale" diz que a Albania Septentrional está sendo percorrida por bandos armados hostis aos austro-bulgaros.

Esses bandos têm cortado as communicações entre os centros de abastecimento.

De Vienna referem que taes factos, que occorrem na Albania, preoccupam sériamente os circulos militares daquella capital.

A ACTIVIDADE DOS ALLIADOS NA REGIÃO DE SALONICA

ROMA, 21 — Os jornaes desta capital salientam a actividade que os alliados estão desenvolvendo na região de Salonica.

O "Giornale d'Italia" acredita que as acções dos dias passados são preliminares de grandes operações.

OS PLANOS DO GENERAL SARRAIL

PARIS, 21 — As tentativas de contra-offensiva germano-bulgara, nos flancos dos alliados, na Macedonia, tinham por fim impedir a execução dos planos do general Sarrail.

Esses ataques, porém, não surtiram effeito.

No combate de Moglen, os bulgaros perderam 400 mortos, 600 feridos e 43 prisioneiros.

A CHEGADA DOS ITALIANOS A SALONICA

LONDRES, 21 — Telegrammas de Salonica dizem que as tropas italianas começaram a desembarcar em Salonica, atravessando os acampamentos precedidas de bandas de musica dos exercitos alliados.

A população da cidade, á passagem dos soldados de Victor Manuel, applaudiu-os delirantemente.

A LUCTA NO ORIENTE

PARIS, 21 — Telegrapham de Salonica dizendo que proseguem as operações em toda a linha de frente dos exercitos do general Sarrail.

A guerra européa

Chegou ante-hontem ao Brasil o nosso illustre collaborador sr. A. d'Atri

A bordo do vapor italiano "Principi di Udine", procedente de Genova, chegou ante-hontem ao Rio de Janeiro o conhecido publicista sr. A. d'Atri, antigo collaborador desta folha e nosso correspondente de guerra na Europa. O illustre jornalista vem realizar uma série de conferencias pró-alliados, as quaes, pela sua opportunidade, despertarão com certeza grande interesse.

O nome do sr. d'Atri é tão conhecido no Brasil que não carece de apresentações. Casado com uma senhora pertencente a uma das mais importantes familias brasileiras do segundo imperio, o sr. d'Atri militou por muitos annos na nossa imprensa, tendo-se retirado depois para Paris, onde dirige um jornal de propaganda brasileira e uma revista italiana. Depois de dois annos de uma tenaz campanha de imprensa em favor dos alliados, durante a qual elle quiz demonstrar a solidariedade dos povos latinos, organizando as grandes manifestações franco-italianas de Paris, de Vichy e de Nice, o nosso collega A. d'Atri vem fazer uma "tournée" de conferencias sobre a guerra, no Brasil e na Argentina. Tendo visitado Senlis e Compiegne, depois da victoria do Marne, tendo trabalhado com os srs. Tittoni, Bissolati, Barzilai, Marchesano, De Felice, De Marinis, Pais Serra, Artom e outros illustres homens politicos da Italia, para a intervenção desta na grande guerra, e tendo seguido "de visu" o trabalho do sr. Magalhães Lima para a intervenção de Portugal, não ha homem mais habilitado do que o sr. d'Atri para nos expor com exactidão tudo o que se tem dado na Europa nestes dois annos de lucta.

O sr. d'Atri não tem encargo algum official ou officioso: elle cumpre um apostolado.

Amigo pessoal do sr. Briand, pediu sómente a este illustre estadista films e clichés para a projecção de vistas sobre a guerra com que elle illustrará as suas conferencias.

Os assumptos das conferencias que realizará no Rio são:

1.o — "Dalla pace armata alla guerra e dalla guerra alla pace".

2.o — "Francia, Italia e Portogallo in guerra".

3.o — "La più grande Italia".

4.o — "La femme et le sourire de la France".

5.o — "Le reveil économique de la France".

Estas duas ultimas serão em francez e as tres primeiras em italiano.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO DA GUERRA CONTINUA NA 4.a PAGINA.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 21 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas nove srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — O nobre senador sr. Bento Bicudo communica que, por motivo justo, deixará de comparecer ao Senado por alguns dias.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Bento Bicudo, Carlos de Campos, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Fernando Prestes, Pereira de Queiroz, Albuquerque Lins e Herculano de Freitas.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 22 a mesma

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA

15.a SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Arthur Whitaker, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Claro Cesar, Erasmo de Assumpção, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Martins, Veiga Miranda, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, José Roberto, Trajano Machado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Plinio de Godoy, Procopio Carvalho, Theophilo de Andrade, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Augusto Barreto, Coriolano do Amaral, Dario Ribeiro, Francisco Sodré, Thomaz de Carvalho, Gabriel Junqueira e Almeida Prado, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Azevedo Junior, Machado Pedrosa, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Laurindo Minhoto, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Raphael Prestes e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reunião anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Camara Municipal de Mocóca, solicitando a cessão do edificio em que funccionava o grupo escolar daquella cidade para a installação de uma escola superior. — A' Commissão de Fazenda.

Idem, do sr. W. G. Mac. Connel, communicando que foi nomeado superintendente effectivo da "The S. Paulo Tramway Light and Power Company, Limited" e da "S. Paulo Eletric Company, Limited". — Inteirada, agradeça-se.

Abaixo-assignado dos serventuarios da justiça criminal da capital, solicitando uma medida tendente ao restabelecimento das custas dos réos absolvidos e das meias custas dos réos pobres condemnados, ou uma compensação por meio do augmento de vencimentos. — A's commissões de Justiça e Fazenda.

São postos em discussão, e sem debate approvados, os pareceres ns. 12 e 13, deste anno, lidos em expediente anterior, e impressos.

São lidos, postos em discussão, e sem debate approvados, os pareceres seguintes:

PARECER N. 14, DE 1916

A Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria, para poder pronunciar-se sobre o officio em que a Camara Municipal de Ibitinga solicita rectificação de divisas daquelle municipio, sob o fundamento de ter sido espoliada de grande parte do seu territorio em beneficio dos municipios do Araraquara e Itapolis, é de parecer que sobre o assumpto sejam ouvidas essas duas Camaras, enviando-se-lhes cópia do referido officio.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 21 de agosto de 1916. — **Gabriel Rocha**, presidente; **Guilherme Rubião**, relator; **Plinio de Godoy, Americo de Campos.**

PARECER N. 15, DE 1916

Para que possa pronunciar-se sobre a petição da directoria da "Créche Baroneza de Limeira", solicitando isenção de imposto predial, a Commissão de Fazenda e Contas é de parecer que seja ouvido o governo do Estado, por intermedio da Secretaria da Fazenda, sobre o regular funccionamento daquella instituição, numero de predios sobre os quaes recáe o imposto predial e valor destes, enviando-se-lhe cópia da referida petição.

Sala das sessões, 21 de agosto de 1916. — **Mario Tavares**, presidente; **Abelardo Cesar**, relator; **Erasmo de Assumpção.**

PARECER N. 16, DE 1916

Para que possa interpor parecer sobre o projecto n. 50, de 1915, que autoriza a entrega dos saldos das subvenções a hospitaes e outras instituições que não as receberam em exercicios anteriores, a Commissão de Fazenda e Contas precisa de informações e esclarecimentos.

E', pois, de parecer que a respeito seja ouvido o governo do Estado, por intermedio da Secretaria da Fazenda, enviando-se-lhe cópia do contexto do referido projecto.

Sala das commissões, 21 de agosto de 1916. — **Mario Tavares**, presidente; **Abelardo Cesar**, relator; **Erasmo de Assumpção.**

PARECER N. 17, DE 1916

Para que possa pronunciar-se sobre a petição da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Sorocaba, solicitando isenção de impostos sobre immoveis ruraes, que gravam uma área de terras que houve por doação e possue na estação de Santo Antonio, na Linha Sorocabana, a Commissão de Fazenda e Contas é de parecer que seja ouvido o governo do Estado, por intermedio da Secretaria da Fazenda, enviando-se-lhe cópia do teôr da mencionada petição.

Sala das commissões, 21 de agosto de 1916. — **Mario Tavares**, presidente; **Abelardo Cesar**, relator; **Erasmo de Assumpção.**

E' lida, posta em discussão, e sem debate approvada, a redacção do projecto n., de 1916, impressa e distribuida.

O SR. ASCANIO CERQUÊRA — Sr. presidente, pedi a palavra para communicar a v. exc. e á casa que a commissão nomeada para representar esta Camara nas solennidades com que a classe academica commemorou o centenario de Teixeira de Freitas desempenhou a sua incumbencia.

O sr. presidente — Constará da acta a communicação do nobre deputado.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 95, DE 1911

creando uma Faculdade de Medicina e Cirurgia em S. Paulo, com parecer contrario, n. 6, deste anno.

O SR. MARIO TAVARES (pela ordem) — Sr. presidente, peço a v. exc. que se digne consultar a casa sobre si consente em que a discussão se faça englobadamente, e requeiro preferencia na votação para o parecer n. 6.

Consultada, a casa consente em que a discussão se faça englobadamente.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão do projecto.

O SR. PRESIDENTE — Vai-se proceder á votação do parecer, de accôrdo com o requerimento de preferencia feito pelo sr. Mario Tavares.

E' posto a votos o parecer n. 6, e approvado, sendo o projecto rejeitado.

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 4, DE 1916

dispondo sobre a eleição do prefeito, no municipio da capital, e dando outras providencias.

Annunciada a discussão do art. 1.o, pede a palavra

O SR. MARIO TAVARES (pela ordem) — Sr. presidente, pedi a palavra para enviar á mesa um requerimento no sentido de ser o projecto remettido á Commissão de Justiça, sem prejuizo da discussão.

Vai á mesa, e é lido, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n. 4, de 1916, seja enviado á Commissão de Justiça, sem prejuizo da discussão.

Sala das sessões, 21 de agosto de 1916. — **Mario Tavares.**

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão do art. 1.o.

Annunciada a discussão do art. 2.o, pede a palavra

O SR. VEIGA MIRANDA — Sr. presidente, o texto do art. 2.o do projecto deixa pairar em meu espirito uma ligeira duvida.

Peço a v. exc. e á casa para lêl-o: **(Lê.)** "No caso de vaga antes de dois annos, a contar da constituição da Camara, proceder-se-á a nova eleição e o eleito completará o tempo de mandato que faltava ao substituto.

Paragrapho unico — Verificada a vaga, depois de completados dois annos, será a mesma preenchida, até ao fim do triennio, pelo vice-prefeito."

O sr. Mario Tavares — E' apenas um erro de impressão.

O sr. Veiga Miranda — Agradeço a explicação de v. exc.

Em todo o caso, parece-me que a redacção deste artigo ficaria mais concisa si dissessemos: **(Lê.)** "No caso de vaga, dentro dos dois primeiros annos da legislatura, proceder-se-á, para completar o periodo triennal, a nova eleição.

Paragrapho unico — Si a vaga se dér depois de decorridos dois annos, será preenchida até ao fim do triennio pelo vice-prefeito."

O sr. Mario Tavares — No avulso distribuido ha um erro de impressão. O original diz: **pelo substituido.**

O sr. Veiga Miranda — O meu intuito foi tambem lembrar uma redacção mais concisa, e dou-me por satisfeito com a explicação do nobre "leader" desta casa. **(Muito bem.)**

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão do art. 2.o, e dos demais artigos do projecto.

E' posto a votos o projecto, artigo por artigo, e approvado.

Em seguida, é posto em discussão o requerimento do sr. Mario Tavares, e sem debate approvado.

Entra em 2.a discussão, englobadamente, a requerimento do sr. Mario Tavares, o

PROJECTO N. 3, DE 1916

revertendo á Municipalidade da capital o imposto predial urbano, e dando outras providencias.

O SR. MARIO TAVARES (pela ordem) — Sr. presidente, pedi a palavra para enviar á mesa um requerimento solicitando que o projecto seja remettido á Commissão de Fazenda, com prejuizo da discussão.

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n. 3, deste anno, seja enviado á Commissão de Fazenda, com prejuizo da discussão.

Sala das sessões, 21 de agosto de 1916. — **Mario Tavares.**

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 22 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 56, de 1907, mandando transferir á Associação Commercial o predio em que ultimamente esteve installada a Camara Municipal, logo que esta o desoccupasse, com parecer contrario, n. 8, deste anno.

Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas

CONGRESSO DE MEDICINA NA ARGENTINA

O sr. Gustavo Pires, presidente da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas e chefe do serviço clinico da Assistencia Dentaria Escolar, recebeu, de Buenos Aires, a seguinte carta:

"Distincto sr. — Por occasião do "Primeiro Congresso Nacional de Medicina", que se celebrará de 17 a 24 de setembro proximo, nesta capital, e com o desejo de estreitar cada vez mais os laços fraternaes que nos unem ás nações vizinhas da America, vinculados á nossa pelo sangue, pelas tradições historicas e aspirações communs, o Comité Executivo, que tenho a honra de presidir, resolveu não obstante o caracter nacional deste certamen, convidar alguns de seus homens de sciencia mais eminentes a que façam acto de presença, concorrendo ás suas deliberações e honrando-o com suas communicações, si isso acharem conveniente.

Por esse facto tenho a honra de dirigir-me a vós, como um dos mais altos expoentes da odontologia nesse paiz, pedindo-vos queira acceitar este convite como um testemunho de respeito e consideração que vossos trabalhos scientificos merecem ao comité que presido.

E'-me grato reiterar-vos por tal motivo a segurança do meu mais alto preço. — G. Aráoz Alfaro, presidente; C. Bonifreno Ndaondo, secretario."

A mendicidade na lavoura

Da nossa edição da noite, de hontem:

Os illustres collegas d'"O Paiz", justamente alarmados com o crescente desenvolvimento da mendicidade na capital da Republica, suggerem a lembrança de ser encaminhada a multidão de pedintes para os centros agricolas da nação.

Essa idéa, em principio, não deixa de ser merecedora de attenção. Na verdade, as industrias e outros ramos de trabalho attingidos pelos damnos da crise, tiveram de subito de restringir a sua producção, principalmente em virtude da carencia de materia prima de origem extrangeira. Viram-se, pois, na imperiosa contingencia de dispensar grande massa de operarios que, em sua maioria, não puderam encontrar novas collocações, sendo levados a recorrer á caridade publica para prover ás necessidades do proprio sustento e de suas familias.

Essa gente robusta, apta e bem disposta poderá, decerto, ser util á nossa agricultura, preenchendo nos quadros do seu pessoal os claros que ha pouco se verificaram com a partida de muitos reservistas e voluntarios para a guerra.

Si, entretanto, corresponde a uma inquestionavel vantagem o aproveitamento desses desoccupados em nossa lavoura, ha, todavia, um perigo muito sério a ameaçar a louvavel iniciativa.

E' o de, no empenho de livrar a nossa principal metropole do triste e vergonhoso espectaculo que ella offerece actualmente com a agglomeração de mendigos pelas ruas, interceptando, de minuto em minuto, o passo dos transeuntes, os poderes publicos, adoptando o alvitre d'"O Paiz", fornecerem a todos, indistinctamente, transporte gratuito para os nossos centros agricolas.

Nesse caso, o interior de S. Paulo seria invadido não só por homens capazes, uteis collaboradores da nossa grandeza, graças ao seu trabalho proficuo, mas tambem por indigentes, velhos ou invalidos que, recusados pelos fazendeiros e não dispondo de recursos para viver ou para regressar ao Rio, aqui permaneceriam augmentando o numero de infelizes que vegetam á custa da caridade publica, augmentando tambem as preoccupações do governo a proposito do problema da mendicidade, que já lhe causa apreciaveis incommodos.

Claro é, pois, que, para assegurar-se o desejado exito á idéa d'"O Paiz", preciso seria separar o joio do trigo, isto é, fazer-se escrupulosa selecção, tarefa, aliás, das mais difficeis no meio de tantos elementos heterogeneos.

Accresce que, além dos invalidos, existem, na massa dos desoccupados, não poucos ociosos e delinquentes, os quaes apenas por sua incorrecção de conducta ou aversão ao trabalho não se empregam.

Esses individuos, evidentemente, não se prestam aos nobres fins a que os illustres collegas os destinam.

Eis porque, concordando em principio com o alvitre do conceituado orgam carioca, não podemos apoial-o por não vermos os meios de transformal-o em realidade, sem prejuizos quiçá mais graves do que os que está acarretando a falta de braços na lavoura.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Notam-se já, no mundo turfista da Paulicéa, os preparativos para a segunda phase da temporada hippica do corrente anno, a iniciar-se no dia 3 do proximo mez de setembro.

Faltam ainda duas semanas para a solenne reabertura dos vetustos portões do prado da Mooca.

Apesar disso, porém, vê-se, claramente, que esse acontecimento é o assumpto obrigatorio e predilecto de todos aquelles que se interessam pelas magnificas festas que o Jockey-Club proporciona ao publico paulistano.

Aproveitando as "férias" do nosso turf, a directoria do Jockey-Club, que procura sempre melhorar o seu prado, transformando-o em um attrahente ponto de reunião, introduziu ali uma série de melhoramentos, todos tendentes a proporcionar o maior conforto possivel aos amantes das corridas.

Deante de taes esforços dessa veterana sociedade sportiva, no intuito de dotar S. Paulo de um hippodromo digno do nosso progresso, e attendendo-se á crescente sympathia do publico paulista pelas tradicionaes festas da Mooca, não duvidamos em affirmar que a corrida inaugural da proxima temporada se revestirá de extraordinario brilhantismo.

UMA BOA RESOLUÇÃO

A directoria do Jockey-Club resolveu que, a começar da proxima corrida, os animaes, depois do costumado passeio pelo paddock, façam um "canter" preliminar na recta de chegada.

E' sabido que muita gente das archibancadas deixa de jogar por preguiça de ir até ao paddock vêr os animaes.

Com a nova medida adoptada pela directoria fica, pois, removido esse obstaculo.

TIRO

TIRO PAULISTANO

N. 35 da Confederação

A 1.a companhia de guerra desta sociedade, partindo ante-hontem do quartel, á rua Onze de Agosto, dirigiu-se ao stand de Pinheiros, onde effectuou diversos movimentos de campanha, realizando-se em seguida os exercicios de tiro em que tomaram parte 106 atiradores.

Continuam a haver todas as noites, com toda a regularidade, aulas de nomenclatura do fuzil e exercicios theoricos, no quartel, á rua Onze de Agosto, 41.

Ao exercicio geral, a realizar-se quinta-feira, deverão comparecer devidamente uniformizados todos os atiradores matriculados nos cursos militares.

Associações

SOCIEDADE DE LETRAS "ALVARES DE AZEVEDO"

Realizou-se hontem, ás 15 horas, mais uma reunião dos membros da Sociedade de Letras "Alvares de Azevedo".

Leram os seus trabalhos os socios srs. José J. das Neves e João T. de Araujo.

Os srs. Manuel Duarte e Teixeira Graça resolveram fazer os elogios dos seus patronos, respectivamente, Cruz e Sousa e Euzebio de Mattos, na proxima reunião.

CENTRO MUSICAL SANT'ANNA

Realizou-se ante-hontem, com grande brilhantismo, a inauguração da nova séde do Centro Musical Recreativo e Beneficente de Sant'Anna, á rua Oriente, n. 23.

A sessão foi presidida pelo sr. dr. Jorge Street, presidente honorario do Centro.

O conego Hygino de Campos, vigario do Braz, procedeu á bençam do pavilhão, que, após este acto, foi hasteado pelo sr. dr. Jorge Street.

Em seguida foi dada posse ao socio honorario sr. dr. Mario Tavares e aos socios benemeritos srs. coronel José R. Costa, dr. Ezequiel F. Coelho e Mario Rocha.

Falaram o orador official do Centro, os srs. dr. Jorge Street, dr. Mario Tavares, conego Hygino de Campos, Angelo Pocci e o representante da Associação Catholica.

Ao maestro da corporação musical, sr. Arcade Mantovane, foi offerecido, pela sociedade, um rico estojo.

Durante a festa, a excellente banda daquella corporação executou variados trechos do seu vasto repertorio.

A' noite, seguiu-se animado baile, a que estiveram presentes numerosas familias e cavalheiros.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Os santos Timotheo, Hippolyto e Symphoriano, martyres.

Foram todos martyrizados, no mesmo dia, em logares e épocas differentes.

O primeiro subiu ao martyrio em Roma, no anno 311, por causa de seu zelo na prégação do Evangelho, recusando-se a sacrificar aos idolos, sendo, após terriveis tormentos, decapitado.

Hippolyto, bispo e doutor, depois de defender a doutrina da Egreja, por seus escriptos, a confirmou com seu sangue, ao meio do terceiro seculo.

Symphoriano, ainda na primavera da vida, preferiu morrer a sacrificar-se aos idolos.

Quando o conduziam ao supplicio, sua mãe, deante delle, lhe dizia: "Oh! meu filho, lembra-te da vida eterna, olha para o céo, que é o teu reino; não te entristeças com a perda da vida, pois obterás em troca, outra melhor."

Elle mesmo apresentou sua cabeça ao carrasco, afim de receber no céo a corôa do martyrio, no anno de 178.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de dispensa de impedimento, para a parochia da Penha, a favor de Eusebio Paulo de Siqueira e d. Benedicta Dominga dos Santos.

Idem, de processões, com imagens, nas festas do Senhor Bom Jesus do Bomfim e de N. S. das Dôres, para a parochia de Cabreuva.

Idem, annual, a favor da capella do S. Bom Jesus do Bomfim, bem como licença para benzer um altar, na mesma capella, filial á parochia de Cabreuva.

INDEPENDENCIA DO BRASIL

A vigararia geral do Arcebispado mandou expedir circulares aos vigarios da Archidiocese, afim de promoverem preces especiaes pela prosperidade da nossa Patria, na data anniversaria da Independencia do Brasil.

ROMARIA A' APPARECIDA

O sr. arcebispo metropolitano concedeu licença a todos os vigarios da capital para tomar parte na romaria da Apparecida, podendo ausentar-se de suas parochias para aquelle fim.

ORPHANATO DE GUARATINGUETA'

O venerando monsenhor João Filippo, vigario de Guaratinguetá, commemorando hoje o primeiro anniversario do lançamento da primeira pedra do Orphanato do Purissimo Coração de Maria, celebrará, na respectiva capella, ás 12 horas, uma missa por intenção dos bemfeitores e parochianos.

O digno sacerdote convidou para esse fim todo o povo de Guaratinguetá.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Proseguem com brilhantismo as novenas que precedem a festa do Coração de Maria, a realizar-se no proximo domingo, 27 do corrente.

Far-se-ão ouvir diariamente illustres oradores.

A festa obedecerá ao seguinte programma: ás 7 e meia, missa celebrada pelo sr. arcebispo de S. Paulo, e communhão geral dos fieis; as 10 horas, missa cantada pelo sr. conego dr. Martins Ladeira, secretario geral do Arcebispado, prégando o illustre orador sagrado, monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral do Arcebispado; ás 16 horas, procissão, que percorrerá as ruas Jaguaribe, largo do Arouche, Sebastião Pereira e Barão de Tatuhy.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

O revmo. frei Jeronymo O. F. M. proseguirá hoje, ás 20 horas, na série de conferencias religiosas, só para homens.

Hontem, s. revma. falou sobre "A vida futura".

Damos abaixo as theses muito opportunas que serão desenvolvidas até domingo:

Dia 22 — "O Decalogo considerado sob o ponto de vista social".

Dia 23 — "A Justiça Divina".

Dia 24 — O homem catholico, na vida particular e na familia".

Dia 25 — "O homem catholico na vida publica".

Dia 26 — "O homem no combate contra os males da época actual".

O roubo da casa Hanau

Julgamento de Mario Ricardini

Condemnação do réo

O processo instaurado contra os audaciosos ladrões Mario Ricardini, Ricardo Bianchi, José Caldera e Caetano Bitelli está sendo julgado, no Tribunal do Jury, por partes.

O trabalho vai se realizando aos poucos.

O anno passado entraram em julgamento Margarida Delcioppo, Josephina Perseghino, Luiz Bertieri e Luiz Bonovenuti, que conseguiram ir para a rua; João Delcioppo e José Perseghino, que foram condemnados, respectivamente, a 5 e 3 annos e meio de prisão cellular, achando-se o processo em grau de appellação.

MARIO RICARDINI

O crime praticado contra a casa Hanau encheu de justificado pavor a sociedade paulista, devido á desfaçatez e á audacia com que fôra perpetrado na já celebre noite de 9 para 10 de abril do anno passado.

O estabelecimento escolhido pelos ladrões soffreria um prejuizo, no total de 498:611$714, si não fôra a habilidade da nossa policia, que, após brilhante série de diligencias, conseguiu descobrir os seus autores.

Do exame procedido na casa Hanau, verificou-se a falta de joias no valor de 373:607$615, de 11:904$000 em dinheiro, de 11:700$000 em letras da Camara Municipal de S. Paulo, de 99:999$999 em letras nominativas e de 1:400$000 em outros valores.

Compareceram ao plenario os réos Mario Ricardini, Ricardo Bianchi, José Caldera e Caetano Bitelli, sendo julgado, apenas, Ricardini, por ter havido separação do processo.

Ha mais de um anno os réos se acham na cadeia, protelando o seu julgamento, com allegações de que a defesa não estava preparada.

O seu processo, dada a gravidade do crime, é indefensavel. E isso está provado pelas proprias palavras dos réos, que declararam ter "trabalhado" nas mais cultas cidades da Europa, sem que as respectivas autoridades jámais os capturassem.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Paulo Setubal. Os srs. drs. Bento Vidal e Leopoldo Ferreira compareceram como parte auxiliar da accusação.

Funccionou o terceiro promotor, sr. dr. Mario Pires, tendo presidido a sessão o sr. dr. Gastão de Mesquita.

O orgam do ministerio publico inicia sua accusação, dizendo que, si não fôra uma imposição da lei que o obrigava a falar de direito e de facto sobre o processo que o jury ia julgar, elle nada diria, tal o receio que tinha de que a sua palavra offuscasse o brilho da prova insophismavel e exuberante que nos autos havia contra os accusados.

Bem podia dispensar-se dessa tarefa, porque nem assim periclitariam os interesses da justiça, tão bem amparados pelos honrados juizes que compunham o conselho de sentença.

Mas, no cumprimento da lei, passava a fazer um resumo de todo o facto delictuoso, que abalára profundamente a sociedade paulista em todas as suas camadas.

Depois sua s. passou a historiar o roubo, fazendo resaltar, em toda a sua nudez, a enorme responsabilidade do réo no grande crime. Mostrou o papel preponderante de Ricardini no desenrolar do facto e a sua acção efficaz para a pratica do roubo, e terminou pedindo ao jury a condemnação do réo nas penas do libello.

Seguiu-se com a palavra o sr. dr. Bento Vidal, que em um logico resumo, colhido nos autos, demonstrou a criminalidade de Mario Ricardini. O sr. representante da casa Hanau desenvolveu brilhante argumentação, tirando das provas do processo argumentos decisivos contra o accusado.

Finda a accusação do sr. dr. Bento Vidal, teve a palavra o sr. dr. Paulo Setubal, advogado do réo, que começou dizendo que as palavras severas e frias da justiça publica não conseguiram perturbar a serenidade de sua missão em vir, embora descoloridamente, trazer o melhor de seu esforço para terçar armas em pról da liberdade de um homem, que estava sendo justiçado pelos seus pares.

Tinha a convicção de que os jurados, ao entrar no Tribunal do Jury, naquelle aeropago, onde se decidem as liberdades dos homens, haviam deixado lá fóra todos os preconceitos, todos os commentarios burlescos que se teceram pelos cafés a proposito do grande roubo.

O patrono do accusado passou, depois, a estudar o facto.

Historiou, com tintas vivas, o desenrolar do facto delictuoso, procurando, na sua analyse, mostrar que as cabeças pensantes — Delcioppo e Perseghino — é que foram os atrevidos planejadores daquella extraordinaria aventura.

Sua s. procurou demonstrar o papel que representou seu constituinte em todo o roubo. Disse ter sido o réo, apenas, um automato, uma machina humana, quando agiu como chefe do bando.

Tentou provar que o seu constituinte não se achava, na noite em que se praticou o crime, no meio da quadrilha e que nenhuma coparticipação teve no arrombamento da parede e na perfuração do cofre.

Por fim procurou negar todas as aggravantes articuladas no libello, concluindo por pedir ao jury a absolvição de seu constituinte, por não ter sido o accusado quem architectara o plano criminoso, como tambem não era o executor do assalto da casa Hanau.

Replicaram aos argumentos da defesa os srs. drs. Mario Pires e Antonio Bento Vidal.

O advogado do réo, em treplica, oppoz novos argumentos aos da accusação.

O jury, por 12 votos, condemnou o réo á pena de 8 annos de prisão cellular e á multa de 20 por cento sobre o valor dos objectos roubados.

O seu patrono appellou da decisão proferida para o Tribunal de Justiça.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.: Arthur Corrêa Vasques, Claro Silveira, Augusto Ferreira Velloso, Humberto Bueno Penteado, Paulo Pereira, Otto Barriére, Antonio Joaquim do Nascimento, Manuel Caetano Junior, Antonio B. da Costa, Armando Pinto Ferreira, Estevam de Sousa Junior, Antonio Rodrigues de O. Freire e Alfredo Giusti.

Ricardo Bianchi, José Caldera e Caetano Bittell serão chamados hoje a julgamento.

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Proseguindo fielmente no seu programma, a Universidade Popular fez realizar hontem a 73.a das suas licções populares.

Esta esteve a cargo do professor Sylvio Berti, que dissertou sobre "Syphilis hereditaria", thema que havia escolhido e fizéra annunciar.

A licção, que foi illustrada com projecções luminosas, alcançou completo exito pela proficiencia com que foi dada e tambem pela natureza do assumpto, positivamente de alto fim social.

O auditorio justamente applaudiu o professor.

* *

FACULDADE DE DIREITO

Exames parciaes — Hoje serão chamados a exame do:

1.o anno — Direito Publico, ás 8 horas, sala n. 5, 1.a turma de n. 1 a 30;

Direito Romano, ás 11 horas, sala n. 5, 1.a turma, de n. 1 a 30;

Philosophia do Direito, ás 12 1|2 horas, sala n. 8, 1.a turma, de n. 1 a 30;

2.o anno — Economia Politica, ás 9 horas, sala n. 8, 2.a turma, de n. 31 a 60;

Direito Internacional, ás 11 horas, sala n. 8, 2.a turma, de n. 31 a 60.

Direito Civil, ás 12 horas, sala n. 8, 2.a turma, de n. 31 a 60;

3.o anno — Direito Civil, sala n. 3, ás 8 horas, 2.a turma, de n. 31 a 60;

Direito Penal, ás 9 horas, sala n. 6, 2.a turma, de n. 31 a 60;

Direito Commercial, ás 12 horas, sala n. 6, 2.a turma, de n. 31 a 60;

5.o anno — Medicina Publica, ás 8 horas, sala n. 7, 1.a turma, de n. 1 a 30.

Pratica Civil, ás 12 horas, sala n. 3, 2.a turma, de n. 31 a 60.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . . 12$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Cartas jahuenses

III

AGRICULTURA, COMMERCIO E INDUSTRIA, A PECUARIA

Municipio riquissimo, possuidor de excellentes terras de cultura, com perto de 30.000.000 de cafeeiros, é o Jahu a terra classica da lavoura.

As propriedades agricolas, em numero approximado de setecentas, circulando pelas arterias e veias do municipio, dão-lhe vida, calor, animação.

A cultura principal é o café.

Entretanto, lavradores adeantados têm desenvolvido em suas terras outras culturas, como sejam: alfafa, canna de assucar, cereaes, etc.

O commercio já foi mais animador do que actualmente.

Hoje, devido á crise avassaladora, que tudo abate como o "simoun" do deserto africano, sente-se mais enfraquecido.

Muitas casas commerciaes se fecharam outras se mudaram em busca de melhor sorte, ludibriadas pelos acenos enganosos da esperança...

Mas a terra é sempre a mesma, e a risonha esperança será eternamente "a divina mentira, dando ao homem o dom de supportar o mundo!"

Industria — quasi que, em absoluto, não a temos.

Quantas riquezas ignoradas, quantas energias perdidas, quantas fortunas paralysadas, ahi não estão na indifferença criminosa do nosso mutismo em face dos problemas economicos, por falta de iniciativa e de coragem?!

E' preciso que os nossos capitalistas comprehendam que as maiores fortunas particulares são adquiridas na industria, as mais poderosas nações do mundo são essencialmente industriaes.

E si não — vêde a Allemanha, a Inglaterra, os Estados Unidos, a França.

A pecuaria começa de ser seriamente estudada em nosso meio.

Fazendeiros intelligentes têm introduzido, em suas propriedades, magnificos specimens de gado das melhores raças européas.

Este é o magno problema da occasião.

Do seu desenvolvimento progressivo dependerá o futuro do Brasil.

Jahu', 19 agosto de 1916.

Oscar Brisolla.

Lyceu Salesiano

Grande passeata dos collegiaes

Excursão a Santos

Realiza-se no proximo domingo uma grandiosa passeata militar e sportiva dos alumnos do Lyceu Salesiano do Coração de Jesus, á vizinha cidade de Santos.

Reina grande enthusiasmo entre os collegiaes para essa interessante festa, que o revmo. padre dr. Henrique Mourão, distincto educador e director daquelle conceituado estabelecimento, acaba de organizar.

Pelos grandes preparativos que se estão fazendo, e pelo infatigavel trabalho da digna directoria do Lyceu, é de esperar que esse festival se revista de grande brilhantismo.

Partirá, nesse dia, para Santos, o batalhão collegial, composto de 450 alumnos internos, com o corpo de cyclistas, banda de musica, corneteiros e tambores, corpo de sapadores e tres companhias armadas, com o effectivo completo de officiaes e praças.

Em Santos, o batalhão collegial deporá sobre o tumulo de José Bonifacio de Andrada e Silva, o grande patriarcha da Indepndencia, uma artistica corôa de bronze, e prestará continencias ao inclito fundador de Santos, Braz Cubas, falando nessa occasião o sr. dr. Luiz Damiani, lente do Lyceu.

Por nimia gentileza do sr. commandante do scout "Rio Grande", que propositalmente atracará ao cáes, os collegiaes visitarão esse vaso de guerra.

A Companhia City of Santos Improvement's gentilmente cedeu ao batalhão collegial dos salesianos bondes especiaes, que os conduzirão ao Parque Balneario, onde se realizará o almoço.

O revmo. padre dr. Henrique Mourão mandou uma circular a todos os paes dos alumnos, pedindo a estes o seu consentimento para a realização dessa grande passeata.

Todas as despesas referentes á viagem correm por conta do Lyceu, cuja directoria não tem poupado esforços, no sentido de que seus alumnos encontrem nesse divertimento franca expansão e bem-estar.

A CARNE

Movimento do dia 21 de agosto de 1916.

Foram abatidos: 1 leitão, 100 bovinos, 91 suinos, 22 ovinos, 11 vitellos.

Foram inutilizados: 10 pulmões, 1 intestino delgado de bovino, 12 pulmões, 2 figados, 1 intestino delgado de suino; 4 pulmões, 1 figado, 2 intestinos delgados de ovinos.

Emblema do carimbo — Ancora.

Osasco, 68 bovinos.

Preços correntes da carne, em kilos, no tendal: bovinos, $400 a $450; suinos, $900 a 1$000; vitellos, $600 a $800; ovinos, $600 a $800; caprinos, 1$500; leitões, 1$500.

Crime barbaro

EM CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA E' ASSASSINADO, EM UM RANCHO, EM PLENO SERTÃO, QUANDO DORMIA, UM LAVRADOR — BRILHANTES DILIGENCIAS POLICIAES

Escrevem-nos de Capão Bonito do Paranapanema:

"No dia 25 de julho proximo findo, ás 8 horas, no bairro do Ribeirão Grande, desta comarca, a tres leguas desta cidade, em pleno sertão, João de Lima, indo ao rancho de Manuel Pernambucano, encontrou-o morto.

Immediatamente, foi communicar ao inspector do bairro o succedido e voltaram juntos para o referido rancho.

Deparou-se-lhes um quadro horrivel: Manuel Pernambucano estava sendo devorado por porcos!

Communicado o occorrido ao sr. dr. Carvalho Franco, delegado de policia, seguiu essa autoridade, acompanhada do peritos, escrivão e de uma escolta, ao local do encontro do cadaver, procedendo ás diligencias que o caso reclamava.

O morto, Manuel Rodrigues Ferreira, conhecido por Manuel Pernambucano, era homem de 40 annos, mais ou menos, baixo, moreno, natural do Estado de Pernambuco, lavrador, andava sempre com uma patrona na cinta, onde, diziam, trazia muito dinheiro. Vivia sempre trabalhando, tinha habitos retrahidos, gastava muito pouco, dahi nascendo a convicção de que Pernambucano tinha grandes economias.

Residia só, no meio do sertão, num rancho, e nunca consentira que ninguem dormisse em sua companhia.

O cadaver foi transportado para esta cidade, onde se procedeu á autopsia. Concluiram os peritos que a morte se deu por traumatismo cerebral, causado por um instrumento contundente.

Deante disso, o sr. delegado de policia, reconheceu tratar-se de um crime e procedeu immediatamente a varias diligencias, no sentido de esclarecer o caso, tendo em pessoa batido as mattas circumvizinhas, sem resultado.

O sr. delegado continuou sem descanço, fazendo varias pesquizas, até que, depois de vinte e cinco dias de fatigante trabalho e continuadas diligencias, descobrira o autor de tão barbaro crime.

O assassino, João Florentino de Almeida, vulgo João Belleza, detido pela policia, depois de quatro dias de constante interrogatorio, confessou finalmente o crime.

Disse que ha mezes pensára em assassinar Pernambucano, afim de apoderar-se do dinheiro que o mesmo trazia sempre comsigo.

Para isso, transferiu sua residencia para um sitio proximo de Pernambucano, duas leguas, esperando o momento opportuno para realizar o crime.

Sabbado, 25 de julho, depois de se haver deitado, lembrou-se de Pernambucano e, levantando-se, foi, pela escuridão da noite, em procura de sua victima.

Chegando, com cuidado, verificou que Pernambucano dormia e, munido de um grande cacete, firmou-o bem sobre a cabeça de sua victima e descarregou o golpe.

Com a fortissima pancada ficou a cabeça do infeliz toda esphacelada.

Após ter praticado o crime, cortou a cinta que prendia a patrona, retirando-a, para apoderar-se do dinheiro, que levou comsigo, enterrando-o em seu quarto de dormir.

Belleza dissera ter enterrado o dinheiro sem o haver contado, pois temia ser surprehendido pela policia, que estava em grande actividade, por ser o delegado famoso em capturar criminosos.

O delegado de policia, dando busca na casa de Belleza, encontrou enterrado, no logar indicado pelo assassino, o dinheiro, na importancia de 349$100.

Com a prisão e confissão do assassino, ficou terminado o grande trabalho que teve o correcto delegado de policia para a elucidação do barbaro crime, que prendeu a attenção da população desta comarca."

UMA CARTA PASTORAL

Monumento de extraordinaria penetração, a devassar a psychologia desta catholica nação, é a carta pastoral de d. Sebastião Leme, arcebispo metropolitano de Olinda, saudando a sua archidiocese. Elaborada por uma cerebração superior, traçada com penna de mestre nas letras, merece ser lida por todos quantos anhelam a prosperidade patria, e certo della já tomou conhecimento a maioria de nossa elite do pensamento e da fé. Aos que ainda não a percorreram, aconselhamos que o façam, não duvidando que da leitura hauram fortes gosos intellectuaes e literarios.

Como, porém, a muitos ha de escassear a occasião de folhear o profundo trabalho sociologico, julguei opportuno, aproveitando a vasta publicidade do "Correio Paulistano", expor, numa série de artigos, os topicos mais importantes do magistral escripto. Aos que já leram o original, rogo não se detenham, nestas semanas, com meus desalinhavados escriptos, pois que quem hauriu no manancial não se abaixa a beber no riacho.

* *

"Conhecer os males do tempo, estudar as suas causas e preparar os meios de salvação foi sempre a tactica dos homens da egreja", diz o illustre prelado, esboçando neste periodo o assumpto da pastoral.

Antes delle já tem falado o proprio Christo pela bocca de seus vigarios, — Leão XIII, dissertando, em argumentação cerrada, sobre a verdadeira civilização, determinando-lhe como bases os eternos principios da verdade e apontando-lhe como factor vital o amor sincero entre os homens, elementos que não medram fóra da egreja; — Pio X, lastimando o afastamento de Deus, que, ora mais profundamente do que nunca, faz definhar a sociedade, e empenhando-se em restaurar todas as cousas em Christo; — Bento XV, descortinando, ao lado do cruciante espectaculo da guerra, outro flagello horrendo a asphyxiar o organismo social: os governos e os povos apartados das normas da sabedoria christã pela falta de amor entre os homens, desprezo da autoridade, lucta injusta entre as diversas classes e desmedida ambição dos bens da terra.

Estudando a etiologia do morbo contemporaneo nesta nação, e estribado nas doutrinas de mestres de tanta autoridade, como os dois ultimos pontifices e o actual, pensa o autor que na ignorancia religiosa está a causa dos males sociaes.

Examinando, pois, na primeira parte do notavel escripto, a situação religiosa do Brasil, passa a provar que é catholica a grande maioria da nação, a quasi totalidade mesmo, apontando, não só para o factor tradicional, sinão tambem para as manifestações de fé e respeito que numerosos individuos e o publico na sua totalidade dispensam por occasião de festividades, romarias, procissões e outras. De facto. "E' o nosso povo, por indole, por educação e até por patriotismo, proselyto do catholicismo, e não póde deixar de sel-o." Infelizmente, muitos se limitam a essa religiosidade exterior, conservando-se afastados dos Sacramentos, caudaes divinos por onde corre a seiva vivificadora da fé. "E' que são catholicos de nome, catholicos por tradição e por habito, catholicos só de sentimento. Ensinou-lhes uma santa mãe a beijar a Cruz e a Virgem. Elles ainda o fazem. Mas, das praticas christãs, dessas que purificam e salvam, elles se apartaram desde os primeiros dias da mocidade."

A' omissão dos deveres religiosos accresce a dos sociaes. Cumpre-nos aqui citar, na integra, o trecho original, resultante de aguda observação: "Somos a maioria absoluta da nação. Direitos inconcussos nos assistem com relação á sociedade civil e politica, de que somos a maioria. Defendel-os, reclamal-os, fazel-os acatados, é dever inalienavel. E nós não o temos cumprido. Na verdade, os catholicos, somos a maioria do Brasil, e, no emtanto, catholicos não são os principios e os orgams da nossa vida politica. Não é catholica a lei que nos rege. Da nossa fé prescindem os depositarios da autoridade. Leigas são as nossas escolas, leigo o ensino. Na força armada da Republica, não se cuida de religião. Emfim, na engrenagem do Brasil official, não vemos uma só manifestação de vida catholica.

"O mesmo se póde dizer de todos os ramos da vida publica. Anti-catholicas ou indifferentes são as obras da nossa literatura. Vivem a achincalhar-nos os jornaes que assignamos. Foge de toda a acção da Egreja a industria, onde, no meio de suas fabricas innumeras, a religião deveria exercer a sua missão moralizadora. O commercio de que nos provemos parece timbrar em fazer conhecido que não respeita as leis sagradas do descanço festivo. Carnavaes transferidos para tempos de orações e penitencia, danças exoticas e tudo o mais que o morphinismo inventou para distracção de raças envelhecidas na saturação do prazer. Que maioria catholica é essa, tão insensivel, quando leis, governos, literatura, escolas, imprensa, industria, commercio e todas as demais funcções da vida nacional se revelam contrarias ou alheias aos principios e praticas do catholicismo?"

E' evidente, pois, que, formando uma grande força nacional, mas uma força que não actua e não influe, uma força inerte, somos uma maioria inefficiente.

Após demonstrar que não póde o catholico, nem individual nem socialmente, conservar-se indifferente á religião, passa o illustre autor a examinar as causas do grande mal. Si ás ambições descommedidas, á fome das riquezas e prazeres e ao imperio do respeito humano se deve ligar parte dos effeitos mórbidos que nos affligem, dado o fundo sentimento religioso do nosso povo, outra ha de ser, porém, a causa mais geral e mais nacional da escassa pratica religiosa dos nossos homens.

A' falta de instrucção religiosa attribue o eminente prelado todos os nossos males, tanto a omissão das praticas religiosas como a propria descrença. Si conhecessem as verdades, a doutrina, os ensinamentos e os preceitos do Evangelho, com clareza de idéa e fundamento de razões, amariam a religião, nem lhes minguariam a vontade e decisão para pôr em pratica o que exige. "Si conhecessem a religião, como é ella, e não através de importada literatura barata e futil, é certo que não recusariam o assentimento da intelligencia ás luminosidades do nosso credo, nem fechariam a vontade á torrente dessas ineffaveis doçuras que nos vêm das praticas christãs. A quem, na sua razão e na sua historia, estude e conheça a religião, é impossivel não ceda á evidencia dos factos e á belleza das doutrinas."

Pela falta de ensino religioso, em larga escala, alimentando o espirito e o coração, não é a maioria de nossos conterraneos homens de fé e sim apenas gente credula, no abalizado dizer de d. Duarte Leopoldo e Silva: "A fé tem exigencias inilludiveis, a credulidade não: — é commoda e commodista, acceita sem exame qualquer affirmação, que se revista de caracter religioso. A fé é racional, nada acceita sem motivos sérios, de ordem intellectual ou moral; a credulidade, pelo contrario, só póde nascer e perdurar em uma alma christã ao sabor das phantasias da superstição e do erro.

"O homem de fé apoia-se em Deus, para crêr em Deus; o homem credulo apoia-se em si mesmo, só tendo por base o que em nós ha de mais impalpavel e fugidio — preconceitos de familia, prejuizos de educação, caprichos pessoaes, disposições de espirito e até mesmo... impressões nervosas.

"Baldos de instrucção religiosa são assim muitos dos nossos catholicos. Não tendo bebido a fé no ensino da Egreja, põem a fé ao seu serviço, em vez de se subordinarem ao serviço da fé. Talhando no blóco das verdades religiosas a parte que mais lhes convém, são catholicos emquanto a fé não lhes contraria o temperamento, a phantasia, as ambições pessoaes e até mesmo os compromissos politicos. (Annuario e Estatistica da Archidiocese de S. Paulo — 1912-1913).

"A falta de instrucção acarreta tambem para a maioria dos catholicos a da comprehensão de nossos deveres sociaes, e assim pela ausencia da acção social catholica deixamos campo livre aos golpes audaciosos de insignificante minoria.

"E nós, nós que somos a maioria, não levamos a desaire o vivermos nivelados, sinão em condições inferiores, com seitas, cujos proselytos podem ser numerados, tão poucos elles são. Nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Allemanha e outros paizes, onde os catholicos são em pequena minoria, frue a Egreja regalias que aqui nos são negadas. Elles têm capellães militares, escolas catholicas subvencionadas, e nos institutos officiaes vedado não é proferir o nome de Deus.

"Em todos os ramos da vida publica, nada lhes falta. Excellentes universidades, grandes jornaes, escolas florescentes, eleitorado coheso, representações politicas, cooperativas, ligas operarias, caixas economicas e toda uma floração de obras a revelar a força poderosa dos catholicos dessas nações venturosas.

"E' que elles ecordaram em tempo do somno tranquillo de uma fé inoperosa... No Evangelho descortinaram a salvação social e querem que o Evangelho salve a sociedade a morrer... E' que elles, unidos e arregimentados, souberam fazer valer os seus direitos. E nós, os catholicos do Brasil, teimamos em viver chorando um passado que se foi.

"Deante da constituição, deante do governo, da imprensa, da literatura, das academias e das escolas, do commercio e da industria, deante de todos os expoentes da nação, somos um povo atheu ou indifferente...

"O Brasil que apparece, o Brasil-nação, esse não é nosso. E' da minoria. A nós catholicos — á maioria da nação — apenas dão licença de vivermos."

Assim termina a primeira parte da notavel carta do novo pastor de Olinda.

D. Amaro van Emelen, O. S. B.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO MARIO E DARIO BARBOSA

Foram premiadas na grande tombola de 30 quadros as seguintes pessoas:

Dr. Ernesto Ramos (1.o grande premio), n. 193; dr. Armando Penteado, n. 028; dr. Raul Rezende de Carvalho, ns. 191—192; Nicolau Baruel, n. 087; dr Rubião Junior, n. 847; dr. Francisco Mendes, n. 205; Alexandro Siciliano, n. 216; Daniel Bicudo, 314; Carlos Nelson Junior, 613; J. P. Gomes Saraiva, n. 712; Alfredo Gallan, n. 478; Antonio Vaz Cerquinho, 914; Aristêo Seixas, n. 197.

Os outros numeros premiados são os seguintes: 530 — 577 — 330 — 760 — 611 — 226 — 123 — 251 — 869 — 533 — 194 — 270 — 195 — 196 — 190 — 189.

Encerrar-se-á a exposição no fim deste mez, continuando ella aberta das 15 ás 17 horas, á rua S. Bento, n. 22.

* *

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Não podia ser mais brilhante o sarau que esta conceituada associação artistica realizou, hontem á noite, no salão do Trianon (Belvedere).

A execução do excellente programma, que já tivemos occasião de publicar, foi confiada ao quartetto composto dos srs. Z. Autuori, A. Cancelli, E. F. Gonçalves e Armando Belardi. O pianista professor Francis Bourguignon tambem tomou parte no sarau, que esteve bastante concorrido. Executaram-se, com inteiro agrado da assistencia, composições de Beethoven, H. Oswald, I. S. Swendsen e Carl Nowratil, tendo sido muito applaudidos os seus interpretes.

* *

SALGADO DO CARMO

Este notavel guitarrista, que não ha muitos dias realizou um esplendido recital no salão do Conservatorio, parte hoje para Santos, onde vai realizar um concerto.

NOTAS

O sr. secretario da Agricultura despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

E' esperado hoje do Rio o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

No comboio de luxo, chegou hontem do Rio de Janeiro o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, que fôra acompanhar de Guaratinguetá até áquella capital seu illustre progenitor, sr. conselheiro Rodrigues Alves.

Escreve o "Jornal do Commercio", em sua edição de hontem:

"Durante o dia e a noite de hontem, o palacete da rua Senador Vergueiro, do sr. conselheiro Rodrigues Alves, esteve repleto de pessoas que foram cumprimentar s. exc. pelo seu regresso a esta capital, e as suas filhas. Além de innumeras familias, notámos a presença dos seguintes cavalheiros: Srs. drs. Cincinato Braga e Bueno de Andrada, deputados federaes; Azevedo Sodré, prefeito municipal; Afranio Peixoto, director da Instrucção Publica; José Carlos Rodrigues, Candido Gaffré, Ewbank da Camara, Henrique Borges Monteiro, José R. de Macedo Soares, Belisario Tavora, Diogo de Macedo, Humberto Gotuzzo, João Sá e Albuquerque, Velloso Rabello, José Francisco de Barros Pimentel, Arthur de Macedo, Alberto de Faria, Almeida Brandão, Samuel Gracie, Pedro Borges, Frederico Borges, Luiz Remington Grey, almirante Francisco de Mattos, general Botafogo, Simons Silva, deputado Ferreira Braga, Nogueira Paranaguá, Cunha Machado, senador Francisco Sá, Canuto Saraiva, ministro do Supremo Tribunal; senador general Dantas Barreto, Belisario de Sousa, Graça Couto, senador Adolpho Gordo, senador Abdon Baptista, Sá Earp, Bernardino, Daniel e Comp., deputado Prudente de Moraes, Antenor Gurjão, Oliveira Rocha, deputado Agrippino de Azevedo, deputado João Penido, Lindolpho Serra, capitão Mario Clementino, senador Mendes de Almeida, professor Hilario de Gouvêa, deputado Antonio Nogueira, engenheiro Raja Gabaglia, senador José Eusebio, Albuquerque Maranhão, E. Mattoso Maia, professor Julião Moreira, deputado Pires de Carvalho, Antunes Maciel, deputado Maciel Junior, deputado Teixeira Brandão, Rodrigues Saldanha, Antonio Olympio, coronel A. Pederneiras, deputado Antero Botelho, deputado Studart, Oswaldo Cruz, Almeida Rabello, Federação Brasileira dos Sports, dr. Villela dos Santos, Pio de Carvalho Azevedo, Corivaldo Lima, Aristarcho Pessoa e ministro Luiz Guimarães Filho.

Cumprimentaram s. exc., por telegrammas, as seguintes pessoas:

Conselheiro Ruy Barbosa, senador Leopoldo Bulhões, Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro; almirante Julio de Noronha, deputado Rodrigues Lima, Carlos Maximiliano, ministro da Justiça; Nicolau Carusone, Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados de S. Paulo; Rogerio Miranda, Alfredo Ruy, almirante Benjamin de Mello, João Coêlho Rego Barros, Deocleciano Pyard, Magalhães de Castro, Vidal Ramos, deputado Leão Velloso, Bento Vidal, João Chrysostomo, Matheus Chaves, Pedro Moacyr, Manuel Espinola, Miguel Calmon, Pinheiro de Andrade, Vieira Souto, Saraiva Junior, Lyra de Oliveira, Edmundo Rego, deputados Marcolino Barreto e João Simplicio, senador Victorino Monteiro, Vergne de Abreu, Ferreira Ramos, Isidoro de Campos, senador Pedro Borges, Mauricio Leitão da Cunha, Cardoso de Mello, Julio de Azurem Furtado, directorio do Aero-Club Brasileiro, Luiz Barbosa, Corrêa Lima, Almirio de Campos, senador Ribeiro Gonçalves, Domingos Sampaio Ferraz e Lamounier Junior."

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o directorio politico de Sorocaba, constituido dos srs. coronel José de Barros, presidente; dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, coronel Elias Lopes de Oliveira, capitão Joaquim Eugenio Monteiro de Barros, dr. João de Almeida Tavares, capitão Augusto Cesar do Nascimento Filho, tenente Bellarmino Gonçalves Rosa, tenente-coronel João Evangelista Fogaça e capitão Manuel Ferreira Leão.

Pela Commissão Directora do Partido Republicano foi reconhecido o directorio politico de Apiahy, formado dos srs. coronel José Victorino de Oliveira, major Emilio Lopes de Castro, major Joaquim José Barbosa, major Elias Lopes de Magalhães, capitão Pedro Jacintho Ribas, capitão Bertholdo Dias Martins, capitão Joaquim Pedro de Canto Rios, capitão Miguel de Almeida Miranda e major Benedicto Isidro Dias Baptista.

O sr. senador Luiz Piza agradeceu ao sr. presidente do Estado os cumprimentos que lhe enviou, pela passagem do seu anniversario natalicio.

No trem de luxo, é esperado hoje do Rio de Janeiro o deputado federal sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente eleito do Estado da Parahyba, que resolveu visitar S. Paulo antes de assumir o seu elevado cargo.

Afim de prestar compromisso e tomar posse da cadeira de deputado federal pelo 1.o districto deste Estado, para a qual foi recentemente eleito, seguiu hontem para o Rio, pelo nocturno de luxo, o sr. dr. Salles Junior.

Ao embarque do illustre representante paulista na estação da Luz compareceram muitos amigos e admiradores de s. exc. e varias familias da nossa melhor sociedade.

Notámos ali a presença dos srs. dr. José Rubião, dr. Cyro de Freitas Valle e capitão Afro Marcondes de Rezende, respectivamente, secretario, official de gabinete e ajudante de ordens da presidencia do Estado; dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; dr. Mario Cardoso de Almeida, official de gabinete do sr. secretario da Fazenda, representando s. exc.; dr. Candido Motta Filho, official de gabinete do sr. secretario da Agricultura, representando s. exc.; dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; deputados estaduaes Freitas Valle, Julio Cardoso, Campos Vergueiro, Carvalho Pinto, Ascanio Cerquera, Claro Cesar e Guilherme Rubião; dr. Theodureto de Carvalho, dr. Castor Cobra, dr. Fausto Sampaio, dr. Francisco Glycerio de Freitas, dr. Sebastião Lobo, Silvano Anhaia, dr. Nestor Macedo, Daphnis de Freitas Valle, dr. Gabriel da Veiga, dr. Eugenio Egas, Joaquim Morse, dr. Mario Pinto Serva, Luiz Ramos de Oliveira e outros.

Em companhia do sr. dr. Salles Junior seguiu o sr. dr. Padua Salles, illustre senador estadual e membro da Commissão Directora.

O sr. secretario da Agricultura recebeu ainda hontem telegrammas de applausos e adhesões á iniciativa de s. exc., relativa á convocação de um Congresso de Estradas de Rodagem, a reunir-se nesta capital.

Esses despachos foram da Camara de Santa Barbara do Rio Pardo, Camara de Bom Successo, Prefeitura de Salto Grande do Paranapanema e Camara da mesma cidade.

O sr. director geral dos Telegraphos mandou admittir como praticantes de telegraphia, os seguintes srs., approvados no concurso realizado neste Districto Telegraphico, em julho findo: na estação de S. Paulo, Alcebiades Ribeiro dos Santos, Renato Gonçalves, Antonio Arouca, Oswaldo Chaves do Rego Barros, Francisco de Paula Toledo e Christiano Carneiro Ribeiro da Luz Junior; na estação de Santos, Nelson Barreto Vinhas e Oswaldo da Costa Meira; na estação de Uberaba, José Bonifacio de Mattos Junior.

Acha-se nesta capital, hospedado na Rotisserie Sportsman, o sr. Roy W. Howard, presidente da "United Press Association", de Nova York.

A Mesa da Camara dos Deputados, attendendo ao que lhe requereu o sr. Manuel Pereira Baptista, guarda das galerias da mesma Camara, resolveu conceder-lhe mais a quarta parte do ordenado, a contar da data em que completou trinta annos de serviços ao Estado, nos termos do art. 62, paragrapho 3.o da nossa Constituição.

O sr. secretario da Agricultura deu o seguinte despacho no requerimento em que José Ribeiro, voluntario da patria, pede a concessão de um lote de terras, "ex-vi" do decreto n. 3371, de 2 de janeiro de 1865: — "Junte o requerente os documentos exigidos pela lei, afim de ser o pedido satisfeito, si estiver em termos."

Aos srs. prefeitos municipaes de Atibaia, Sertãozinho, Silveiras, Tieté e Fartura foi endereçado o seguinte officio, da Secretaria da Agricultura:

"Havendo a maioria das Camaras Municipaes do Estado respondido, anno por anno, á minha circular de 24 de julho ultimo, e sendo necessario uniformizar os dados no quadro estatistico que vai servir de base aos futuros estudos sobre essa industria, reitero-vos o meu pedido feito na referida circular, no sentido de obter dessa digna Prefeitura, os dados referentes ao numero de animaes bovinos, ovinos e suinos abatidos nesse municipio no anno de 1914, e os mesmos dados referentes ao anno de 1915, designando tambem os respectivos sexos. — Saude e fraternidade, etc."

Por acto do sr. secretario da Agricultura, foram concedidos ao sr. José Maria de Toledo Malta, ajudante do Escriptorio Technico da Repartição de Aguas e Exgottos, trinta dias de licença, nos termos da letra A, paragrapho 1.o, art. 9.o, da lei n. 1.810-K, de 30 de dezembro de 1911.

O sr. Frederico Santangelo pediu ao sr. secretario da Agricultura reintegração no logar que occupava na Directoria de Industria e Commercio.

S. exc. mandou que o supplicante aguarde opportunidade.

Desde ante-hontem está descarregada, na praia de Botafogo, no Rio, a cantaria necessaria para o pedestal em que será assentado o busto do prefeito Pereira Passos, a ser inaugurado no proximo dia 29, que marcava o seu anniversario natalicio.

Hontem, ás 14 horas, devia ter-se reunido, no gabinete do director de Estatistica e Archivo da Prefeitura do Districto Federal, a commissão glorificadora da memoria do prefeito Pereira Passos, para tomar algumas resoluções sobre a sua representação naquella cerimonia e a organização de uma commissão nacional que se incumbirá do levantamento de uma estatua ao grande prefeito.

Ha algumas dezenas de contos de réis arrecadadas para aquelle fim, estando a quantia depositada no Banco do Brasil.

O sr. presidente da Republica recebeu um telegramma do sr. dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica Argentina, communicando associar-se a nação argentina ás commemorações do centenario de Teixeira de Freitas, aqui realizadas.

O sr. presidente da Republica respondeu agradecendo.

De Itaporanga

Escrevem-nos desta localidade:

"Esta comarca já vai melhorando consideravelmente, graças aos patrioticos esforços do governo de S. Paulo, que jámais deixou de encarar com elevado descortino os altos interesses do Estado.

A falta de vias de communicação, condição essencial de progresso, tem causado para este municipio uma situação especial.

Entretanto, Itaporanga vai agora receber o seu quinhão, vai receber o bello edificio que se destina á cadeia e forum.

Esse edificio, caprichosamente construido, será um grande melhoramento para esta cidade, cujos edificios publicos se acham em estado de verdadeira ruina. O jury tem funccionado em casas que absolutamente não offerecem as commodidades tão necessarias ás solennidades da justiça.

O novo predio vem, pois, satisfazer uma das mais justas aspirações da população desta comarca.

E como a inauguração desse edificio será um verdadeiro acontecimento para Itaporanga, a Camara Municipal fará collocar na sala do Tribunal do Jury os retratos dos srs. presidente do Estado, secretarios da Justiça e da Segurança Publica, e da Agricultura, e bem assim o do sr. juiz de direito da comarca, sendo que para essa solennidade serão convidados o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, e seus dignos auxiliares.

— O povo desta cidade tem actualmente uma outra aspiração, aliás muito justa, — o correio diario. E' que o pessimo serviço postal traz esta cidade quasi isolada do mundo, pois chegam aqui os jornaes com 5, 6 e mais dias de atrazo, facto que absolutamente não se justifica, porque com um pequeno augmento de despesa os habitantes desta localidade poderão receber diariamente a sua correspondencia, o que será mais um grande melhoramento.

— A idéa de um Congresso de Estradas de Rodagem foi aqui recebida com enthusiasmo.

E' que se sente aqui mais que em outro qualquer ponto do Estado a falta de vias de communicação, que tornem o transporte facil e barato.

E desde que as Camaras resolvam satisfactoriamente o magno problema, Itaporanga não poderá deixar de prosperar rapidamente, pois as terras são aqui excellentes, proprias para todas as producções.

A pequena lavoura progredirá fatalmente e o municipio tornar-se-á rico e prospero.

Oxalá todas as Camaras comprehendam o alcance das medidas que o illustre sr. dr. Candido Motta lembrará para a solução de uma questão de grande e real interesse. M. T. P."

Crhonica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Oswaldo, filho do sr. Claudio Carvalho;

o menino Chiquito, filho do sr. Tiburcio V. Ramos;

a menina Jandyra, filha do major José Epaminondas de Magalhães, da Força Publica do Esado;

a senhorita Rosa, filha do sr. Liberato de Alencar, director do grupo escolar de Villa Mariana;

a sra. d. Sebastiana de Barros Pinto de Oliveira, esposa do sr. Alfredo Pinto de Oliveira;

os jovens Caio e Marino, academicos de medicina e filhos do sr. dr. Carlos Machado de Oliveira, advogado neste fôro;

o sr. dr. Arthur S. Araujo;

o sr. Hippolyto Alves Cabral;

o sr. dr. Aristides Galvão Guimarães, clinico nesta capital.

NUPCIAS

Contractaram casamento a gentilissima senhorita Nicolina Soares de Camargo, filha da exma. sra. d. Escholastica Soares de Camargo, residente em Itatiba, e o sr. dr. Lafayette Moreira Freire, medico em Ibitinga.

NASCIMENTO

O sr. Manuel de Freitas Pinto Junior e sua esposa, sra. d. Altemizia de Freitas Pinto, tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de seu filhinho José Alvaro, occorrido nesta capital no dia 19 do corrente.

* *

O lar do sr. João Dantas da Gama, fiel do thesoureiro da Caixa Economica, e de sua esposa, exma. sra. d. Clelia Dantas da Gama, está em festa com o nascimento de uma galante menina, que na pia baptismal receberá o nome de Giselda.

NECROLOGIA

Finou-se hontem pela madrugada, nesta capital, o sr. coronel Alfredo Franco de Andrade.

O extincto pertencia á illustre familia campineira e era sobrinho do finado marquez de Tres Rios.

O seu corpo seguiu hontem, pelo comboio das 16 horas, para a vizinha cidade, onde será sepultado.

O feretro sahiu da rua Veiga Filho, 12, para a estação da Luz, notando-se grande acompanhamento.

* *

Falleceu hontem, ás 10 horas, o sr. Gabriel Ferreira Pinto.

O finado era filho da sra. d. Amelia de Mendonça e irmão dos srs. Arnaldo F. Pinto, Benedicto F. Pinto, Floberto Pinto e Fernando F. Pinto.

O enterro sahirá da rua Bresser, 311, hoje, ás 9 horas, para o cemiterio da Quarta Parada.

* *

DR. ENE'AS FERRAZ

Um telegramma do Rio de Janeiro, que vai publicado na secção competente, transmitte-nos a infausta noticia de haver fallecido hontem naquella capital o sr. dr. Enéas Marcondes Ferraz.

Foi para nós uma dolorosa surpresa, como será para todos os seus amigos, a morte do illustre patricio. Sabiamol-o enfermo ha muito tempo; mas não podiamos prevêr estivesse tão proximo o termo dessa existencia tão util aos seus e á sociedade.

O dr. Enéas Ferraz era um espirito profundamente culto. O "Correio Paulistano" regista em suas paginas preciosa collaboração do distincto paulista, que nesta folha publicou uma série de interessantissimos artigos de sua lavra, sobre palpitantes questões de actualidade.

Nasceu na cidade de Pindamonhangaba aos 3 de maio de 1862, do consorcio do sr. Mariano da Costa Pinto Ferraz com d. Maria da Gloria Marcondes Ferraz.

Fez os seus primeiros estudos no Seminario de S. Paulo e matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, da qual frequentou apenas o primeiro anno.

Mais tarde, resolveu estudar direito e matriculou-se na Faculdade de S. Paulo, em 1887.

Aproveitando as regalias concedidas pelo ensino livre, fixou residencia em S. Simão, onde estabeleceu o Lyceu Republicano, subvencionado e protegido pelos illustres propagandistas Rodolpho Miranda, hoje membro da Commissão Directora do Partido Republicano; Manuel Dias do Prado e outros.

Fez então o acto dos primeiro, segundo e terceiro annos, nesta Faculdade, e dos quarto e quinto annos na de Pernambuco, onde recebeu o grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Quando estudante em S. Paulo, collaborou em diversos jornaes literarios e redigiu a "Fanfarra" e a "Republica", jornaes academicos, em cujas columnas ensaiou os seus primeiros passos como jornalista, dedicando-se á propaganda republicana e salientando-se com um fervoroso adepto das idéas democraticas.

Trabalhando dedicadamente ao lado de Francisco Glycerio, Rodolpho Miranda, Manuel Dias do Prado e outros, foi um dos fundadores do Club Republicano de S. Simão, onde a propaganda tomára grande incremento.

Desde então, o dr. Enéas Ferraz desenvolveu mais intensamente a sua actividade politica, constituindo-se um dos mais prestigiosos elementos daquelle club.

Segundo os seus conselhos, a Camara Municipal de S. Simão, na sua maioria republicana, pediu a revisão do artigo 4.o da Constituição do Imperio, pelo que foi processado pelo presidente da então provincia de S. Paulo.

Logo depois de sua formatura, retirou-se para Londres, onde residiu 2 annos e meio, regressando ao Brasil por occasião da revolta de 1893.

Republicano convicto e fervoroso adepto dessas idéas, por elle ensinadas no tempo da propaganda, alistou-se nas fileiras dos voluntarios paulistas, cujo batalhão seguiu para as fronteiras, ameaçadas de invasão pelas forças de Gumercindo Saraiva.

Terminada a revolta, o dr. Enéas Ferraz installou-se nesta capital, onde advogou durante alguns mezes, sendo depois nomeado curador geral de orphams, cargo que desempenhou com grande brilho.

Deixando esse cargo, o dr. Enéas Ferraz partiu para o Estado do Paraná, onde, em Coritiba, esteve á testa de uma associação que tinha por fim desenvolver a industria da seda, e em diversos nucleos destinados a fomentar essa industria.

A convite do dr. Vicente Machado, saudoso chefe politico paranaense, foi o dr. Enéas Ferraz nomeado promotor publico de Coritiba.

Voltando a residir no Rio, foi delegado da nona circumscripção, daquella capital, no governo Campos Salles.

A sua conducta como delegado foi tão correcta, que os seus amigos e admiradores lhe offereceram um rico anel de bacharel, e os seus serviços agradaram não só ao povo como o proprio governo que o nomeou primeiro delegado auxiliar do chefe de policia do Rio, que era então occupado pelo dr. Edmundo Muniz Barreto, actual procurador geral da Republica.

Retirando-se do Rio, passou a residir em Botucatu', onde estabeleceu banca de advogado.

Dessa localidade foi chamado a occupar o logar de delegado da quinta circumscripção desta capital, em cujo posto se conservou durante alguns annos, prestando reaes serviços á policia paulista.

O dr. Enéas Ferraz pediu exoneração desse cargo, seguindo novamente para o Rio de Janeiro, onde o sr. Rodolpho Miranda, então ministro da Agricultura, o nomeou seu official de gabinete.

A morte veiu colhel-o no desempenho do cargo de chefe de uma das secções desse importante departamento da administração federal.

O dr. Enéas Ferraz era casado com a sra. d. Gertrudes Machado Ferraz, de cujo consorcio deixa cinco filhos, e irmão do sr. coronel Octavio Ferraz.

A' exma. familia enlutada apresentamos as expressões de nosso pesar.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

"L'Emigré", peça em 4 actos, de Paul Bourget.

Na festa artistica de Lucien Guitry, realizada hontem neste theatro, teve o grande actor francez a distinguil-o uma assistencia finissima, tando de elegantes senhoras como de polidos cavalheiros. Representou-se a peça de Bourget, "L'Emigré".

Guitry, não ha negar, é um artista perfeito, assombroso, completo. Juntam-se na sua pessoa, a um tempo e maravilhosamente, a impeccabilidade da dicção, o tom preciso dos gestos, a delicadeza das contracções physionomicas, a polidez dos modos, a docilidade das almas piedosas e a bravura dos corações inflexiveis. Guitry passa hoje em dia, com razão, pelo mais completo interprete da moderna escola franceza. E' essa a opinião franca de toda a critica parisiense, opinião de que participam tambem, muito justamente, os mais notaveis escriptores da actualidade, que o preferem a qualquer outro actor, certos de que o seu temperamento tudo vence e as suas raras qualidades tudo superam. Bernstein dá-lhe a crear os seus heróes, Capus tem nelle o seu interprete favorito, vê Bourget na sua figura altiva e soberba o protagonista preciso de suas peças predilectas.

A peça de Bourget, "L'Emigré", hontem representada, teve assim um desempenho que nos agradou em extremo, muito embora não nos parecesse grande cousa o trabalho do escriptor de "L'E'tape", e "Le Tribun". Quando isso não fosse, só Guitry valia, entretanto, toda a peça. E isso porque seu trabalho é, na verdade, surprehendente, sublime, admiravel!

Mas não antecipemos. Falemos primeiro do valor da peça representada e do seu autor. Durante muitos annos, Paul Bourget foi unicamente romancista; o theatro parecia não attrahil-o. Por certo, durante dois annos, de 1880 a 1882, elle fez critica theatral no "Globe" e no "Parlement"; mas as idéas que elle sustentava revelavam o pouco amor que nutria pelo theatro, pelo menos pelo theatro daquelle tempo, que, na sua opinião, não correspondia sufficientemente ás necessidades artisticas da época. Emquanto salientava os progressos da forma que o theatro se romanesca, affirmava que o theatro se havia amesquinhado multiplicando ao infinito as combinações de um numero muito reduzido de typos uma vez descobertos. Exceptuado Dumas, como um innovador que ninguem seguiu, todos os outros autores não souberam, com essa forma rebelde, sinão estabelecer obras de psychologia média, como o "Genro do sr. Poirier", ou sustentar theses e escamotear scenas.

Exceptuadas obras-primas, como a "Visita de Nupcias" e o "Amigo das mulheres", algumas peças deliciosas de ironia assignadas pelos nomes de Meilhac e Halévy, algumas comedias superiores, como a "Parisiense" de Becque, a sua opinião era de que daqui a cincoenta annos seria pelos romances e volumes de versos que elle e os demais escriptores contemporaneos compareceriam perante aquelles que lhes tivessem de succeder. Isso, mais ou menos, escrevia Bourget em 1882, e foi sem duvida com receio de não produzir uma obra-prima que elle por tantos annos não escreveu para o theatro uma obra original e deixou que outros transportassem para a scena, aliás sem exito, dois de seus romances: "Mensonges" e "Une idylle tragique". Afinal resolveu-se a collaborar com H. Amic no "Luxe des autres" e com A. Cury no "Un divorce". "O Emigrado", hontem representado, foi a primeira peça de theatro que elle assignou sósinho.

Mas, como as outras peças anteriores, essa ainda é tirada de um romance seu.

Como peça de theatro, pois, "L' Emigré" é uma serie de narrações, ás vezes inuteis. Só tem uma scena realmente commovente: a scena final entre o marquez de Claviers-Grandchamp e Landri. Ahi encontramos finalmente alguns minutos de verdadeira emoção. Ahi é o coração que fala. Não ha mais castas, não ha mais aristocracia, não ha mais direitos feudaes: ha apenas um homem que, no ultimo quartel da vida, vem a saber que o filho tão amado não é seu filho. Mas para Landri o marquez continua a ser seu pae. "Sim, sou teu pae, responde-lhe com razão o velho aristocrata. Não ha apenas a paternidade do sangue. Ha a do espirito, ha a da alma".

Na propria opinião do autor, afinal, o "Emigrado" é um retrato. O que elle quiz foi encarnar na figura do marquez de Claviers-Grandchamp o typo atavico do aristocrata: uma especie de diplodoco feudal, encontrado intacto, graças á hereditariedade, na França contemporanea, e consciente das idéas que representa.

Um critico disse bem sobre Bourget como theatrista: as suas peças se resentem da primitiva feição de sua obra de romancista, pois ora é uma annotação que se poderia taxar de ociosa á face da synthese, que é o theatro; ora é um deslise para a seducção de se revêr a si mesmo na estructura de uma phrase trabalhada; ora é o accumulo excessivo de detalhes que preparam uma situação forte e empolgante.

Além do mais, o theatrista sempre deixa transparecer o psychologo, o moralista e o philosopho, mas de fórma a empecer a acção da peça.

Com franqueza, as nossas preferencias não são por Bourget-theatrista, mas por Bourget-romancista.

Encarregando-se do marquez de Claviers-Grandchamp, papel por elle creado em Paris, Guitry interpretou-o, do primeiro ao ultimo acto, de uma maneira magistral. Todas as scenas foram por elle jogadas com a maxima habilidade. Destacar esta ou aquella equivale a destacar todas. Seu trabalho não tem falhas. E' todo elle, nos seus menores detalhes, o producto de um estudo longo e consciencioso e uma observação nitida das cousas e dos homens. Na occasião de roubar a Landri a confissão de seus amores por mme. Ollier foi extraordinario. Como foram dolorosas as palavras que então pronunciou, ferido, de surpresa, com a declaração de Landri! Depois, acalmou-se. Aconselhou-o a tratar com mais amabilidade Françoise de Charlus, uma adoravel criatura que o amava com toda a sua alma, e passaram, como que por encanto, as pesadas nuvens que lhe toldaram por momentos a imaginação

O que ha mais admiravel em Guitry é exactamente a sobriedade. Elle impressiona, arrebata, commove sem que se tenha a sensação de que tudo aquillo é producto do estudo, tal a sua naturalidade. Sobrio de gestos, natural em todos os seus movimentos, dizendo nitidamente, Guitry tem, além disso, uma mascara admiravel, que traduz immediatamente todos os sentimentos da personagem que elle encarna.

Emfim, o grande actor conquistou, subjugou, empolgou o publico, e este se desfez em repetidas palmas e bravos ao seu bellissimo trabalho.

Ao lado de Guitry trabalharam hontem, razoavelmente, as sras. Starck, Martner, Zorelli, e os srs. Joffré, Scoffier, Brenillot, Numés e outros artistas.

Com o espectaculo de hontem encerrou-se a bella temporada dramatica que nos proporcionou a companhia franceza dirigida pelo eminente actor Lucien Guitry.

S. [...]

Fatima Miris realiza hoje mais [...] pectaculo de transformismo, em [...] executará um interessante pro[...] com excellentes numeros, entre [...] "Colombina" ou "L'ultima notte [...] novale", "Uma licção de transform[...] "Eldorado".

APO[...]

A bella peça dramatica "Ma[...] em 4 actos, de Crescenzio di Maio[...] dou por completo á numerosa assi[...] que hontem accorreu a este theat[...] principaes interpretes conquistara[...] rosas palmas.

— Hoje, o empolgante drama [...] quadros, "Il capo della camor[...] Eduardo Minichini.

CASINO ANTARCT[...]

A excellente companhia Vitale [...] trear-se a 26 do corrente, sexta-feir[...] xima, neste theatro, levando á sc[...] apreciada opereta "I Saltimbanchi[...] 3 actos e 4 quadros.

— A assignatura para 15 récita[...] dará a "troupe" Vitale, encerra-se [...] nhã, ás 17 horas.

IRIS THEAT[...]

Neste procurado cinema exhibe-se [...] o film de grande successo, "Golg[...] deslumbrante creação dramatica, [...] longos actos.

— Amanhã, o film sensacion[...] canhenho de Lord John", em 4 acto[...] plos.

INSTITUTO HISTORI[...]

Sob a presidencia do sr. dr. Alfred[...] Toledo, realizou-se hontem, na séd[...] Instituto Historico e Geographico d[...] Paulo, a 16.a reunião regimental. Occ[...] a cadeira de primeiro secretario o sr. [...] Affonso A. de Freitas, sendo convi[...] para segundo secretario, no impedim[...] do effectivo, o sr. dr. Pedro Rodri[...] de Almeida.

Achando-se presentes os socios mo[...] nhor Ezechias Galvão da Fontoura, s[...] dor Luiz Piza, Alfredo de Toledo, Do[...] gos Jaguaribe, Affonso A. de Freitas, [...] nesto Goulart Penteado, Pedro Rodrig[...] de Almeida, João Baptista Reimão, Edu[...] do Loschi, Gentil Moura, Americo Br[...] liense e varios visitantes, entre os qu[...] os srs. Jayme Morse, coronel Santos [...] niz, Benedicto Ribeiro, Antonio de Mo[...] e A. A. de Freitas Junior, foi abert[...] sessão e lida e approvada a acta da r[...] nião anterior.

No expediente foi lido um officio [...] commissão de festejos do primeiro cen[...] nario da revolução de 1817, na Parahy[...] e accusadas as offertas de livros, revis[...] e jornaes.

Entre as offertas, figuram o livro [...] Sillo Boccanera Junior, sobre o "Thea[...] na Bahia", "O Boletim do Instituto G[...] logico do Mexico", "Os Annaes do Sena[...] Paulista", diversos numeros d'"O Tiabo[...] offerecidos por Irineu Pinto, varios j[...] naes paraenses enviados pelo consocio [...] ronel R. C. Alves da Cunha, e dois exe[...] plares da "Bibliographia Andradina", [...] Remigio de Bellido.

Na primeira parte da ordem do dia, [...] sr. presidente recordou o centenario, [...] corrido em 19 deste mez, do nascimen[...] do illustre brasileiro Teixeira de Freita[...] e, alludindo aos muitos serviços que p[...] tria lhe deve, convidou os consocios [...] prestar uma significativa homenagem [...] respeito á memoria do preclaro jurisco[...] sulto, levantando-se e dedicando-lhe [...] minutos de recolhimento espiritual.

Foi prestada a homenagem lembrad[...] conservando-se por instantes todos [...] presentes em attitude reverencial.

O sr. senador Luiz Piza, pedindo a pa[...] lavra, fez varias e interessantes conside[...] rações sobre a cidade de Porto Feliz, [...] lembrou que nella se devia erguer u[...] monumento, embora simples, commem[...] rativo da partida das bandeiras paulista[...] que devassaram os sertões.

O presidente nomeou uma commiss[...] para elaborar um projecto que compen[...] diasse as idéas emittidas pelo orador [...] com o additamento da indicação feit[...] pelo consocio dr. Domingos Jaguaribe, [...] designou os srs. Benedicto Calixto, Affon[...] so de Freitas e Luiz Piza para comporem [...] a mesma.

Em vista das excusas apresentadas pelo [...] dr. Piza, foi elle substituido na commis[...] são pelo sr. Gentil de Moura.

O sr. presidente lembrou ainda que, por [...] uma provisão régia, de 14 de março de [...] 1816, foi creada nesta cidade a segunda [...] escola de primeiras letras, e que aos 22 [...] de agosto desse mesmo anno foi provido [...] em a nova cadeira o padre Joaquim Go[...] mes Monteiro, de modo que hoje se pas[...] sa o primeiro centenario da segunda es[...] cola de primeiras letras creada nesta ca[...] pital, e este facto elle o recordava para [...] firmar um dos marcos do grande desen[...] volvimento que posteriormente veiu a ter [...] a instrucção publica nesta capital.

Passando-se á segunda parte da ordem [...] do dia, teve a palavra o orador inscripto, [...] sr. dr. Eduardo Loschi, que desenvolveu, [...] com grande erudição e criterio, o thema [...] "A Italia no tempo e no espaço", sendo [...] ouvido com grande interesse pelo audito[...] rio e enthusiasticamente applaudido.

O socio Lellis Vieira requereu sua [...] inscripção para, em occasião opportuna, [...] falar sobre "O catholicismo na historia [...] de S. Paulo".

Não havendo mais nada a tratar, o sr. [...] presidente, congratulando-se com o orador [...] que occupou a tribuna das conferencias [...] por seu interessante estudo, declara [...] que continuavam inscriptos para a proxi[...] ma sessão os drs. Rodrigues de Almeida, [...] Affonso de Freitas e J. B. Reimão.

Em seguida, encerrou os trabalhos e [...] designou o dia 5 de setembro para a pro[...] xima sessão.

Os allemães na Belgica

UMA CONFERENCIA NO CASINO ANTARCTICA

O sr. J. F. Fonson, illustre intellectual belga, muito conhecido e apreciado como literato, orador e dramaturgo, realizará hoje, no Casino Antarctica, a sua annunciada conferencia, discorrendo sobre o suggestivo thema: "O que vi quando os allemães entraram em Bruxellas".

Dada a reputação do escriptor e dado o successo que as suas conferencias obtiveram no Rio de Janeiro, é de crêr que todo o S. Paulo culto aproveite a opportunidade que se lhe depara para ouvir a palavra enthusiastica de um intellectual notavel, que assistiu transido de desespero á invasão da sua patria.

A nossa capital, que tantas provas já tem dado de sympathia e de commiseração pelo martyrio da Belgica, não deixará por certo de mais uma vez patentear os seus nobres sentimentos, indo ouvir mr. Jean François Fonson na sua commovente narrativa da entrada das tropas inimigas em Bruxellas.

Mr. Jean Fonson realizará aqui apenas uma conferencia

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

lo CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

NTERIOR

Rio de Janeiro

HYDROPLANOS DA ARMADA

), 21 (A) — Um dos hydropla- Curtiss", da marinha nacional, amente chegados dos Estados os, realizou hoje, ás 17 horas, magnifico raid sobre a bahia abara, que cortou em differen- ntidos.

se apparelho voltou depois ao ar, sem o menor incidente.

sr. almirante Alexandrino de car, ministro da Marinha, assis- passagem do hydroplano, de das janellas do Ministerio.

LIGA PRO'-PROPRIETARIOS

O, 21 (A) — Na séde da Associação Empregados no Commercio installou- se a Liga Pró-Proprietarios.

ás 16 horas, sob a presidencia do sr. dia de Sá, secretariado pelos srs. João o Caminha, marechal Pires Ferreira, Paulo de Santiago, e com a presença rande numero de proprietarios, foi a a sessão.

sr. Heredia declarou iniciados os tra- os, mandando proceder á leitura da da sessão anterior, que foi appro-

n seguida s. s. declarou que a dire- a provisoria, desobrigando-se do en- o que lhe fôra commettido, vem apre- r á assembléa o projecto de estatutos, qual o orador sente a necessidade de em destaque alguns dos seus artigos dizem altamente com os interesses es.

orador enumera então esses artigos, são a base da Liga dos Proprietarios.

A CAMPANHA DO CONTESTADO

IO, 21 (A) — O presidente do Tribu- de Contas, dr. Didimo da Veiga, dan- informações á Camara sobre as des- is militares no Contestado, informa- essas requeridas pelo sr. Mauricio Lacerda, declarou haverem sido para elles fins abertos dois creditos de 00 contos cada um, sendo o 1.o por reto de 23 de setembro de 1914 e o de 28 de abril de 1915.

'or conta desses creditos, o Tribunal Contas registou despesas totaes no va- de 2.999.849$000, tendo sido impu- das despesas no valor de 7:707$.

NOVOS IMPOSTOS — ATTITUDE DA BANCADA BAHIANA

RIO, 21 (A) — O dr. J. J. Seabra, pois de trocar idéas com os membros bancada bahiana que obedecem á sua entação politica, resolveu apoiar o im- sto sobre os alugueis alvitrado pelo putado Vicente Piragibe, bem como o atimento dos impostos cobrados sobre vencimentos do funccionalismo pu- co.

Ficou ainda resolvido que os membros bancada bahiana combaterão o impos- de 10 0|0 sobre os fretes, imposto esse e será combatido pelas bancadas de Paulo e de Minas.

OS FINANCISTAS AMERICANOS

RIO, 21 (A) — Em trem especial a Central do Brasil, segue amanhã ara Miguel Burnier, ás 7 horas e 5 minutos, a delegação americana e commerciantes e financistas que qui se acha.

O NOVO CODIGO CIVIL

RIO, 21 — O dr. Paulo de Lacerda respondeu á carta do sr. Carlos Maximi- ano sobre a regulamentação do Codigo Civil.

O ministro do Interior dará conta do seu conteudo aos collaboradores do Ma- nual do Codigo, na reunião que se reali- ará no dia 30 do corrente.

ALFANDEGA

RIO, 21 (A) — A Alfandega des- a capital rendeu hoje 291:449$666, sendo em ouro 120:013$478.

POLITICA FLUMINENSE

RIO, 21 (A) — Esteve reunida toda a representação fluminense na Camara Federal, que obedece á orientação politi- ca do dr. Nilo Peçanha.

O sr. Raul Veiga declarou que, já se achando de novo presente o sr. Raul Fer- nandes, lhe passou o bastão de "leader", que lhe fôra confiado interinamente.

Foram em seguida votadas duas mo- ções: uma de congratulações com o sr. Raul Fernandes pelo seu regresso á pa- tria, e outra com o sr. Raul Veiga, pelo modo por que se conduziu na leaderança da bancada durante a ausencia do sr. Raul Fernandes.

Essas moções foram approvadas una- nimemente.

CAFE'

RIO, 21 (A) — Entradas hoje, 12.851 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 151.973 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, ... 303.907 saccas.

Embarcadas hoje, 6.271 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 112.540 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 253.371 saccas.

Vendas do dia, 4.000 saccas.

Stock, 234.052 saccas.

O mercado manteve-se estavel, aos preços de 9$300 e 9$400.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 21 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 9 e 1|2 o|o.

ASSUCAR

RIO, 21 (A) — O mercado de assucar esteve calmo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos, de 570 a 620 réis, e demerara, de 480 a 540 réis.

Entraram 1.416 saccas; sahiram 3.025 e existem em stock, 112.885.

ALGODÃO

RIO, 21 (A) — O mercado de algodão funccionou com os seguintes preços por 10 kilos: sertão, de 29$ a 31$, e primeira sorte, de 28$ a 30$.

Não houve entradas; sahiram 301 fardos e existem em stock 9.443.

A DELEGAÇÃO AMERICANA

RIO, 21 — A delegação americana que se acha em visita ao Brasil desceu hoje de manhã de Petropolis, para onde subira no sabbado.

O sr. Luiz Gray offerece hoje, no salão do Jockey Club, um banquete á delegação norte-americana, que seguirá amanhã para Bello Horizonte.

LIVRO DE CHRONICAS

RIO, 21 — O sr. Theotonio Filho vai publicar brevemente em livro as chronicas que escreveu em Paris e que foram dadas á publicidade na "Gazeta de Noticias".

SENADO

RIO, 21 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos.

O expediente lido constou de proposições da Camara e de pareceres da Commissão de Justiça, além de um requerimento do sr. Mendes de Almeida, pedindo informações minuciosas ao governo sobre as despesas feitas com as nossas ultimas embaixadas a paizes extrangeiros.

O sr. Alfredo Ellis communicou á mesa que a commissão nomeada para representar o Senado no desembarque do sr. conselheiro Rodrigues Alves havia cumprido o seu dever.

O sr. João Luiz Alves, falando sobre o requerimento de informações do sr. Mendes de Almeida, pediu permissão ao seu collega para extranhar aquelle gesto de s. exc.

E' sabido, diz o orador, que o sr. Fernando Mendes é presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados do Senado, por onde devem ter transitados os papeis e outros documentos referentes a estas embaixadas.

Entretanto, a extranheza de s. exc. não vai ao ponto de ser contra o requerimento; ao contrario, votará por elle, pedindo que o mesmo faça ao Senado, que assim offerecerá ao governo ensejo para prestar a esse respeito informações seguras e completas.

Falou em seguida o sr. Mendes de Almeida para justificar o seu requerimento, que, posto a votos, foi approvado.

O sr. João Luiz Alves voltou novamente á tribuna, para responder aos ataques ultimamente feitos ao governo pelo sr. Mendes de Almeida.

S. exc. elogia largamente o sr. Wenceslau Braz, mostrando que o seu governo tem sido honesto e proveitoso para o paiz.

Estando terminada a hora do expediente, s. exc. pediu para continuar com a palavra na sessão de amanhã, o que lhe foi concedido.

Como da ordem do dia só constassem trabalhos das commissões, a sessão foi levantada.

CAMBIO

RIO, 21 (A) — A taxa cambial foi de 12 e 1|2, sendo as libras vendidas a 19$900.

O SR. CARLOS MAXIMILIANO

RIO, 21 (A) — O sr. ministro do Interior, victima ante-hontem de um accidente de automovel, ainda não poude comparecer hoje, por este motivo, em seu gabinete.

Com s. exc. em sua residencia, onde o dr. Carlos Maximiliano tem sido muito visitado e recebido grande numero de telegrammas, despachou o expediente do dia o coronel Motta, seu secretario.

CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

RIO, 21 (A) — Esteve hoje no palacio do Cattete, onde foi recebido em audiencia especial pelo sr. Wenceslau Braz, o sr. conselheiro Rodrigues Alves, ex-presidente desse Estado.

S. exc. agradeceu ao sr. presidente da Republica o ter s. exc. feito representar-se em seu desembarque.

O AUGMENTO DA QUOTA OURO

RIO, 21 — Entrevistado por um jornalista, o sr. Jansen Müller manifestou-se contrario ao augmento da quota ouro das taxas alfandegarias, dizendo que julga ser essa medida de effeitos contra-producentes.

DEPUTADO OCTACILIO CAMARA'

RIO, 21 — Prepara-se festiva recepção ao deputado Octacilio Camará, que deve chegar quarta-feira a esta capital.

O QUATRIENNIO HERMES

RIO, 21 — A "Republica" insere hoje uma nota, promettendo iniciar amanhã a historia do governo Hermes.

O jornal diz que mostrará a quem cabe as responsabilidades do quatriennio passado.

O CRACK DAS AGENCIA POSTAES

RIO, 21 — Prosegue o inquerito sobre o crack das agencias do Correio.

O expediente da contadoria tem sido prorogado diariamente.

Na agencia da rua Conde de Bomfim, foi notada differença de dezesete contos.

O agente nega que tenha desviado dinheiro, affirmando que certamente ha engano nos calculos da commissão de inquerito.

O caso está sendo apurado.

A ENTREVISTA DO SR. FIGUEIREDO ROCHA

RIO, 21 — Em virtude das idéas expendidas pelo sr. Figueiredo Rocha na entrevista que concedeu ao "Imparcial", foi pedida a sua substituição por outro candidato na chapa do partido.

Os politicos enviaram ao sr. Alcindo Guanabara uma lista contendo os nomes dos srs. Joaquim Ignacio, Serzedello Corrêa, João Neiva e Nuno de Andrade, para que escolha o substituto do sr. Figueira Rocha.

A COMPRA DE LOCOMOTIVAS PARA A CENTRAL

RIO, 21 — O dr. Arrojado Lisboa, em uma entrevista que concedeu a um vespertino, explica a compra das locomotivas para a Central do Brasil, mostrando que essa operação não constitue uma negociata como se tem affirmado.

A compra foi feita directamente nos Estados Unidos pelo engenheiro Silva Freire, sem interferencia de pessoa alguma.

O director da Central disse que deu preferencia á fabrica americana pela superioridade do typo das suas locomotivas "Baldwin".

Como prova do que affirma, o sr. Arrojado Lisboa mostrou ao jornalista que o procurou a correspondencia telegraphica trocada entre a direcção da estrada e a firma americana.

PARA S. PAULO — EMBARQUE DO SR. DR. ELOY CHAVES

RIO, 21 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. P. Cabral da Silva, coronel Juliano Martins, Domingos Soares, José Soares, Carlos Cruz, José Teixeira de Carvalho Junior, S. Rocha, Demetrio de Toledo Lima.

No nocturno de luxo seguiram os srs. commendador Julio Miguel de Freitas, José de Queiroz Aranha, e familia, Humberto F. Ribeiro, Arthur Lauro, F. Lourenço Ferreira e Rosario F. da Silva.

No mesmo trem seguiu o dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica desse Estado.

S. exc. chegou á estação, em companhia do senador Lacerda Franco e dos deputados Rodrigues Alves Filho, Valois de Castro e Alberto Sarmento.

Ahi o esperavam muitas pessoas do mundo official e politico, entre as quaes o tenente Pedro Cavalcanti, representando o sr. presidente da Republica, dr. Sylvio Romero, representando o sr. ministro do Exterior, senador Alfredo Ellis, deputados Celso Bayma, Alvaro de Carvalho, Ferreira Braga e Cincinato Braga, Paulo Barreto, dr. Olavo Egydio Junior, Arthur Lopes, dr. Belizario de Sousa, dr. Francisco Valladares, dr. Julio Barbosa, representando o senador Antonio Azeredo, dr. Carvalho de Brito, dr. Estacio Coimbra, Antonio de São Clemente e Eduardo da Fonseca Hermes, representando o dr. Fonseca Hermes.

CAMARA

A SITUAÇÃO FINANCEIRA — DISCURSO DO SR. CARLOS PEIXOTO

RIO, 21 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Depois de approvada a acta, foi dada a palavra ao sr. Pires de Carvalho, que pronunciou um longo discurso sobre a Companhia Concessionaria do Porto da Bahia.

Em seguida foi approvado um requerimento de informações sobre assumpto, apresentado por s. exc.

Defendendo o dr. Azevedo Sodré, prefeito municipal, das ultimas concessões por elle feitas á Light and Power, falou o sr. Nicanor Nascimento, dizendo que o prefeito, agindo como agiu, não fez mais do que obedecer aos pareceres dos funccionarios respectivos, o principal delles o dr. Miranda Valverde, cuja autoridade moral e juridica é indiscutivel.

O sr. Costa Rego enviou á mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro ao Ministerio do Exterior, por intermedio da mesa, as seguintes informações: a) quaes as instrucções dirigidas aos addidos commerciaes no extrangeiro, em virtude da ultima circular aos consules; b) quaes os relatorios daquelles funccionarios, até hoje remettidos á Secretaria do Exterior."

Passando-se á ordem do dia, foi ella toda approvada até ao projecto sobre os estabelecimentos balnearios, cuja votação ficou adiada.

As demais proposições foram approvadas, entre as quaes figurava a que determina que as sociedades de seguros por mutualidade não possam gastar mais de metade da sua renda arrecadada.

Entrando em discussão o projecto da lei orçamentaria, falou em primeiro logar o sr. Evaristo do Amaral.

Em seguida occupou a tribuna o sr. Carlos Peixoto.

O discurso de s. exc. foi ouvido com toda attenção, por quasi todos os deputados presentes, que, ao subir o orador á tribuna, se reuniram ao seu redor.

O sr. Carlos Peixoto, depois de ter palavras de agradecimentos á gentileza dos seus collegas, que davam mostras de tanto interesse pelas questões orçamentarias, diz que se acha collocado em situação excellente, por ser absolutamente livre de quaesquer compromissos partidarios, estar desligado dos grupos politicos e liberto de uma série de considerações que prendem em geral razoavelmente a quantos procuram fazer carreira politica.

O orador está em posição semelhante áquella de Chamberlain, o notavel unionista, que funccionava junto do secretario do Thesouro da Inglaterra, procurando estudar as medidas mais adequadas á guerra européa, para collaborar na preparação dos meios necessarios.

Um certo ponto, porém, não mereceu a approvação de Chamberlain, o qual, vendo que seu partido teria de prestigiar o secretario do Thesouro, expoz á Camara o occorrido, declarando que não déra seu consentimento á medida em questão, embora soubesse que o partido unionista estava disposto a approvar a deliberação.

Disse então o notavel politico: — "Chegou o momento de me retirar deste governo, do qual nunca fiz parte."

Assim o orador: fala com sinceridade e imparcialidade, devido á ausencia de laços que o una á politica.

Continuando, s. exc. diz que não se esquecerá de relembrar o que sabem todos quantos se preoccupam com questões de orçamento que, tão ligeiro se fala em impostos, surge, logo argumentos e autoridades na materia.

Por isso, vem a proposito lembrar o nome do economista que é conhecido dos homens habituados ao estudo das cousas financeiras, e a designação de "odioso" é sempre escolhida para qualquer imposto, juntando-se ainda por cima a expressão "acareta á ruina do paiz".

O chanceller que assim se exprimiu accrescentava não ignorar que todos os impostos fossem odiosos, sendo, porém, forçoso cerrar os ouvidos a taes reclamações.

Prosegue s. exc.: — "Infelizmente, trata-se de cousas graves, sr. presidente, e de verdades severas.

As affirmações do relator da Receita estão baseadas em theses, cuja defesa, feita por escripto, não foi até hoje contestada.

Desde de 1914, quando tinhamos que fazer face ao "funding", ou melhor, para deixar a expressão ingleza, quando entramos na segunda moratoria, desde 1914, repito, a politica do Brasil não podia orientar-se sinão no sentido de pagar em 1917, os juros, visto que as amortizações deveriam ser suspensas, dos nossos compromissos.

Todavia, nós, isto é, nós o Congresso, viemos evitando a chegada deste momento decisivo e, quando elle se approximou, entramos a ouvir vozes dos interesses, das classes, do amor proprio, do orgulho, e de tantos outros sentimentos, de cuja superioridade ou subalternidade o orador não cogita, uma vez que taes vozes não constituem, de modo algum, a voz do interesse collectivo do paiz.

A este proposito, o orador não pode esquecer o quanto errava o seu saudoso amigo Affonso Arinos, quando affirmava que a somma desses interesses regionaes era resultante das ambições de campanario.

Aparteado pelo sr. Flavio da Silveira, que declarou nem sempre se verificar a exactidão daquella affirmativa, o orador respondeu que o assumpto não comportava idéas vagas, nem asseverações cathedraticas.

Os cabotinos que explorem as opiniões de taes classes; o orador não, porquanto chega a dizer que desejaria até falar sentado, como na Argentina, afim de evitar as tentações da rhetorica e da emphase vazia, porque é chegado o momento inevitavel de uma solução.

Ouviram-se vozes de particularistas, e não fundamentos e conclusões, que parece não foram lidos, porquanto naturalmente lá fóra devem interessar-se pelos orçamentos.

E' por isso que s. exc. sente necessidade de rever suas conclusões, presas todas por um nexo logico.

Cita então a nossa necessidade indeclinavel de regularizar a situação com os credores extrangeiros e seus collateraes, os contractantes extrangeiros.

O orador repete essa phrase quatro vezes e prosegue, dizendo que não só a geração actual não póde fugir e renegar as responsabilidades que lhe cabem, ao menos como testemunha do quanto supportamos, como tambem não pode rejeitar sobre as por vindouras os gravames originados dos nossos erros.

Não nos cumpre apenas agir segundo o interesse moral para cumprir a palavra empenhada; o orador sustenta que os damnos materiaes resultantes do facto de não honrarmos nossos compromissos serão maiores que as consequencias dos encargos actuaes.

Refere-se s. exc., em seguida, ao periodo de 1910, quando o Brasil, em verdadeiros paroxismos, pretendendo negociar um novo emprestimo, soffrera as maiores humilhações dos negociadores.

Si antes de estalar a guerra o grupo hoje enlaçado no campo de batalha se estreitava na apresentação de proposta "ex propria auctoritate", nos tirara o direito de discutil-a, que não fará agora, a proposito de compras de mercadorias, dignamente repellidas pelo paiz, não se esquece de fazer lembretes ao nosso debito?

O orador fala como patriota, pois está convencido de que, numa futura proposta feita por nossa iniciativa, teremos de sahir com a dignidade arranhada.

Foi em consideração a tão tristes realidades, que levou a commissão do orçamento da receita a cuidar do futuro, affirmando desde logo que o orçamento de 1917 não podia deixar de ser preparatorio do de 1918 e seguintes.

Fala então s. exc. da receita ouro, affirmando que, si no orçamento de 1917 o ouro que existe é bastante para as nossas necessidades, é porque ainda contamos com recursos que não constituem receita propriamente dita.

Retomado que seja o serviço da divida, serviço aliás impreterivel, teremos necessidade de 75 mil contos, ouro.

Temos assim absoluta necessidade de regularizar a nossa situação.

Si esta se apresenta com um deficit ouro, temos fatalmente de procurar augmentar a receita ouro para attender a despesa ouro.

Si assim é, temos que procurar onde buscar renda ouro, uma vez que, sensata e razoalmente, não poderemos ir procural-a nos actos da nossa vida interna e diaria; em fim, não a podemos ir solicitar do papel moeda importado.

Devemos, pois, forçosamente ir buscal-a nos actos do commercio exterior, que se divide em importação e exportação.

Ora, assim sendo, teriamos que appellar ou para a tributação da importação só, ou para a exportação só, ou para a importação e a exportação simultaneamente.

A tributação da exportação foi logo posta de parte, porque a Camara não a admitte, porque somos um paiz agrario.

O sr. Barbosa Lima: Apoiado.

O orador: — Dahi, desse facto, decorre imperiosamente a elevação da quota ouro dos direitos aduaneiros, a supertributação dos direitos aduaneiros de importação.

S. exc. pensa que se deverá gravar maiormente a exportação, uma vez que ella se acha actualmente altamente favorecida, pois que, ao mesmo tempo que as taxas de tributação persistem, augmentaram os preços dos productos.

A verdade é que precisamos de ouro.

Como obtel-o, sinão gravando a importação, uma vez que a exportação estava fóra das cogitações da Camara, sob esse ponto de vista?

Allega-se frequentemente que o governo do marechal Hermes é um dos grandes responsaveis pela situação actual.

O orador declara que, si o marechal Hermes fez um mau governo, merece, entretanto, o seu respeito, o respeito que se deve a quantos já foram e não são mais governos.

Na questão tributaria, todo o mundo age obrigado, pelo que deve á Camara, á nação.

Si a Commissão pede a elevação da quota ouro para 65 o|o, é porque acha ser absolutamente imprescindivel que assim se faça, para attender ás nossas necessidades.

O sr. Bento de Miranda interpella o orador, perguntando porque não se paga com papel, quando não se póde pagar com ouro.

S. exc. replica, pedindo licença para não responder a essa interrogação.

O orador é fundamentalmente contra o regimen do papel moeda de curso forçado e, assim, contrario ao seu collega paraense.

Não podem, pois, conversar nesse sentido, porque falam a respeito linguas differentes.

Depois de uma digressão sobre os vales-ouro do Banco do Brasil, o orador diz que, apesar do augmento da quota ouro dos direitos de importação para 65 o|o, ha ainda uma falta de 12 mil contos, papel, para attender ao equilibrio orçamentario.

Para isso, haveria dois caminhos a seguir: ou reduzir 12 mil contos na despesa, ou ir buscar essa quantia com a tributação de actos da nossa vida interna.

A este proposito, citando uma phrase do sr. Ruy Barbosa, s. exc. recorda que ha muito tempo tomou a iniciativa de clamar pela reducção das despesas: — propoz pessoalmente, em 1914, essas economias, e estudou, com o deputado Antonio Carlos e o ex-senador Sá Freire, os meios de reduzir os encargos da administração.

Deve, porém, affirmar que o Congresso já conseguiu reduzir 270 mil contos na despesa, o que não é cousa de pouca monta.

Deve, todavia, accentuar, que foi o Congresso que fez essas reducções e não o sr. presidente da Republica, como aprouve ao sr. Bento de Miranda affirmar.

Entre nós, é habito attribuir o que é louvavel ao governo executivo e o que é mau ao governo legislativo...

Proseguindo nas suas considerações, o orador diz que, quando tomou a iniciativa de suggerir reducção nas despesas, ha dois annos, a opinião publica revoltou-se contra as economias reclamadas.

O orador recorda as referencias injustas e odiosas de que foram victimas, por parte da imprensa, nessa occasião, os que pediam reducção de despesa, pela dispensa do funccionalismo e de outros meios adequados.

O sr. Cicinato Braga foi principalmente alvo dessas referencias.

O corte e a reducção de despeza constituem o melhor processo de fazer a administração, que deve ser preferido á tributação, devendo os cortes ser feitos intelligentemente, mas pratica e effectivamente, pois, entre realizal-os, agita-os ou propol-os apenas, ha um mundo de differença.

Pois, apezar deste criterio ser reconhecido pela Commissão de Finanças como o que deverá ser seguido, o "deficit" de 12 mil contos continuou firme, sem diminuição.

Em discurso pronunciado este anno, disse o orador que faltavam estrictamente 16 mil contos para o pagamento dos juros dos nossos compromissos do "funding", mas restricta e estrictamente para isso, a differença entre esta somma e o deficit orçamentario é evidente.

Como, porém, o orçamento de 1917 é preparatorio dos que se seguiram, quando devemos retomar a satisfacção dos nossos compromissos externos, temos, para realizar economias agora, muito tempo.

Mas as economias não se fazem com phrases vasias: as economias realizaveis pelas commissões paclamentares têm um certo limite.

A propria administração é que deve cuidar della.

Administrar quer dizer economizar intelligentemente, e nem para outra cousa existe a administração.

Emquanto não nos convencermos de que ha situações em que as funcções não são propriedades das pessoas, mas são ephemeras e que o serviço é permanente, na phrase de João Pinheiro, não podemos realizar essa autonomia, imprescindivel, á nossa situação actual.

Si o "deficit" orçamentario é de 47 mil contos, temos dois caminhos a seguir para attendel-o: ou o regimen de economias, ou taxas internas, ou ambos a um tempo.

A Camara não propoz economia; todas foram feitas pela Commissão de Finanças.

A cada deputado cumpre propôl-as concretamente.

O sr. Barbosa Lima observa as economias feitas pela Commissão e a reducção das economias do governo.

O sr. Mauricio de Lacerda, aparteia, dizendo que a iniciativa dos deputados, sem o "placet" dos ministros e da mesa, é infructifera.

O orador affirma que, depois de reduzir a despesa, como não bastasse a reducção feita para o equilibrio orçamentario, a commissão teve de appellar para a tributação.

Tributou a importação, a exportação, a producção fabril, a producção agricola.

A commissão procurou attingir a maior massa de materia tributavel, lembrando-se, então, da taxa de transporte generalizada, porque tributar apenas 5, 10 ou 50 generos seria odioso e encareceria extraordinariamente o seu preço, pois seria retirar o necessario de 500 ou de mil, em vez de retiral-o de 500 mil ou de 2 milhões.

E' necessario frizar que a commissão não teve a iniciativa da taxação: acceitou-a por exclusão, pois todos os demais alvitres, um a um, foram recusados.

Passa s. exc. a responder aos que criticaram os trabalhos da commissão, dizendo que não appareceu um trabalho sério de analyse e de critica constructiva, mas apenas um palavreado oco e de phrases vazias.

O orador classifica em quatro grupos as contradictas que appareceram ao trabalho da commissão, afim de discutir idéas e esquecer pessoas.

Preliminarmente, s. exc. deve accentuar que ha uma radical differença entre as opiniões.

A primeira classe das contradictas é formada pelos que acham os impostos inconvenientes e odiosos.

O orador e a commissão tambem assim pensam, e não ha quem não saiba que o são todas as tributações.

A segunda categoria compõe-se dos que comprehendem a necessidade do equilibrio orçamentario, mas falam do recurso papel, quando temos necessidade de remessas em ouro.

Entretanto, não nos é possivel regressar ao tempo em que os orçamentos continuaram para differenças de cambio e que este chegou a 5 pontos.

A terceira classe é formada dos que advogam só o côrte das despesas papel.

Entretanto, este côrte não produz receita ouro.

Finalmente, a quarta classe é formada dos insensatos, dos covardes e dos imbecis, que pretendem a celebração de um outro "funding".

O orador analysa a terceira destas turmas, com demorada argumentação, dizendo que o voto do sr. Cincinato Braga é o expoente maximo dos que a elle pertencem.

O sr. Cincinato Braga fala em reducções, mas não as concretizou.

Como reduzir 5 mil contos no material? Onde? Já não se reduziu ahi mais de 250?

Como reduzir 35 mil contos no pessoal? Onde? O funccionalismo activo e inactivo não tem direitos assegurados pelas leis e pelos tribunaes? Então, os funccionarios com concurso e com mais de 10 annos de serviços, podem ser dispensados?

O sr. Barbosa Lima manifesta-se de accôrdo com o orador, elucidando suas interrogações.

O sr. Carlos Peixoto prosegue, falando sobre o voto do deputado paulista, rendendo as melhores homenagens ao talento, á cultura e á operosidade desse parlamentar.

Depois de abordar mais algumas considerações em torno do pessoal inactivo, s. exc. trata da E. F. Central, fazendo um confronto entre as tarifas dessa Estrada e as da Companhia Paulista.

Toma por exemplo o café, mostrando a differença notavel que vai entre a taxa kilometrica de uma e de outra dessas vias ferreas.

Ao passo que a Central começa por 100 kilometros, á razão de 160 réis, a Paulista inicia sua tabella com 25 kilometros, ao preço de 155 réis.

O sr. Barbosa Lima pergunta: — Mas o que protege a tarifa? Não é certamente o amaldiçoado funccionalismo publico, aqui trato de maneira tão pejorativa!

O orador prosegue, dizendo que, si fossem elevadas as tarifas da E. F. Central, ninguem poderia negar que a receita subiria de 70 a 80 mil contos.

O sr. Nicanor Nascimento, em aparte, referiu-se ao transporte do manganez.

O orador, julgando que elle constituia uma insinuação, protestou com vehemencia.

O sr. Nicanor do Nascimento replicou, accrescentando que jámais dera a s. exc. o direito de suppol-o capaz de uma insinuação offensiva.

O presidente fez soar os tympanos, pedindo attenção, ouvindo-se um murmurio no recinto.

O orador passou a analysar as despesas militares, classificando de absurda a idéa dos que pretendem reduzir as praças de pret e o numero dos officiaes.

S. exc. sustenta que o numero dos officiaes não póde ser proporcional ao dos soldados, mas elles devem existir em quantidade capaz de servir de base á organização dos exercitos em campanha.

E', assim, natural o excesso de officiaes nas forças, em tempo de paz.

Além disso, não haveria meio de serem elles limitados, uma vez que são garantidos por lei em seus postos.

S. exc. aborda depois a questão dos impostos sobre a renda, dizendo ser suspeito para falar delles, pois em 1914 os combateu.

O orador penitencia-se desse erro, pois, como muita gente, pensava que este imposto attingia sómente os capitaes.

Essa idéa era originada da má traducção da expressão "revenu", que quer dizer rendimento e não renda. E' uma taxação sobre a riqueza organizada, adoptada pelos povos, augmentando o imposto na proporção que vai attingindo as classes capitalistas.

Não é inconstitucional tal imposto, uma vez que ninguem assim o classifica, quando o mesmo attinge os funccionarios, nos seus vencimentos, os debenturistas das sociedades anonymas, só sendo considerado inconstitucional quando attinge A.ce lrdiu

O orador extranha que justamente a classe mais rica se revolte contra os impostos a cujo pagamento não resge, quando se trata de sociedades anonymas e de razões commerciaes.

S. exc. concluiu, falando sobre o proteccionismo e citando exemplos de casos de excessiva ganancia commercial, que teve occasião de verificar.

Por estar exgottada a hora, o orador deixou a tribuna, promettendo continuar amanhã.

Ao terminar, a Camara fez a s. exc. uma calorosa ovação, ouvindo-se uma estrepitosa salva de palmas.

O relator da Receita foi ouvido com a maior attenção, conservando-se na Camara, até no fim da sessão, cerca de 100 deputados.

EXTERIOR

Hespanha

VIAGEM DO REI

MADRID, 21 — O rei d. Affonso XIII, que se achava em San Sebastian, partiu hoje daquella cidade, com destino a Victoria, onde vai presidir o concurso operario.

Estados Unidos

DR. LAURO MULLER

NOVA YORK, 21 — Referem de Atlantic City que o dr. Lauro Muller, ministro do Exterior do Brasil, partiu hoje dali para Ottawa, onde almoçará segunda-feira com o duque de Connaught, governador do Canadá.

Perú

A GREVE DOS FERROVIARIOS

LIMA, 21 (A) — Terminou a grêve dos trabalhadores e empregados da Estrada de Ferro do Porto Trujillo, estando agora completamente normalizados os serviços.

Argentina

O NOVO CODIGO CIVIL BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 21 (A) — Na proxima quinta-feira, o professor de sociologia Martinez Paz realizará em Cordoba uma conferencia, dissertando sobre o novo Codigo Civil Brasileiro.

INAUGURAÇÃO DE UM FERRO-CARRIL ELECTRICO

BUENOS AIRES, 21 (A) — Será inaugurada no dia 24 do corrente a ferro-carril electrica, estabelecendo communicação entre Buenos Aires e o Tigre.

O dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, acompanhado de seus ministros, assistirá ao acto inaugural.

AS CONFERENCIAS DE RUY BARBOSA

BUENOS AIRES, 21 (A) — O sr. Languevillar, de accôrdo com os directores do Comité Patriotico Francez, resolveu contribuir com a metade das despesas para a compra dos direitos sobre as conferencias aqui realizadas ultimamente pelo sr. Ruy Barbosa.

O producto da venda dessa obra será egualmente dividido pelo Patronato da Infancia e pelo Comité Patriotico Francez.

Telegrammas da guerra

A SITUAÇÃO NA RUMANIA

ROMA, 21 — Em despacho de Zurich, o "Giornale d'Italia" dá informações sobre a situação na Rumania, dizendo que, em seguida ás noticias que se receberam da Austria, ha uma anciedade febril no povo.

AS OPERAÇÕES NA FRENTE DA MACEDONIA

PARIS, 21 — Noticias aqui recebidas de Salonica dizem que, ao longo de toda a frente da Macedonia, recomeçaram as operações com grande intensidade nos dois extremos da frente alliada.

Os bulgaros fazem grande pressão sobre Banica, que está defendida pelos servios.

No sector central, que é a intersecção das fronteiras servio-greco-bulgaras, na região do lago Doiran, os bulgaros se limitaram a intensificar o bombardeio da artilharia de grosso calibre sobre as linhas alliadas.

Mas, devido a uma rapida manobra da cavallaria ingleza, os bulgaros abandonaram precipitadamente cinco aldeias no valle de Vardar, deixando ali numerosos mortos e feridos e muito material bellico.

A situação na frente balkanica desperta grande interesse, principalmente pelas difficuldades creadas aos austriacos com a sublevação dos bandos albanezes.

AS OPERAÇÕES NAS LINHAS BRITANNICAS

LONDRES, 21 — Em Thiepval, perto da herdade de Mouquet, repellimos um ataque do inimigo.

O canhoneio continua violentissimo. O fogo da nossa artilharia é efficacissimo.

Ao sul de Thiepval, damnificámos as trincheiras inimigas e abatemos um balão.

Ao sul de Loos, graças á explosão de uma mina, melhorou-se muito a nossa posição.

Os nossos aeroplanos continuaram a bombardear os acantonamentos inimigos, havendo desapparecido um.

O AVANÇO DOS BULGAROS

ATHENAS, 21 — A occupação de Florina pelo bulgaros causou a maior consternação em todo o reino.

A proposito desse facto, houve hoje varias conferencias entre o rei Constantino, o estado-maior do exercito e os ministros de Estado.

O avanço dos bulgaros na direcção de Kavala inquieta o governo, embora se creia tratar-se de uma manobra politica para influenciar a Rumania e affectar as eleições na Grecia.

NA FRENTE DA MACEDONIA

PARIS, 21 (Official) — Os alliados, na frente de Salonica, tomaram a offensiva em toda a linha de batalha, no dia 20.

Na ala direita, os anglo-francezes transpuzeram o Struma e atacaram Kavazli, Kalentra e Topelava.

Os alliados entraram em contacto com o adversario em Barakli, forte posição bulgara, nas vertentes ao sul das montanhas de Veles e nas duas margens do Vardar, onde se travaram violentos combates de artilharia.

Entre o lago Doiran e o Vardar, os alliados consolidaram as suas posições.

Na ala esquerda, entre os rios Cerna e Monglenica, os servios tomaram a primeira linha de trincheiras bulgaras, occuparam os fortes de Kalmacalar e infligiram pesadas perdas ao adversario, mas evacuaram Banica, estabelecendo-se nas collinas de leste. A batalha continua.

UM EPISODIO DA CAMPANHA

ROMA, 21 — Entre os episodios da conquista de Podgora, conta-se que um grupo de 800 hungaros, abrigado numa gruta, resistiu ferozmente aos assaltantes, matando todos os italianos que se atreviam a penetrar nesse esconderijo.

Os italianos resolveram a situação, lançando lenha e trapos impregnados de petroleo inflammado á entrada da caserna, onde pereceram asphyxiados os defensores.

NA FRENTE ITALIANA

ROMA, 21 — Em todas as linhas da frente, o nosso bombardeio contra o inimigo augmentou de um modo extraordinario.

Entre Zagora e as alturas de San Marcos, travaram-se encarniçados combates, sendo mais renhida a acção contra as posições austriacas nos montes Santo, San Daniele, San Gabrielle e no valle de Vippach.

No Carso, continuamos a progredir sempre, operando rapidamente.

Os inimigos batem-se desesperadamente, offerecendo uma resistencia inaudita.

Os nossos aviadores realizaram varios "raids" sobre Refenberg, lançando bombas nas pontes da linha ferrea em Vippach, assim como no planalto de Oppachiasella e na direcção de Comen.

A nossa lucta no Carso mantem-se noite e dia, incessantemente violenta.

As tropas reaes apesar de fatigadas, não querem ser substituidas, desgostando-se com qualquer proposta nesse sentido.

No sector de Cortina d'Ampezzo, temos obtido franco successo com os nossos bombardeios, obrigando o inimigo a calar a sua artilharia.

Em Valdagna e no Alto Fella, temos obtido excellentes vantagens com o nosso tiro de artilharia sempre attento aos movimentos do inimigo.

Factos Diversos

Citação de ausentes

Em Portugal estão correndo editos citando as seguintes pessoas ausentes no Brasil:

Por Agueda — Felippe Ribeiro e Joaquim Ribeiro, inventario de Maria Junquina.

Bragança — Antonio Jacintho de Andrade, Roque de Andrade e Manuel Antonio de Andrade, inventario de João de Andrade.

Celorico de Basto — Luiz Pereira e Caetano Pereira, inventario de Francisco Pereira.

Figueira da Foz — Vicente Ramada Oliveira e Jeronymo Oliveira, inventario de Evaristo Ramada Oliveira Guimarães; Carlos e José Costa, inventario de Leonardo Costa.

Leira — Bento Lopes, inventario de Anna da Conceição.

Montemór-o-Velho — Francisco Rosa e Eduardo Rosa, inventario de Joaquim Rosa.

Oliveira do Bairro — Bernardo Valente Ferreira, inventario de José Valente Ferreira.

Novidade musical

O sr. Benedicto Bueno de Camargo, de Piedade, acaba de publicar um tango, que intitulou "O Roceiro", e do qual teve a gentileza de enviar-nos um exemplar.

Assassinato numa fazenda

Afim de proceder a autopsia de um individuo ante-hontem assassinado numa fazenda de Araraquara, seguiu hontem para aquella localidade, o medico legista dr. Leite Bastos.

Um homem de maus bofes

Por questões domesticas, um individuo desavem-se com a esposa e tenta assassinal-a

Já não é a primeira vez que Luigi Nora, de 44 annos de edade, operario da fabrica de phosphoros "Fiat Lux", residente á rua Benevides, no bairro da Mooca, tenta assassinar, por motivos frivolos, sua mulher Emilia Petrella, de 45 annos de edade.

Certa vez, e isto não ha muito tempo, Luigi, desavindo-se com Emilia, sacou de uma navalha e assim armado, quasi a teria degollado, si não fosse a intervenção de uma sua filha, que lhe arrancou das mãos a arma.

A autoridade policial, tomando conhecimento desse facto, prendeu o aggressor e mandou abrir o respectivo inquerito.

Hontem, pela manhã, Luigi Nora, chamando á parte sua mulher, observou-lhe que sua filha Philomena, noiva de um certo rapaz, não podia casar-se no dia por ambos estipulado, por precisar ainda de seu adjutorio nas finanças domesticas.

Emilia não achou razoavel que se adiasse o casamento e isto foi o bastante para que entre elles se originasse tremenda discussão.

No auge da contenda, Luigi, sacando de uma faca, avançou para a mulher com a intenção de matal-a, o que teria feito, si não fosse a intervenção de uma pessoa da familia.

Novamente preso, foi apresentado ao dr. Cantinho Filho, terceiro delegado, que se achava de serviço na Repartição Central da Policia.

Luigi foi removido para a quinta delegacia, onde mais uma vez será processado pelo delegado dr. Francisco de Rezende.

ATROPELAMENTO

Na rua Claudino Pinto uma criança é apanhada por um carrinho de padeiro

O menor Salvador, de 3 annos de edade, filho de Alfredo Varoni, residente á rua Claudino Pinto, n. 22, hontem quando brincava em frente da residencia de seus paes, foi atropelado pela carrocinha de pão n. 9.498, guiada por Antonio Garcia.

Salvador, que recebeu contusões edematosas em ambos os punhos e na região frontal, foi soccorrido pelo dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia.

Pela terceira delegacia auxiliar, Antonio Garcia foi multado em 50$000.

Conferencia literaria pedagogica

O sr. dr. Alex. G. Parry, pedagogo peruano, realizará hoje, ás 20 horas no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical a sua annunciada conferencia literaria e pedagogica, a qual é dedicada ao magisterio paulista e á mocidade estudiosa.

Dada a reputação de que vem precedido o conferencista, é de esperar que se reuna uma assembléa numerosa, afim de ouvir-lhe a dissertação que, a julgar pelo thema educativo, deverá interessar a todos os que se dedicam á nobre carreira do magisterio.

Num accesso de raiva

Um infeliz rapaz é mordido por um cão hydrophobo e descuida-se do tratamento

Luiz Lioni, de 15 annos de edade, residente á rua da Mooca, foi ha um mez, pouco mais ou menos, mordido por um cão hydrophobo, sem que sua familia, por um descaso verdadeiramente extranhavel, se incommodasse com o facto, ou providenciasse para o tratamento.

O terrivel mal seguiu, pois, a sua evolução e, hontem pela manhã, manifestaram-se no pequeno os alarmantes symptomas da raiva, com accessos medonhos, que puzeram as pessoas daquella via publica em verdadeira polvorosa, sendo, por fim, necessaria a intervenção da policia.

O infeliz moço, depois de não pequeno trabalho, foi posto em camisa de força e recolhido á Policia Central.

Penhora criminosa

Proeza de dois officiaes de justiça — Uma resistencia simulada e falsificação de documentos

No posto policial do Braz proseguiu hontem o inquerito instaurado contra os officiaes de justiça José Ernesto do Nascimento e Manuel Luiz Gallau, autores da penhora de que foi victima, indevidamente, o negociante José da Silva, estabelecido á rua do Hippodromo, n. 271.

Interrogado pelo dr. Francisco de Rezende, 5.o delegado, Gallau confessou as suas falcatruas, declarando que effectivamente simulara um auto de resistencia com testemunhas falsas.

Deante do resultado do inquerito o dr. Miguel de Godoy, juiz da 1.a vara civel e commercial e director do Forum, exonerou hontem os dois officiaes de justiça.

Dois contos que desapparecem

Um fazendeiro do Rio esquece essa quantia sob o colchão no hotel em que dormiu

Antonio Celestino de Almeida Costa, fazendeiro no Estado do Rio, tendo vindo a S. Paulo com sua familia a 19 do corrente, hospedou-se no Hotel Roma.

No dia seguinte, Celestino e a familia partiram para Baurú e só depois de ter chegado a essa cidade lembrou-se o fazendeiro de que deixára a quantia de . . . 2:000$000 sob o colchão da cama em que dormira no Hotel Roma.

Tornando a S. Paulo, Celestino reclamou o dinheiro, sem que, entretanto, o encontrasse.

Esse facto foi hontem levado ao conhecimento do dr. Tamandaré Uchôa, 4.o delegado interino.

A ultima de um expertalhão

Um individuo janta pantagruelicamente num restaurante e deixa um filho de 13 annos como penhor da despesa

O individuo de nome Lucio Barbosa, empregado na casa n. 18 da rua do Seminario, e morador á rua Capitão Matarazzo, n. 40, dirigindo-se hontem ás 17 horas, em companhia do seu filho Uranio, de 13 annos de edade, ao restaurante de Pedro Varella, á rua Quintino Bocayuva, n. 34, ahi jantou com excepcional appetite.

Terminada a refeição, Lucio Barbosa, sob o pretexto de que esquecera o dinheiro em casa, sahiu, deixando o seu filho como penhor da despesa.

E as horas se escoaram, sem que elle apparecesse, pelo que o proprietario do restaurante foi á Policia Central fazer entrega do menor e apresentar queixa contra o espertalhão.

O dr. Tamandaré Uchôa, 4.o delegado interino, abriu inquerito sobre o facto.

Correio Paulistano

SORTEIO DE PREMIOS EM MERCADORIAS

Ficou encerrada hontem a nova época de assignaturas que abrimos ultimamente, destinada a 2.500 assignantes novos.

Para esta época promettemos distribuir, como premios, mercadorias no valor de 12:000$000, conforme descripção publicada nesta folha.

O sorteio desses premios, que fica marcado para o dia 30 do corrente, será feito pelas Loterias de S. Paulo, na presença dos interessados que queiram assistir.

PRECIOSO COLLAR

Na vitrina da Casa Michel, conceituado estabelecimento de joias da rua 15 de Novembro, n. 25, estará exposto por alguns dias um lindo collar de perolas, do valor de 30 contos, ahi adquirido para a corbeille de uma distincta senhorita da nossa sociedade, que contractou casamento.

Malas postaes

A administração dos Correios expedirá hoje, via Central do Brasil, malas postaes para os portos da Europa, menos Austria e Allemanha, e para os portos do norte do Brasil.

Loteria de S. Paulo

Realiza-se hoje mais uma extracção desta conceituada loteria, sendo o premio maior 20 contos de réis.

Propaganda do café

Em nome da "Propaganda do Café Brasileiro nos Estados Unidos da America do Norte", a directoria da Sociedade Paulista de Agricultura convida os interessados para assistirem á primeira exhibição do mais completo e interessante film sobre a cultura do café no Brasil, no "Universal Cinema", á rua Barão de Itapetininga, n. 12, no dia 24 do corrente, ás 20 horas.

O sr. dr. Fausto Ferraz, deputado por Minas e membro da Commissão de Agricultura, Commercio e Industria da Camara dos Deputados, patrioticamente interessado pela expansão economica do Brasil, fará uma breve conferencia sobre o assumpto, explicando o objectivo do film cinematographico, que se destina á propaganda do café brasileiro na America do Norte.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Pela Light foram entregues os seguintes objectos, achados nos bondes:

Uma cestinha com um pedaço de linho para bordado, um porta-lunch, uma carteira com papeis, uma toalha, um córte de blusa, uma bolsinha com 200 réis e um caderno de apontamentos, um pé de sapato, uma lata, uma caixa com pince-nez, um livro de missa, uma echarpe, um prato, uma bengala, um guarda-chuva, uma escriptura, uma bolsa de senhora com 100 réis e oito lenços, um par de sapatinhos de criança, um apparelho de ferro, um cesto.

— Pelo commandante do 2.o batalhão, foram entregues doze latas de conservas, achadas entre as ruas Tiradentes e Tres Rios.

— Pelo gerente da Caixa Economica foram entregues um jornal com varios papeis escolares e um livro com o nome de Accacio Ferreira.

— Pelo sr. C. A. Tamborino foram entregues 15$000, achados na rua Maria Marcolina.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

Sr. Pedro Argemiro Dias — Conceição de Monte Alegre — Diga quando officiou reclamando e si juntou o certificado, que é indispensavel.

Sr. Vicente Lauriano — Pirassununga — Informe de que trata a representação, afim de que se possa saber na respectiva secção da secretaria.

Sr. João Cartolano — Rio Claro — Pelo correio de hontem seguiram, registada, a portaria de licença e, com a mesma, o saldo em sellos.

Sr. Virgilio do Barros — Tremembé — O seu requerimento depende de informação. Provavelmente será indeferido, porque não ha prova do que allega. E' necessario requerer certidão do correio e delegacia.

Sr. Francisco Cotrim Dias — Santa Cruz da Conceição — Scientes. A importancia que nos enviou acha-se á disposição da pessoa a que se refere.

Sr. Assignante 6663 — ? — As escolas estão sendo providas de accôrdo com os editaes que são publicados mensalmente no "Diario Official" deste Estado.

Sr. O. Bueno — Indaiatuba — Quanto á primeira parte, scientes. O requerimento está em andamento e por estes poucos dias terá despacho. Assim, queira acompanhar os actos officiaes que publicamos diariamente.

Sr. Christino Villela de Magalhães — Itaporanga — Sobre o assumpto a que se refere só encontrámos um folheto, cujo preço, inclusive o porte, é de 2$000.

Sra. E. P. — Conceição da Barra Mansa — Os preços dos livros são os seguintes: "Os simples", Guerra Junqueiro, 5$; "Les bons enfants", pela Condessa de Segúr, 3$; "Imitação de Christo", encadernação de luxo, em portuguez, traducção de J. I. Roquette, 4$ (do autor que allude não foi encontrado); "A arvore", Julia Lopes, 2$500. Os dois jornaes foram hontem remettidos pelo correio.

Sr. Odilon Nogueira — Piracicaba — O vale foi recebido e a encommenda despachada, conforme já avisámos por esta secção.

Sr. Antonio P. A. Botelho — Ibitinga — Esta semana ficará liquidado o seu negocio.

Sr. dr. Leonidas Campos — Igarapava — O vale foi recebido e está sendo providenciado. Hoje escreveremos.

Sr. Luiz Jeremias de Oliveira — Natividade — Está sendo verificado o que pediu. Amanhã informaremos o que ha a respeito.

Sr. T. Falleiros — Orlandia — Os artigos já foram comprados e serão hoje despachados. Espere carta.

Sr. Luiz Vargas — Cambuy — O livro do autor que deseja está com a edição esgottada. Aguardamos novas ordens.

Sra. R. C. V. C. — Guaratinguetá — Aguarde carta.

Sr. Joaquim da Silva Leme — Presidente Alves — A sua ordem foi hontem cumprida. Segue o recibo acompanhado de carta.

Sr. A. G. P. M. — Botucatu' — Esta secção não presta informações que tenham de ser obtidas fóra desta capital. Segue carta.

Sr. M. F. P. — Itaporanga — Esta secção, de accôrdo com o seu programma, só presta serviços aos assignantes, seus ascendentes, descendentes e esposas. Segue carta.

Sr. Justino de França Ferreira — Cunha — Pelo correio seguiu a lista dos preços dos artigos que deseja.

Sr. Antonio Ribeiro da Fonseca — Santa Rosa — Respondemos á sua carta de 18.

Sr. Humberto de Sousa Leal — Itanhaem — Espere carta.

Sr. Benedicto Pinto de Mello — Aguarde nova carta com a informação que pediu, por ter seguido incompleta a primeira.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos, separadamente e em carta dirijida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 21 de agosto de 1916

Presidente, o sr. ministro Xavier de Toledo; secretario, o dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva ao sr. B. Bastos, o aggravo 8490 da capital e as crimes 7911 de Itapira, 7768 de Pirassununga e 7870 da capital.

O sr. B. Bastos ao sr. Philadelpho Castro, a crime 7965 da Franca.

O sr. Philadelpho Castro ao sr. Almeida e Silva, o aggravo 7967 da capital e ao sr. Pinto de Toledo, as crimes 7962 de Serra Negra, 7854 de Mogy das Cruzes, 7972 de Sorocaba, 7909 de Barretos, 7733 de S. Manuel, 7838 de S. João da Boa Vista, 7943 e 7904 da capital.

Foram expostos os aggravos 7563 pelo sr. Almeida e Silva, 8481, 8423 e 8489 pelo sr. Philadelpho Castro e 8491 pelo sr. Pinto de Toledo.

O sr. procurador geral do Estado, deu parecer nas appellações crimes 7944 e 7886 da capital, 7935 da Franca, 7937 do Jahu', 7916 de Sorocaba, 7929 de Ribeirão Preto, 7913 de Campinas, 7953 de S. Manuel e 7956 de Jaboticabal e no recurso crime 3544 da capital.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 2413 — Ribeirão Preto — Paciente, José Bionardi. — Negaram a ordem.

N. 2414 — Santa Rita do Passa Quatro — Paciente, Jordão Zospassio. — Indeferida a ordem.

N. 2415 — Xiririca — Paciente, Humberto Athayde. — Não tomaram conhecimento.

Recursos crimes

Relatado pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 3545 — Santa Cruz do Rio Pardo — Recorrente, o Juizo, ex-officio; recorridos, João Antonio dos Santos e outros. — Negaram provimento e vão os autos ao sr. procurador geral para apurar as responsabilidades; pelo illegal constrangimento que soffreu o paciente.

Relatado pelo sr. ministro Philadelpho Castro:

N. 3539 — Ribeirão Preto — Recorrente, o promotor publico; recorrido, dr. Sergio Saboia de Mello. — Deram provimento.

Relatado pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 3536 — Itaporanga — Recorrente, o Juizo, ex-officio; recorrido, Mariano de Oliveira. — Negaram provimento.

Appellações crimes

Relatadas pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 7710 — Capital — Appellante, Miguel Maluf; appellada, a Justiça. — Negaram provimento, contra o voto do sr. B. Bastos.

N. 7868 — Brotas — Appellante, Antonio Guardia Romeira; appellada, a Justiça. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Brito Bastos.

N. 7773 — Appellante, David de Paula e Silva; appellada, a Justiça. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Almeida e Silva. Designado o sr. Brito Bastos para redigir o accordam.

N. 7848 — Jaboticabal — Appellante, José Francisco de Paula; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 7881 — Porto Feliz — Appellantes, Carlos Zachi e outros; appellada, a Justiça. — Deram provimento, contra o voto do sr. Almeida e Silva. Designado o sr. Brito Bastos para lançar o accordam.

N. 7828 — Cunha — Appellante, José Benedicto dos Santos, vulgo José Dionysio; appellada, a Justiça. — Deram provimento, contra o voto do sr. Almeida e Silva. Designado o sr. Brito Bastos para escrever o accordam.

N. 7888 — Orlandia — Appellante, Ricardino Luiz de Sousa; appellada, a Justiça. — Deram provimento, contra os votos dos srs. Brito Bastos e Philadelpho Castro.

N. 7906 — Capital — Appellante, a Justiça; appellado, José Antonio Martins, ou José Antonio Segundo. — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 7833 — Capital — Appellantes, o promotor publico e Jayme Torres Dolcette; appellados, Domingos Vasques e a Justiça. — Negaram provimento a ambas as appellações.

Relatadas pelo sr. ministro Philadelpho Castro:

N. 7763 — S. Simão — Appellante, Joaquim Nicolau; appellada, a Justiça. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

N. 7788 — Capital — Appellante, a Justiça; appellado, Antonio José Moreira. — Deram provimento.

N. 7813 — Capital — Appellante, Paulino Bruno; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 7928 — Dois Corregos — Appellante, o Juizo, ex-officio; appellado, Joaquim Mauzano Filho. — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 7880 — Pirassununga — Appellante, José Franco de Godoy; appellada, a Justiça. — Deram provimento.

N. 7920 — Sorocaba — Appellante, o promotor publico; appellado, Antonio Genesio. — Negaram provimento.

Aggravos

Relatados pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 8040 — Avaré — Aggravante, João de Camargo Prado, liquidatario da massa fallida de Fonseca e Comp.; aggravado, Salim José Zeque. — Negaram provimento.

N. 8048 — Capital — Liquidatario da massa fallida Companhia Industrial de S. Paulo; aggravada, a Camara Municipal de S. Paulo. — Deram provimento pelo voto de desempate, contra os votos dos srs. Philadelpho Castro e Almeida e Silva. Designado o sr. Brito Bastos para redigir o accordam.

Relatados pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 8215 — Descalvado — Aggravante, d. Luiza Alves de Camargo Aranha; aggravada, a massa fallida do Banco Custeio Rural de Descalvado. — Não tomaram conhecimento.

N. 8240 — Capital — Aggravante, Carlos Armani; aggravada, Comp. de Seguros Terrestre e Maritimos "Brasil". — Deram provimento em parte ao aggravo da Companhia para reduzir o arbitramento, e julgar prejudicado o aggravo de Carlos Armani. Impedido o sr. Pinto de Toledo.

N. 8427 — Capital — Aggravantes, Eduardo Fermiano de Moraes e dr. Henrique Pros de Camargo; aggravado, Baptista Gafont. — Negaram provimento.

N. 8446 — Capital — Aggravante, João Di Rienzo; aggravada, d. Lucia Gentil. — Negaram provimento.

N. 8249 — Capital — Aggravantes, Moraes Burchard e Comp.; aggravado, dr. Victor do Sacramento. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

N. 8488 — Capital — Aggravante, João Lellis Vieira; aggravado, João Francisco de Moura. — Não tomaram conhecimento contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

N. 8458 — Capital — Aggravante, dr. Norberto de Oliveira; aggravado, dr. José Corrêa Borges. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Almeida e Silva.

Carta testemunhavel

N. 305 — Capital — Supplicante, Pedro Pallota; supplicado, Raphael Zimbardi. — Negaram provimento.

Aggravos

Relatados pelo sr. ministro Philadelpho Castro:

N. 8413 — Capital — Aggravantes, Miguel Russo e M. R. Pedro e Comp.; aggravados, os mesmos acima. — Negaram provimento a ambos os aggravos.

N. 8433 — Capital — Aggravantes, Belisario Barletta e sua mulher; aggravado, Eva Bloch. — Não tomaram conhecimento do aggravo de Mariana Barletta e negaram provimento ao de Belisario Barletta.

N. 8466 — Capital — Aggravante, Natale Christofani; aggravado, espolio do commendador João Brocola. — Negaram provimento.

N. 8474 — Capital — Aggravante, José Antonio de Menezes; aggravada, d. Accacia Menezes. — Negaram provimento.

N. 8165 — Capital — Aggravante, Rosa Adiaco; aggravado, Francisco Monaco, tutor dos menores João, Francisco e Maria Monaco. — Negaram provimento.

N. 8251 — Capital — Aggravante, S. Paulo Northern Railroad Company; aggravado, dr. Mario Antonio da Costa. — Deram provimento. Impedido o sr. Pinto de Toledo.

N. 8447 — Capital — Aggravante, José Pires Gachiado; aggravado, Adelino José de Pina. — Negaram provimento.

N. 8457 — Capital — Aggravante, d. Delphina Pereira da Silva; aggravado, Gabriel Jacob. — Negaram provimento.

Relatado pelo sr. ministro Pinto de Toledo.

N. 8434 — Bauru' — Aggravantes, Silvino Pereira Martins e outros; aggravado, Antonio de Arruda Campos. — Deram provimento, contra o voto do sr. Brito Bastos.

N. 8058 — Capital — Aggravante, João Antunes dos Santos; aggravado, Francisco de Almeida Castilho. — Negaram provimento.

N. 8145 — Capital — Aggravantes, Luiz Pizzotti e sua mulher; aggravada, a Camara municipal de S. Paulo. — Negaram provimento.

N. 8220 — Capital — Aggravante, Francisco Loureiro; aggravado, Parque Balneario. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Almeida e Silva.

N. 8432 — Capital — Aggravante, José Francisco dos Santos; aggravado, Santo Caputo. — Negaram provimento.

N. 8454 — Itatiba — Aggravante, Joaquim Pedro de Alcantara Pupo; aggravado, Joaquim Domingues Paes. — Negaram provimento.

N. 8462 — Dois Corregos — Aggravantes, Irmãos Garcia e Costa; aggravados, Dauntre e Comp. — Não tomaram conhecimento do aggravo.

Embargos de declaração

N. 8404 — Araraquara — Embargantes, Anna Josephina e outros; embargado, Joaquim Carvalho de Oliveira. — Rejeitaram os embargos.

* *

A perempção da acção é um simples incidente, que não tira ao promotor o direito de offerecer nova denuncia.

Num processo por crime de defloramento, interveiu o promotor publico por ser a offendida miseravel. Aconteceu, porém, que o pae da offendida se apresentou em juizo declarando-se abastado capitalista. O promotor requereu então que a acção fosse julgada perempta. Mais tarde, soube-se que o pae da menor faltara á verdade, e o promotor quiz offerecer nova denuncia, ao que o juiz se oppoz. O promotor recorreu.

O Tribunal decidiu que a perempção de acção não fazia caso julgado; era um simples incidente que não tirava ao promotor o direito a offerecer nova denuncia. Depois, o requerimento sobre a perempção equivalia a uma desistencia, e o promotor não póde desistir.

Foi, portanto, dado provimento ao recurso.

* *

Si o funccionario não estiver ainda investido no cargo, não póde responder em processo de responsabilidade.

Foi denunciado um inspector de quarteirão por violencias no exercicio do cargo. Pronunciado, recorreu e o Tribunal deu provimento ao recurso.

Em primeiro logar, não havia provas convincentes das violencias attribuidas ao recorrente; em segundo, elle não estava ainda investido no cargo quando foi denunciado. Accrescia a tudo isto, que o summario começara antes de terminado o prazo para a defesa do accusado, o que constitua motivo de nullidade. Finalmente, a denuncia não indicava a data em que as violencias haviam sido praticadas, pelo que nem mesmo se sabia si o crime já estaria prescripto.

— O inspector de quarteirão — concluiu um dos srs. ministros — nem é autoridade policial e não póde, portanto, ser processado como tal.

* *

A Camara, que houver desapropriado um terreno por utilidade publica, não póde offerecer embargos de terceiro sem que tenha sido emittida na posse do terreno desapropriado.

Uma Camara Municipal desapropriou por utilidade publica um terreno duma companhia que fallira e que estava hypothecado aos credores della.

Querendo oppôr-se á venda do terreno, a Camara entrou com embargos de terceiro senhor e possuidor, os quaes foram julgados provados pelo juiz.

Dahi um aggravo, a que os srs. ministros Almeida e Silva e Philadelpho de Castro negavam provimento, por entenderem que a Camara era de facto senhora e possuidora do terreno desapropriado, no qual a companhia se mantinha apenas com consentimento della. Os srs. ministros Pinto de Toledo e Brito Bastos davam provimento ao aggravo, porque a Camara não provara a sua posse no terreno questionado, e nem a tinha realmente, pois requerera judicialmente a emissão de posse no mesmo terreno. Até mesmo o dominio devia ser contestado á Camara, uma vez que a lei mandava fazer deposito prévio do preço, o que não se deu. Além disso, devia a Camara ter feito citar os credores da fallida; e, no emtanto, contentou-se em fazer a entrega do preço em cartorio ao representante da expropriada. Ora semelhante exhibição não póde considerar-se como deposito, porque tal dinheiro se destinava a ser levantado pelo representante da companhia fallida e não pelos seus credores.

Verificou-se assim empate na decisão do aggravo, que foi julgado pelo voto de desempate do presidente do Tribunal, sr. ministro Xavier de Toledo. A Camara entrára com embargos de terceiro, baseando-se no artigo 140, da lei 2.204, allegando que, por effeito da desapropriação, julgada por sentença, entrára na posse e no dominio do terreno. Na posse, pelo constituto possessorio e pela força do julgado; e no dominio pela desapropriação e pelo cancellamento da hypotheca. A aggravante affirmava que a Camara não pagára o preço da desapropriação, porque o immovel se achava gravado e em tal caso — segundo o artigo 2.o, paragrapho 3.o, da lei 169, de 1890, que determina ficar o preço, na desapropriação, subrogado ao immovel hypothecado o preço devia ter sido depositado ou entregue aos credores hypothecarios. A aggravante nega ainda a posse da Camara, por nesta não ter sido emittida judicialmente.

Cumpria notar que as sentenças sobre as indemnizações não decidem litigios e têm por unico objecto o exercicio de um poder tutelar sobre a propriedade, regulando, de accôrdo com as leis vigentes, o preço della, para os effeitos da transmissão forçada. Si surgem litigios sobre o direito ou a qualidade dos reclamantes, quer sejam quer não sejam partes no processo, não são decididos pelo juiz, nem obstam á fixação das indemnizações, que serão depositadas para que o levantamento seja feito por quem, em acção contenciosa, obtiver o reconhecimento do direito a ellas.

A Constituição, no seu artigo 72, paragrapho 17, permitte a desapropriação por utilidade publica, mediante prévia indemnização. A sentença não determinou a emissão de posse. Allega a Camara que ella lhe pertence pelo constituto possessorio e que, si o terreno continua em poder da aggravante, é com consentimento seu, conservando ella o animo de possuir. Mas o constituto possessorio só reconhece a acquisição da posse por meio de convenção; ella deve ser expressamente convencionada. Ora, dos autos não consta tal convenção e apenas se vê o depoimento do ex-gerente da fallida, no processo de emissão de posse, requerida pela Camara dois annos depois da desapropriação.

A' Camara não aproveita, pois, o beneficio dos embargos de terceiro, tanto mais que, tratando de obter judicialmente a emissão na posse do terreno, confessou não ter tal posse, que é elemento essencial para o ingresso em juizo do terceiro embargante. Dá, por isso, provimento ao aggravo.

O aggravo foi, portanto, provido, contra os votos dos srs. ministros Almeida e Silva e Philadelpho de Castro.

* *

Não causa damno irreparavel o despacho que indeferiu o pedido de circunducção da citação.

O juiz de Descalvado indeferiu um pedido de circunducção da citação. O requerente aggravou com fundamento no artigo 669, paragrapho 15, do Regulamento 737, mas o Tribunal não tomou conhecimento do aggravo, por achar que tal despacho não causa damno irreparavel.

Decidiu ainda o Tribunal dar instrucções ao juiz, por exigir que as procurações sejam registadas, quando não ha lei que patrocine semelhante exigencia.

* *

O ex-socio duma firma tem direito a requerer exame em todos os livros della, si dessa diligencia depender a obtenção dos elementos necessarios á defesa judicial dos seus interesses.

Um ex-socio duma firma commercial requereu a exhibição dos livros della, afim de obter elementos com que pleiteasse judicialmente a defesa de interesses seus. Fez-se um exame parcial, apenas nalguns dos livros da firma, mas o requerente instou pelo exame em todos elles, ao que o juiz deferiu, não sem opposição da supplicada, que aggravou de tal decisão.

O Tribunal negou provimento ao aggravo, sustentando que o aggravado tinha direito ao exame requerido, uma vez que só pela analyse de toda a escripturação da casa elle podia obter os elementos necessarios á defesa dos seus interesses.

* *

O procurador da maioria dos credores póde indicar, em petição por elle assignada, o syndico que deve substituir o destituido.

Destituido um syndico, o advogado e procurador da maioria dos credores requereu ao juiz em nome delles a nomeação do nome que indicou para substituir o destituido. O juiz deferiu e desse despacho foi interposto aggravo.

O Tribunal negou provimento ao aggravo. Si o advogado requereu com a sua firma devidamente reconhecida, e se tinha procuração dos credores, que representava, para todos os actos da fallencia, cumpriu o disposto no artigo 70, paragrapho unico, da lei 2.024.

Contra, votou o sr. ministro Pinto de Toledo. A redacção do paragrapho unico do artigo citado — "declaração assignada com firmas reconhecidas" — dava claramente a entender que tal nomeação devia ser pessoalmente feita pela maioria dos credores.

— E si os credores estiverem ausentes e forem apenas representados por procuração? — atalhou o sr. ministro Brito Bastos.

— Nesse caso — retrucou o sr. ministro Pinto de Toledo — a nomeação far-se-á em assembléa de credores, conforme dispõe o artigo 70, "in fine".

— Mas na assembléa — replicou o sr. ministro Brito Bastos — comparecerá o procurador da maioria dos credores, que votará em nome delles, e o resultado será o mesmo.

— No emtanto — concluiu o sr. ministro Pinto de Toledo — a assembléa é um acto publico e revestido de certas solennidades. Si o procurador quizer agir sem sciencia dos credores, usando dos poderes de que estiver investido, não o fará facilmente com a convocação da assembléa, na qual os credores zelarão pessoalmente pelos seus interesses.

Foi assim negado provimento ao aggravo, contra o voto do sr. ministro Pinto de Toledo.

M. R.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal

EXPEDIENTE DOS DIAS 17 E 18 DE AGOSTO DE 1916

Deram entrada na Secretaria:

Officio n. 1182, da Prefeitura, devolvendo informado um requerimento do dr. Luiz A. Teixeira Leite, pedindo para ser desapropriado o predio n. 160, da rua das Palmeiras, esquina da rua Albuquerque Lins. — A's commissões de Justiça e Obras.

Requerimento da irmã directora do Collegio "Santa Ignez", pedindo dispensa do pagamento do imposto de Viação e Taxa Sanitaria. — A's commissões de Justiça e Finanças.

— Remetteram-se á Prefeitura:

Cópia da lei decretada pela Camara, em sessão de 12 do corrente, approvando o accôrdo celebrado pela Prefeitura com o proprietario dos predios ns. 112 e 114 da rua de S. João.

Dias 19 e 21

Deram entrada na Secretaria:

Requerimento da Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo. — Sim.

Requerimento de Affonso Segreto. — A' Commissão de Finanças.

— Remetteram-se á Prefeitura:

As indicações de ns. 99 a 103, apresentadas em sessão de 19 do corrente, por diversos srs. vereadores;

o requerimento n. 202, apresentado pelo vereador sr. Marrey Junior, relativo ao calçamento da rua Bresser, entre a rua Nova de S. José e o Hippodromo;

o de n. 203, apresentado pelo vereador sr. João José Pereira, relativo aos reparos no calçamento da avenida Angelica, nos trechos comprehendidos entre a avenida Paulista e a rua Pará e entre a alameda Barros e a rua das Palmeiras;

o de n. 204, apresentado pelo mesmo vereador, relativo aos concertos precisos na rua Commendador Cantinho, na Penha, e capinação de uma rua ao lado do Grupo Escolar, em frente á Santa Cruz;

o de n. 205, apresentado pelo vereador sr. Estanislau Borges, relativo á remoção de um poste pertencente á Companhia Telephonica, collocado na rua Salvador Leme, esquina da avenida Tiradentes;

o de n. 206, apresentado pelos vereadores srs. Marrey Junior e Estanislau Borges, relativo á collocação de guias na rua Jorge de Miranda e na rua 21 de Abril, entre as ruas Cesario Alvim e S. Leopoldo;

o de n. 207, apresentado pelo vereador sr. Alcantara Machado, relativo ao augmento do numero de bondes na linha de Sant'Anna;

um requerimento de Victor Manuel Lucci, pedindo concessão para a construcção de uma torre giratoria no Morro dos Inglezes;

uma representação de diversos moradores e proprietarios na Villa Clementino pedindo a collocação de combustores de gaz na alameda Olavo Egydio.

— Requisitou-se da Prefeitura, de conformidade com as contas apresentadas e devidamente processadas, o pagamento da quantia de 180$000, A Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo.

Delegacia Fiscal

Movimento de hontem:

Officios e portarias expedidas:

A' Directoria do Gabinete, encaminhando o requerimento em que o escrivão da collectoria federal em Pennapolis, Candido Porto, solicita prorogação, por 90 dias, para reforçar a sua fiança.

A' mesma Directoria, encaminhando o processo relativo ao requerimento em que Nelson Teixeira da Silva solicita relevação da pena de prohibição de entrada na Alfandega de Santos.

A' Directoria da Receita, encaminhando o processo em que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro pede restituição da quantia de 2:558$304, de direitos pagos pela nota de importação n. 15.410.

A' mesma Directoria, encaminhando o processo em que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro pede restituição da quantia de 902$500, de direitos pagos pela nota de importação n. 49.165, do anno passado.

A' Recebedoria do Districto Federal, restituindo, acompanhados das respectivas defesas, os autos de infracção lavrados contra a Fabrica de Tecidos Labor, Companhia Nacional de Tecidos de Juta, Tecelagem Italo-Brasileira e Fabrica de Tecidos e Bordados Lapa.

A' Directoria da Despesa, remettendo o processo em que Antonio Antunes de Oliveira pede pagamento por exercicios findos da importancia de 162$000.

A' mesma Directoria, remettendo o processo em que Antonio Antunes de Oliveira pede pagamento por exercicios findos da quantia de 162$000.

A' mesma Directoria, remettendo o processo em que Antonio Antunes de Oliveira pede pagamento por exercicios findos da quantia de 4$000.

A' mesma Directoria, remettendo o processo em que Joaquim Gonçalves dos Santos Queiroz pede pagamento por exercicios findos de 120$075.

A' mesma Directoria, encaminhando o requerimento em que o 3.o escripturario Arlindo de Araujo Lima pede pagamento de gratificação do mez de julho a que se julga com direito.

A' Administração dos Correios, communicando ter prestado reforço de fiança o agente do correio de Petrocinio do Sapucahy, Manzi Antonio.

A' mesma administração, communicando que o Tribunal de Contas julgou idoneas e sufficientes as fianças prestadas por Fernando Kulian e Antonio da Motta, para os cargos de agente postal de Santa Cruz da Conceição e do Arraial dos Sousa.

A' mesma administração, remettendo o processo relativo ao pagamento da importancia de 293$396, solicitado pelo agente do Correio de Rio Claro, João Pires de Oliveira Dias.

A' 6.a região militar, solicitando inspecção de saude para os srs. Boaventura Gonçalves dos Campos Dias, empregado da Repartição dos Telegraphos, e Vicente de Paula Silva, 3.o escripturario da Delegacia.

A' Inspectoria da Alfandega de Santos declarando que o ministro tendo presente o processo relativo ao requerimento em que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro pede restituição de direitos pagos a mais pela nota de importação, n. 41.486, resolveu autorizar a restituição pretendida.

A' mesma Inspectoria declarando que o ministro, tendo presente o processo em recurso interposto por Zerrenner Bulow e Comp., da decisão que impoz a multa de 200$000 ao commandante do vapor "Cometa", resolveu não tomar conhecimento do mesmo recurso.

A 'mesma Inspectoria, declarando que o ministro tendo presente o processo em que a Estrada de Ferro Sorocabana pede restituição de direitos pagos a mais pela nota de importação n. 16.271, resolveu autorizar a restituição pretendida.

— Requerimentos despachados:

De Gustavo Pinheiro de Mello, pedindo para fazer viagens de fiscalização por conta do governo — Prove que entre as localidades existem linhas de diligencias, automoveis ou outras, cujas passagens excedam de 2$500; de Domingos de Barros, pedindo aforamento de terrenos de marinha. — A' Alfandega de Santos, afim de serem ouvidas a Camara Municipal e Capitania do Porto; de João Pires de Oliveira Dias, pedindo pagamento de....... 293$396. — Faça-se o expediente; de Maria Isabel de Barros Vasconcellos, pedindo certidão. — Certifique-se; de Bonifacio Paulino de Carvalho, pedindo pagamento de porcentagem. — Informe a collectoria de Pennapolis, onde se acha o processo; de Sebastião Ribas da Silva, pedindo certidão. — Certifique-se; de Narciso José Lemos, pedindo aforamento de terrenos de marinha. — A' Alfandega de Santos, afim de serem ouvidas a Camara Municipal e Capitania do Porto; de Antenor Moura, sobre inventario. — A' Contadoria; de Theodoro Ferreira de Andrade, pedindo levantamento de deposito, na importancia de 360$000. — Reconheça o signal do tabellião; de Elizabeth Bentley, pedindo pagamento por exercicios findos. — Prove a requerente sua qualidade de herdeira.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior:

Aos fornecedores da Directoria Geral da Instrucção Publica, 654$500; aos fornecedores do Desinfectorio Ceral, ... 2:932$185; ao pessoal da Inspectoria Sanitaria de Guaratinguetá, 170$000; a Benedicto Pereira Marques, 228$200; a José Eloy Pupo, 85$000; ao dr. Eduardo Henrique Marinelli, 130$000; a Sebastião Soares, 65$000; aos fornecedores da Directoria Geral do Serviço Sanitario, ... 2:423$600; ao dr. José Luiz de Aragão Faria Rocha, 60$000; a José Antonio Pereira de Sousa, 25$000; ao dr. Guilherme Alvaro, 3:800$000; a José Francisco de Oliveira, 149$500; a Benedicto Leite Penteado, 200$000; a Sebastião Vaz Ribeiro, 15$000; á Companhia do Gaz, 81$500; ao dr. Bonifacio de Castro, ... 310$000; ao Café Guilherme, 43$200; a Francisco Alves e Comp., 539$200; aos fornecedores do Instituto Serumtherapico, 1:499$950; aos fornecedores da Secção Estatistica Demographo-Sanitaria, 210$000; ao dr. Theodureto de Carvalho, 500$000; a Francisco Mariano da Costa, 145$000; a Liadolpho de França Machado, 214$800; ao dr. Francisco de Arruda Roxo, 40$000.

— Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica:

A Vicente de Lucca, 173$000; á Sociedade Paulista de Agricultura, 961$200; a R. Grazzeschi, 442$160; a José Ferreira Fontes, 139$580; a José Belisario de Camargo, 186$000; ao delegado de policia de Barretos, 120$000; a José da Silva, ... 212$000; ao delegado de policia de S. Luiz, 30$000; á Companhia Antarctica Paulista, 37$200; a Almeida Silva e Comp., 79$720; a Steinberg, Meyer e Comp., 670$000; a A. Garcia e Comp., 13$500; a E. de Andrade, 80$000; a Caetano Mortati, 150$000; a Enéas de Barros, 1:285$000; a José Marçal de Lima, 298$500; a José Sant'Anna Ferreira, ... 33$400; a Francisco Gonçalves, 30$000; a Fernando Oiticica da Rocha Lins, 27$300, ao dr. Esau' Corrêa de Almeida Moraes, 24$800.

— Requisição de pagamento da Secretaria da Agricultura:

A Alvaro Pantoja, 40$000.

— Officios remettidos:

Ao sr. secretario do Interior, remettendo, para as devidas informações, requerimentos de diversas casas pias da capital e do interior, solicitando pagamento de subvenção orçamentaria do corrente exercicio.

— Autos despachados:

Pedido de pagamento de meias custas de diversos officiaes de justiça da comarca de Bragança. — Pague-se de accôrdo;

do Lyceu de Artes e Officios. — Informe o Thesouro;

de C. Hildebrand e Comp. — Pague-se;

de Antonio da Silva Baptista. — Restitua-se;

do Orfeo Paraventi e Comp. — Pague-se;

de João Antonio Pedroso. — Officie-se á Secretaria da Justiça e da Segurança Publica;

de Cristalino Rollim de Freitas. — Pague-se;

da Santa Casa de Misericordia de Itapira. — Ao Thesouro;

do jornal "O Estado de S. Paulo". — Informe o Thesouro;

de Antonio Luiz Vieira Guimarães. — Restitua-se;

da Santa Casa de Misericordia de Parnahyba. — Ao sr. procurador fiscal;

da Santa Casa de Misericordia de Bauru'. — Requisitem-se informações da Secretaria do Interior;

da Santa Casa de Misericordia de Bragança. — Requisitem-se informações da Secretaria do Interior;

da Santa Casa de Misericordia de Bebedouro; —

do jornal "Tribuna Illustrada". — Indeferido;

de Antonio Leite Almeida. — Sim;

do juiz de direito de Jahu'. — Pague-se;

do juiz de direito de S. João da Boa Vista. — Pague-se;

de João Baptista Rost. — Pague-se;

de Maria Eugenia Junqueira. — Restitua-se de accôrdo;

da superiora das Salesianas do Bom Retiro, na capital. — Ao sr. procurador fiscal;

do collector de Pirassununga. — Providencie-se de accôrdo.

* *

SECRETARIA DO INTERIOR

Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar os professores Francisco Zeferino de Camargo, d. Constancia Gomes Gloria, d. Ida Guazzelli, Victorio Romano e d. Alice Raggio Nobrega, no dia 26 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

— Foram nomeados:

Khondemir Pereira, para substituir o professor da escola da estação de Campo Largo, em Atibaia;

d. Beatriz do Livramento, para substituir a professora da escola mista da Quinta Parada, nesta capital;

d. Cornelia Marcondes Cabral, para substituir a professora da escola do bairro do Turvo, em S. Luiz do Parahytinga.

— Por actos de hontem, foram nomeados:

D. Paulina Castellar, para substituir o adjunto do grupo escolar de Limeira, sr. Afranio do Amaral Gama;

d. Francisca de Carvalho e Silva, para substituir a adjunta do grupo escolar de Salto, d. Dinorah Moreira;

o sr. Prudente José de Moura, servente do grupo de Cravinhos, para substituir o respectivo porteiro, sr. Pedro Nolasco de Aquino, que obteve licença.

— Foi nomeada uma commissão medica para inspeccionar, na Directoria do Serviço Sanitario, no dia 22 do corrente, ás 13 horas, d. Maria Guilhermina Riedel.

— Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De dois mezes, a dd. Dinorah Moreira, do de Salto; Maria Luiza de Andrade Martins, do de Palmeiras; Philomena de Toledo, do de Itu';

de 40 dias, a Herculano Rangel, do de Taquaritinga;

de um mez, a Afranio do Amaral Gama, do de Limeira.

— Foram concedidos dois mezes de licença ao sr. Pedro Nolasco de Aquino, porteiro do grupo escolar de Cravinhos.

Secção Judiciaria

Forum Civel

Demissão de officiaes de justiça — O sr. dr. Miguel de Godoy, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, demittiu hontem, os seguintes officiaes de justiça, por não terem completado os documentos exigidos para o exercicio de suas funcções:

Manuel Luiz Galião, José Ernesto do Nascimento, Astrogildo Vieira, Alfredo de Paula, João Rodrigues de Mello, Gregorio Teixeira da Silva, Luciano de Almeida Ramos e Lotario de Andrade Guimarães.

— O official João Fernandes Brasileiro pediu demissão, sendo-lhe concedida.

— Estão destacados para o serviço de hoje:

Antonio Milano, Antonio Ricci, Antonio Ribeiro de Freitas, Antonio Collucci e Antonio Pereira da Silva.

Appellações — O sr. juiz da 1.a vara deu provimento á appellação interposta por Alfredo Famola, da sentença do juizo de paz da Mooca, proferida na acção summarissima que Almeida e Cruz movem a Bulla Schmet.

— O mesmo juiz negou provimento á appellação interposta pelo dr. Christiano Ribeiro da Luz, da sentença do juiz de paz da Bella Vista, na acção summarissima que lhe move João Bauler.

— O mesmo juiz julgou improcedente a acção ordinaria que Braz dos Santos Machado move a Claro da Silveira, condemnando o autor ao pagamento das custas.

Partilha — O sr. dr. Luiz Ayres, juiz de orphams da 2.a vara, julgou por sentença a partilha no inventario de d. Lydia Claudia.

— O mesmo juiz julgou o calculo procedido na prestação de contas requerida por Fausto Barroso de Camargo.

Annullação de casamento — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams, julgou procedente a acção de annullação de casamento proposta por Mario Alves Abranches contra Ottilia de Freitas Abranches.

— O mesmo juiz julgou por sentença o calculo procedido no inventario de Nicolau von Hutschly.

Forum Criminal

Prisão preventiva — O sr. juiz da 3.a vara decretou a prisão preventiva de Augusto Wagner, por haver furtado a installação electrica do predio n. 125, da rua Joly.

A vadiagem — Pelo sr. juiz da 4.a vara, foram condemnados Antonio Menighlioni a ser deportado do territorio nacional, e João de Sousa, a 22 dias e meio de prisão cellular.

— O sr. juiz da 3.a vara, condemnou a dois annos de reclusão na colonia correccional os vadios reincidentes Manuel dos Santos e Misael dos Santos, e, de accôrdo com o paragrapho unico do Codigo Penal, a ser expulso do territorio nacional Luiz Forte.

— O mesmo juiz impronunciou Florentina Fulvia, denunciada no artigo 303 do Codigo Penal e pronunciou como incurso no artigo 358, paragrapho 9.o, do Codigo Penal, Felicio Ruggieri, accusado pelo crime de furto de duas peças de fazenda da casa Pirelli, desta praça, no valor de 1:776$000, bem como de varios metros de fazendas avaliadas em 148$400.

Queixa-crime — Os srs. Emilio de Figueiredo e Francisco Bevenroth, peritos nomeados pelo sr. juiz da 3.a vara criminal, para procederem a exame nos livros da Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo", na questão com o "Deutsche Zeitung" (Diario Allemão), embargaram hontem em cartorio seu laudo.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1916

ACTO N. 968, DE 21 DE AGOSTO DE 1916

Dá a denominação de "Florisbella" á rua que, no bairro da Consolação, fica entre as ruas da Consolação e Martinho Prado Junior.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no paragrapho 1.o do artigo 18 do Acto n. 769, de 19 de junho de 1915, approva a planta apresentada pela Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, acceita a rua nella proposta, que, no bairro da Consolação, fica em prolongamento da rua Araujo e entre as ruas da Consolação e Martinho Prado Junior, e declara-a aberta ao transito publico, dando-lhe a denominação de "Florisbella".

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 21 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

ACTO N. 969, DE 21 DE AGOSTO DE 1916

Approva o plano de nivelamento das ruas Monte Alegre, Itapicuru' e Dr. Homem de Mello.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no artigo 5.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve approvar o plano de nivelamento das ruas Monte Alegre, Itapicuru' e Dr. Homem de Mello, conforme as plantas levantadas pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricadas, de accôrdo com as quaes serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 21 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

ACTO N. 970, DE 21 DE AGOSTO DE 1916

Abre um credito especial de 32:980$850, para dar cumprimento á Resolução n. 82, de 22 de julho do corrente anno.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do artigo 2.o da Resolução n. 82, de 22 de julho do corrente anno, resolve abrir no Thesouro Municipal um credito especial de 32:980$850 (trinta e dois contos novecentos e oitenta mil oitocentos e cincoenta e nove réis), para dar cumprimento á referida Resolução, por conta do saldo a se verificar ao encerrar-se o corrente exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 21 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Solicitou-se da Secretaria da Agricultura a collocação de alguns combustores de gaz na rua Dupré, em Villa Clementino, e transmittiu-se a representação dos moradores da rua Borges Lagôa, solicitando a collocação de combustores de gaz naquella via publica.

— Pagamentos determinados:

De 100$000, a Raphael Ficondo, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em março;

de 1:000$000, a Jorge Bertini, pelo serviço de pintura feito no mictorio do largo do Paysandu', em julho;

de 147$892, a A. de Almeida Braga, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em julho;

de 55$000, a Romeu Silva, pelo serviço de enceramento das salas da Procuradoria da Camara, em julho;

de 1:365$000, a Raphael Ficondo, por diversos serviços executados na Prefeitura, em julho;

de 200$000, a José Vitrone, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em janeiro;

de 32$000, a Antonio Manzioni, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em maio;

de 430$000, a A. Fozzati, por diversos serviços feitos na Garage Municipal, em junho;

de 68$241, a Julio Michell, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em março;

de 2:850$000, a J. Charvolin e Comp., pelas obras de modificação da estrada da Cantareira, em abril;

de 60$702, a A. de Oliveira Coutinho, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em janeiro;

de 1:478$137, a Duarte e Aranha, em restituição, importancia pelos mesmos caucionada em fevereiro e maio;

de 1:689$640, ao "Correio Paulistano", por publicações feitas durante o mez de maio;

de 1:000$000, a Duarte e Aranha, em restituição, importancia pelos mesmos caucionada em março;

de 200$000, a Antonio Manzione, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em fevereiro;

de 196$000, a Augusto Siqueira e Cia., por fornecimentos feitos á Procuradoria Fiscal da Camara, em fevereiro, março, abril e maio;

de 105$830, a Alexandre M. Rodrigues, em restituição, importancia pelo mesmo caucionado em junho.

— Requerimentos despachados:

De Anselmo Cerello e Comp., Manuel Asson, pedindo relevamento de multa. — Sim;

da Light and Power, sob n. 669; Luiz Marine e dr. Cassio Villaça, pedindo férias. — Sim, em termos;

de Antonio de Mello, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, nos termos da lei n. 1581;

da Companhia Calçado Clark, pedindo restituição de documentos; dr. Ramos de Azevedo, sobre construcção de muro. — Como requer;

de Mauricio F. Klabin, sobre imposto. — Como requer, quanto aos contribuintes;

de Alvarenga Murta e Comp., sobre imposto. — Como requerem, ficando o imposto reduzido a 750$000;

de Henrique Siebenkaess, pedindo relevamento de multa. — Nada ha a deferir;

de d. Germaine Lucie Burchard, pedindo prazo; L. Crumback e Comp., Companhia de Terrenos, Construcções, Rendas e Emprestimos; João Teixeira, pedindo relevamento de multa; Letto Caruso, Domingos Maurano, Egydio Antonio e João Fiori e Gerbasi e Comp., sobre imposto; Antonio Alves Siqueira, pedindo cancellamento do imposto; Victor Rossi, pedindo restituição. — Indeferido;

de Victoria Pinto de Almeida Lima, pedindo certidão. — Certifique-se;

de João Pinto da Fonseca, Comp. Telephonica, David Garafolo, Luiz Ferreira, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins.

— As turmas da Directoria de Obras e Viação, para o dia 22 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros: Rua da' Moóca, 6 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Cruz Branca, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua B. Gomes, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua do Arouche, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua D. de Moraes, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição do calçamento; rua da Consolação, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Conselheiro Nebias, 7 calceteiros, 7 serventes e 2 carroças, reposição de calçamento; diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes e 2 carroças, ligações de agua e gaz; Porto Canindé, 2 serventes para guardas.

Turma de macadam: Rua Anhanguéra, 2 feitores, 12 operarios e 4 carroças, recomposição de macadam; diversas ruas, 1 feitor, 4 operarios e 1 carroça, ligações de agua e gaz.

Turma de trabalhadores: Almoxarifado, 2 operarios, para guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade, 7 operarios e 2 carroças, reposição de calçamentos especiaes; rua Monte Alegre, 1 feitor, 9 operarios e 5 carroças, regularização; rua Manuel Nobrega, 1 feitor, 9 operarios e 4 carroças, regularização; rua Com. Coutinho, 1 feitor, 11 operarios e 4 carroças, regularização; rua Duilio, 1 feitor, 6 operarios e 1 carroça, regularização.

— Inspectoria Geral de Fiscalização. Foram multados: pelo fiscal Eurico Thompson, em 20$000 por infracção do art. 18, paragrapho unico, do acto 849, á rua Condessa de S. Joaquim, n. 52, dr. Reynaldo Porchat; pelo fiscal Annibal Pepl, em 30$000, de accôrdo com o art. 200, do acto 849, á rua Almirante Barroso, Paschoal Pistascia; pelo fiscal Bernardo Ratto, em 20$000, cada um, e de accôrdo com o art. 18, paragrapho unico, do acto 849, á rua de S. João, n. 115, José Rizzi e Comp.; á mesma rua, n. 97, Rocha e Almeida; pelo fiscal Enéas Pinto, em 20$000, de accôrdo com o art. 18, paragrapho unico, do acto 849, á rua S. Caetano, n. 21, Grassi Orsi e Comp., de accôrdo com o art. 22, paragrapho 4.o, da lei 790, o mesmo no mesmo local, em 5$000.

Foi intimado pelo fiscal Alfredo de Barros, a mandar extinguir os formigueiros existentes em terrenos de sua propriedade na estrada que vai da Penha á S. Miguel, Luiz Lyzia.

Foram approvados 3 "chauffeurs" e reprovados 2.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação, as seguintes plantas:

De Antonio Ruffo, para construir um predio no largo General Osorio, n. 9;

de Alexandre Gomes da Silva, para construir um muro á rua Manuel da Nobrega;

de Aliprando Grechi, para construir um muro á rua Manuel da Nobrega, n. 62;

da Companhia Iniciadora Predial, para augmentar um predio á rua Maranhão, n. 62;

do dr. Francisco de Paula Peruche, para construir dois predios á rua Leoncio de Carvalho, ns. 5 e 7;

de George H. Holland, para construir um muro á rua Pamplona, fundos do n. 26 da rua Rio Claro;

de Hugo Molinari, para alargar um portão á rua Tamandaré, n. 184;

de Herry Morland Dale, para construir um muro á rua Pamplona, n. 3;

de Ignacio Druzio, para construir um muro na avenida Celso Garcia, n. 920;

de João Velardi, em substituição, para construir um predio á rua Bresser, 191;

de João Gutmann, para construir um muro á rua Peixoto Gomide, ns. 70 e 72;

de Lourenço Marques, para construir uma cocheira á rua Marcos Arruda, n. 207;

de V. Spisso e Comp., para construir um predio na avenida Rangel Pestana, n. 150.

— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.:

Armando L. dos Passos, A. Sestini, d. Anna Jeffery, Angelo Appolinaro, Adão dos Santos, Bernardo de Angelo, d. Bemvinda Ferreira Rabello, Charles Bourgeois, Ettore Zannini, Ernesto Alves de Oliveira, Paustino Ferreira Mathias, Francisco Rodrigues, Francisco de Paula Vitale, Gaspar Schlitter, João Alfredo, dr. João Duarte Junior, José Victorino Ferreira, José Pereira Bicudo Filho, José Stupiello, Joaquim Azevedo, Juvenal Alves Garrido, Lessa e Comp., Lucio de Castro, Manuel Ferreira, Manuel da Cruz Pires, d. Maria Vieira Palm (2), dr. Nevio Barbosa, Pedro S. Magalhães.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 21.

Durante o dia de hoje foram recebidas 47.765 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 3.350 e 44.415 para Santos.

S. PAULO, 21.

Café baldeado hoje, até meio-dia, para Santos, 66.694 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	55.489
Recebidas da Bragantina	464
Recebidas da Sorocabana	5.518
Recebidas do Pary	2.815
Recebidas do Braz	2.408
Recebidas da Barra Funda	-

SANTOS, 21.

As vendas de hoje foram reduzidas. Mercado calmo.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 6$600 para o typo 4.

SANTOS, 21.

	Saccas
Entradas	68.509
Desde 1.o do mez	881.521
Idem, desde 1.o de julho	2.128.435
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	1.603.390
Média	41.977
Despachadas	22.920
Idem, desde 1.o do mez	541.486
Idem, desde 1.o de julho	1.267.365
Embarcadas	14.677
Idem, desde 1.o do mez	555.721
Idem, desde 1.o de julho	1.230.390
Passagens	66.694
Idem, desde 1.o do mez	885.456
Idem, desde 1.o de julho	2.145.870
Sahidas:	
Para a Europa	167.819
Argentina	11.512
Estados Unidos	281.959
Por cabotagem	2.506
Para o Chile	-
Para o Uruguay	763
Em egual data do anno passado:	
Entradas	57.375
Desde 1.o do mez	1.232.316
Desde 1.o de julho	2.550.382
Existencia em primeira e segunda mãos	1.665.893
Média	58.681
Vendas	28.470
Base	4$200
Despachadas	34.610
Embarcadas	59.909

SANTOS, 21.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 21:

	Saccas
Existencia no dia 19	135.775
Entradas hoje	3.951
Total	132.726
Sahidas hoje	812
Stock, hoje	138.914

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 21

Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 15 horas:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$550	6$575
Setembro	6$400	6$425
Outubro	6$300	6$325
Novembro	6$275	6$300
Dezembro	6$275	6$300
Janeiro	6$275	6$300

SANTOS, 21

Telegramma especial do "Correio":

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$550	6$600
Setembro	6$425	6$450
Outubro	6$325	6$350
Novembro	6$300	6$325
Dezembro	6$300	6$325

S. PAULO, 21.

	Saccas
Hoje	55.489
Anterior	37.166
No mesmo periodo do anno passado	47.401
Entradas pela Estrada Sorocabana	11.205
Anterior	14.281
No mesmo periodo do anno passado	12.506
Total, hoje	66.694
Anterior	51.447
No mesmo periodo do anno passado	59.907

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	3.350
Anterior	4.488
No mesmo periodo do anno passado	3.900
Com destino a Santos	44.415
Anterior	41.415
No mesmo periodo do anno passado	38.695
Total, hoje	47.765
Anterior	45.903
No mesmo periodo do anno passado	42.595

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 21

Hoje abriu este mercado estavel, com baixa de 3 a 5 pontos.

Cotações:

Setembro	8,62
Dezembro	8,64

NOVA YORK, 21

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se apenas estavel, com baixa de 6 a 9 pontos.

Cotações:

Setembro	8,59
Dezembro	8,63

ESTATISTICA

Existencia de café no Havre:

	Saccas
Café Brasil, hoje	1.964.000
Na semana anterior	1.907.000
Egual periodo de 1915	1.767.000
De outras procedencias:	
Hoje	219.000
Na semana anterior	218.000
Egual periodo de 1915	192.000

Cambio

Este mercado abriu hontem indeciso, com os bancos declarando sacar na base de 12 1|2 d.

Meia hora depois o mercado tornou-se fraco, generalizando-se nos estabelecimentos bancarios, para o fornecimento de cambiaes, a cotação de 12 15.32 d. e, em seguida, a de 12 7|16 d.

Depois das 16 horas, o mercado apresentou-se mais animado, parecendo mais firme, vigorando nos bancos em geral, para os saques, as extremos de 12 7|16 d. a 12 1|2 d.

Nesta posição, o mercado fechou mais ou menos firme e com pequeno numero de negocios feitos durante o dia.

A' taxa de 12 15|32, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19.248, o franco $683 e o marco $728.

A' vista, 12 11|32, a libra esterlina vale 19$443, o franco $691, o marco $738, a lira $630, com réis fortes $289 e o dollar 4$035.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d-v.	A' vista
Londres	12 15|32	12 11|32
Paris	683	691
Hamburgo	728	738
Italia	—	630
Portugal	—	289
Nova York	—	4$035
Extremos:		
Contra banqueiros	12 7|16	12 1|2
Contra caixa matriz	12 7|16	12 1|2

Em egual data do anno passado:

Contra banqueiros	12 3|16	12 1|4 d.
Contra caixa matriz	12 5.16 d.	—

SANTOS

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d-v.	A' vista
Londres	12 1|2	12 3|8
Paris	685	695
Hamburgo	730	740
Italia	—	635
Portugal	—	292
Hespanha	—	839
Nova York	—	4$140
Argentina	—	1$780
Soberanos	—	19$400

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 35|64.

Agio: 2$857 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 5|8 0|0	5 5|8 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75 7|8	4.75 7|8
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.72.25	4.72.25
Lisboa sobre Londres 5 vista, por mil réis	—	—
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.12	28.12
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.87	30.87
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	25.60	25.60
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91.00	91.00
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	598.00	598.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	72.25	72.25

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	56	56
Federaes 1895, 5 0|0	70	70
Funding, 5 0|0	91 1|2	91 1|2
Funding, 1914	81 1|4	81 1|4
Funding, 1903, 5 0|0	88	88
4 0|0 Conversão, 1910	56	56
4 0|0 1908	71	71
São Paulo, 1888	89 3|4	89 3|4
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	99 1|4	99 1|4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	89	89
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	62	62
S. Paulo Railway Co. Ltd. Ord.	198	198
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 3|4	7 3|4
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	9 1|4	9 1|4
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	59 1|4	59 1|4
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	4	4

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 21 DE AGOSTO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries, ex-juros	—	945$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	990$000	965$000
Idem, 10.a série	[illegible]	965$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o|o	—	1:005$
Idem, da União, 5 o|o, ex-juros	810$000	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	—	67$000
idem, 1.a emissão	—	80$000
idem, 2.a emissão	—	80$000
Idem emprestimo de 1913	70$000	78$500
idem, a 30 dias	—	—
idem, emprestimo de 1914	90$000	89$500
Idem, a 60 dias	—	—
Camara do Amparo	—	84$000
" " Araraquara	—	79$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Bariry	—	72$000
" " Baurú	50$000	78$000
" " Botucatu	—	95$000
" " Barretos	—	55$000
" " Campinas	—	70$000
" " Cruzeiro	—	55$000
" " Cajurú	—	—
" " Capivary	—	80$000
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia	—	80$000
" " Caçapava	80$000	69$000
" " Serra Negra	—	80$000
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	60$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto, ex-j.	90$000	85$000
" " S. João da Boa Vista	—	62$000
" " S. José do Rio Pardo	—	65$000
" " Jacarehy	—	15$000
" " S. Simão	—	108$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	70$000
" " Pirassununga	—	—
" " S. José dos Campos	—	50$000
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	80$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	—
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	—	61$000
" " Jardinopolis	85$000	25$000
" " Itapetininga	—	88$000
" " Itapira	—	70$000
" " Ibitinga	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Itaverava	—	—
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	90$000	74$000
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	75$000	80$000
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	—
" " Taquaritinga	—	75$000
" " Tieté	80$000	40$000
" " Tatuhy	80$000	60$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	80$000	67$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	50$000	20$000
" " S. Manuel	80$000	72$000
" " Matão	—	60$000
" " Mocóca	80$000	74$000
" " S. João da Bocaina	—	90$000
" " Jahú	77$000	74$500
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria	475$000	460$000
União de S. Paulo	31$000	28$000
S. Paulo, ex-div.	75$000	70$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o|o, ex-div.	140$000	137$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista, ex-dividendo	350$000	342$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana, ex-dividendo	240$000	237$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	185$000
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	85$500
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	230$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 o|o	200$000	181$500
Geral de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	—	45$000
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	90$000	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
S. Paulo Alpargatas	250$000	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
Serricchio "Peppe"	—	250$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	250$000
E. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	250$000
Moinho Santista	—	840$000
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 o|o	80$000	—
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Curtume Dick	500$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifica Pastoril	200$000	180$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	80$000
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Litographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	—	60$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	80$000
Lith. Harthmann	—	—
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	230$000	100$000
Debentures		
Antarctica Paulista	—	180$000
Araraquara, 10 o|o	—	—
Araraquara 8 o|o	—	—
Agua e Exg. Mogy das Cruzes	—	140$000
Agua e Exg. Salto de Itú	70$000	60$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	80$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	60$000
Chimica Industrial	—	—
Curtume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	88$000	84$000
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	205$000	198$000
Electrica Rio Claro	100$000	88$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	80$000	—
ac. Hardy	95$000	87$000
Luz e Força de Jaboticabal	85$000	80$000
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	90$000	88$000
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	95$000	85$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	80$000
Lanificio Kowarick	—	80$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	—	75$500
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	45$000
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	78$000	74$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Aterradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	100$000	90$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	60$000
Santa Rosalia	170$000	120$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos Poços de Caldas	25$000	63$000
Melhoramentos de S. Paulo	—	85$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	85$000
Melhoramentos do Paraná	—	40$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	—	70$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	100$000	—
S. Bernardo Fabril	—	110$000
Salto Fabril	—	60$000
Calçado Rocha	60$000	50$000
Pinotti Gamba	90$000	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	85$000	60$000
Luz e Força de Jahú	—	75$000
Industrial Mogyana de Tecidos	—	60$000
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

50	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	89$000
10	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	89$000
21	letras da Camara de Jahu', a	75$000
2	letras da Camara de Jahu', a	75$000
250	letras da Camara de Jardinopolis, a	25$000
	BANCOS	
50	acções do Banco de São Paulo, a	71$500
	COMPANHIAS	
45	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	237$000
5	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	237$000
25	acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a	88$000
	DEBENTURES	
2	debentures da Nacional de Estamparia, a	80$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 1|2	12 9|16
Letras particulares, a 30 dias	12 1|2	12 9|16
Letras bancarias a 5 dias	12 1|2	12 9|16
Letras bancarias a 30 dias	12 1|2	12 9|16
Franco ouro: 695.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. ... 15.000.000-250	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	975$000	960$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1911	90$000	85$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	78$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	86$000	30$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	2:000$000	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	345$000	341$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação ex-dividendo	233$000	236$000
Companhia Paulisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	90$000	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 o|o	120$000	80$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	90$000

Foi registada a venda, no dia 19 do corrente, de:

Libras	28.000-0-0
Francos	515.000
Marcos	—
Escudos	—
Pesetas	—
Liras	—
Dollars	75.0.0

Rendimentos fiscaes

Alfandega:

SANTOS, 21

Papel	73:923$834
Ouro	48:744$318
Consumo	5:958$580
Estampilhas	—
Verba	179$600
Telegrapho	517$320
Guias	2:661$090
Licenças	—
Total	131:984$692
Renda desde primeiro do do mez	2.701:144$049
Recebedoria:	
Exportação Paulista	58:831$110
Exportação Mineira	19:886$685
Exportação Paranaense	874$400
Expediente	490$600
Impostos	7:504$254
Estampilhas	83$200
Total	87:170$249
Café despachado:	
Paulista	16.761
Paulista (baixo)	—
Mineiro	5.999
Paranaense	160
Total	22.920
Renda em francos:	
Paulista	83.805
Mineiro	17.997
Total	101.802

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 21.

De Buenos Aires, com 5 dias de viagem, o vapor francez "Garonna", de 3521 toneladas, carga varios generos, consignado a d'Arey e Comp.;

de Liverpool e escalas, com 41 dias de viagem, o vapor inglez "Terence", de 2690 toneladas, carga varios generos, consignado a F. S. Hampshire e Comp. Ltd.;

de Gothenburg e escalas, com 39 dias de viagem, o vapor sueco "Annie Johnson", de 2357 toneladas, carga varios generos, consignado a Schmidt, Trost e Comp.;

de Aalborg e escalas, 40 dias de viagem, o vapor norueguez "Cometa", de 914 toneladas, carga varios generos, consignado a Zerrenner Bulow e Comp.;

de Nova York e escalas, com 33 dias de viagem, o vapor nacional "Minas Geraes", de 1643 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Comp.;

do Rio de Janeiro, com 1 dia de viagem, o vapor nacional "Araguary", de 1466 toneladas, carga varios generos, consignado a Companhia Commercio e Navegação;

de Nova York e escalas, com 26 dias de viagem, o vapor norte-americano "Walter D. Moyes", de 3114 toneladas, carga varios generos, consignado a Wilson Sons e Ltd.;

de Pernambuco e escalas, com 8 dias de viagem, o vapor nacional "Itagiba", de 927 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos;

de Genova e escalas, com 21 dias de viagem, o vapor italiano "Principe di Udine", de 4936 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Tomaselli e Comp.

Sahidas

Vapor norte-americano "Walter D. Moyes", em transito para Rio Grande;

vapor francez "Garonna", com varios generos, para Bordeux;

vapor nacional "Goyaz", com varios generos, para Rio de Janeiro;

vapor nacional "Itagiba";

generos, para Porto Alegre;

vapor argentino "Vacca", em lastro, para Paranaguá.

TELEGRAMMAS

MACEIO', 21.

"Itapuhy" sahiu hontem para a Bahia.

PORTO ALEGRE, 21.

"Itajubá" sahiu hontem para Pelotas.

FLORIANOPOLIS, 21.

"Itassucê" sahiu hontem para Paranaguá.

FLORIANOPOLIS, 21.

"Itapuca" sahiu hontem para o Rio Grande.

BAHIA, 21.

"Itauba" sahiu ante-hontem, directo, para o Rio de Janeiro.

BAHIA, 21.

"Itaituba" sahiu ante-hontem para Ilhéos.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha, de 1.a 58 kilos 23$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 21$ a 23$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 18$ a 21$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 22$ a 24$.
Dito idem, idem, de 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 18$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13$5 a 14$5.
Dito idem Cattete, idem, idem, 12$5 a 13$5.
Algodão, 15 kilos, 20$ a 25$.
Amendoim, 100 litros, 6$5 a 7$.
Assucar crystal 60 kilos, 30$ a 37$.
Batatas, 100 litros, 18$ a 19$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 35$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, regular, idem, 5$ a 6$.
Dito idem, ordinario, idem, 4$ a 5$.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 9$5 a 10$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 8$5 a 9$5.
Dito idem, velho superior, idem, 8$ a 8$5.
Dito idem, regular, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 11$ a 12$.
Dito manteiga, novo, 11$ a 12$.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 7$7 a 7$8.
Dito amarello, bom, idem, 7$5 a 7$7.
Dito amarellão, idem, idem, 7$5 a 7$7.
Dito branco, idem, idem, 7$5 a 7$7.

INDICADOR

Medicos

Dr. Amarante Cruz — Operador parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro, n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril, n. 63. — S. Paulo.

Dr. O. C. Gordinho — Da Universidade de Genebra, com pratica nos hospitaes de Paris, ex-externo da Polyclinica da Maternidade de Genebra.
Especialidade: Vias urinarias, molestias das senhoras, partos e syphilis.
Consultorio: Rua S. Bento, n. 14 — Telephone, 3.072. — Residencia: Praça da Republica, n. 34 — Telephon, 1.428 — Consultas das 13 ás 18 horas.

Dr. Azevedo Bomfim — Clinica medico-cirurgica em geral. Molestias das senhoras e crianças, partos, molestias mentaes e nervosas, hypnotismo, magnetismo pessoal. Consultorio, Alvares Penteado, 6-A. Res., avenida Paulista, 278, Tel. escr., 5.931 — Res., 1010, T. Central.

Dr. Zepherino do Amaral — Da Santa Casa e Hospitaes de Paris, Berlim e Milão — Vias urinarias, molestias de senhoras e syphilis. Cons.: Rua José Bonifacio, 16, (1 ás 4). Teleph. 4.467. — Residencia: Rua Palmeiras, 76. Tel. 700.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, n. 8, de 13 ás 15 — Telephone.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 3 horas da tarde. Telephone, 69. Caixa postal, 12.

Dra. Casimira Loureiro — Especialista pelos hospitaes de Paris. — Gynecologia, partos e operações. — Consultorio: Rua José Bonifacio, n. 32. — Telephone, 2.929, de 13 ás 15 — Residencia, avenida Hygienopolis, n. 18 — Telephone, 912.

Dr. Th. de Alvarenga — Clinica medica. — Molestias mentaes e nervosas — Consultas das 14 ás 15 horas, rua Libero, 36, de 1 ás 4. — Tratamento radical e leptone. 61-25, com entrada pela rua de S. Bento, 33 — Residencia: rua Dr. Homem de Mello, 74. — Perdizes — Telephone, 5.572.

Dr. P. Corrêa Netto — Clinica medica, operações e curativos. — Tratamento especial das molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Cura do eczema, da blenorrhagia. Dá indicações para os banhos de Poços de Caldas, onde clinicou. Rua Boa Vista, n. 11 — 2 ás 4. — Residencia: rua 13 de Maio, n. 319.

Dr. A. C. CAMARGO — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consultorio: Rua Alvares Penteado, n. 35 (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Residencia: Rua Rego Freitas, n. 83. Teleph. n. 1.578.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS — Dr. Mello Camargo — Consultorio. Rua de S. Bento, 78, das 3 ás 4 horas. Residencia: rua Aureliano Coutinho, 18; telephone, 705.

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Rua S. Bento n. 61, 1.o andar — Das 3 e meia horas em deante. — Reacção Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pu's, sangue, etc. — Res.: Rua General Jardim n. 78. Telephone 4013.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28 (sobrado). — Do 14 ás 16 horas. — Residencia: rua General Jardim n. 2 — Telephone, 396.

Dr. J. J. DE CARVALHO — Residencia e consultorio: Rua Marechal Deodoro, 16 de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas. Operações sem dôr, sem sangue e sem chloroformio.

Dr. Celestino Bourroul — Consultorio: Rua José Bonifacio n. 16, das 3 ás 5 horas da tarde — Telephone, 4467. — Residencia, rua da Gloria, n. 67-A — Telephones: 2622 e 2471.

Dr. A. Fajardo — Clinica medica — Consultorio, rua Quintino Bocayuva n. 4 — Palacete Lara. — Residencia, alameda Barão de Piracicaba n. 58 — Telephone 19.

DR. RENATO KEHL — Medico. Consultorio — Rua do Carmo, 43-A. Telephone Central, 4372. Residencia, rua Domingos de Moraes, 68. Telephone Central, 2559.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias urinarias. — Residencia: rua da Liberdade n. 61; telephone, 2352. — Consultorio: rua José Bonifacio n. 40. — Das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé n. 18 (Hygienopolis). — Telephone, 66 — Consultorio: rua Boa Vista n. 11, de 12 ás 3 — Telephone, 698.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: Vias urinarias, molestias de senhoras e partos. — Residencia: rua de S. Luiz n. 16. — Consultorio, rua de S. Bento n. 34, de 1 ás 4. — Teleph. 30.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas. — Residencia: avenida Angelica n. 131. — Telephone, 3945.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 30-B. — Telephone, 1649. Consultorio: rua S. Bento n. 74 (sobrado). — Telephone, 2445. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Francisco Lyra — Medico e operador — Cirurgia em geral. Molestias das senhoras. Partos — Consultorio: Rua S. Bento, 36 — Sobrado. Sala 11, de 1 ás 3 da tarde. Telephone, 5.752. Residencia: Alameda Nothmann n. 100-B. — Telephone, 1.27.

Dr. Rodrigues Guião — Medico da Maternidade. — Partos, molestias das senhoras e crianças, syphilis e cirurgia em geral. Attende a chamados em sua residencia, á alameda Barão de Piracicaba n. 139. Telephone n. 2826. Consultas na alameda Barão de Limeira n. 1, das 12 ás 14 horas.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). — Medico e operador — Residencia: alameda Barão do Rio Branco n. 1. — Telephone, 464. — Consultorio: rua de S. Bento n. 63 (sobrado) das 2 ás 4 da tarde. — Telephone, 1023.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. — Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento n. 43, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone, 342.

DR. RENATO KEHL — Medicina em geral, especialmente molestias das crianças, vias urinarias e syphilis.
Consultorio — Rua Libero Badaró, 119, sala 3, 1.o andar. — Telephone, 5125, das 3 ás 5. Com entrada tambem pela rua S. Bento, 33. De 1 ás 2, na rua do Carmo, 43-A. Res.: Rua Domingos de Moraes, 72. — Telephone, 2559.

Dr. Alfredo Medeiros — Molestias das crianças — Residencia, Rua Fagundes n. 14. Telephone, 98. — Consultas de 8 ás 9 e meia. Consultorio: rua Alvares Penteado, 30. — De 2 ás 4.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Sete de Abril n. 112, das 10 ao meio dia. — Telephone, 4741.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. — Consultorio: largo da Sé n. 3. Residencia: rua das Palmeiras n. 33. — Telephone, 2998.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco n. 48. — Telephone, 981 — Consultorio: rua de S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

DR. OLIVEIRA FAUSTO, Medico operador. Residencia e consultorio (das 2 ás 4): rua Maria Thereza, n. 26 (proximo ao largo do Arouche). Telephone n. 1266.

Dr. L. P. Barretto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. — Rua Appa, 4.

Garganta, nariz e ouvidos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, n. 16, (altos da Casa Rocha). — De 1 ás 4 — Residencia: rua Arthur Prado, n. 85.

DR. MARIO OTTONI DE REZENDE — Especialista para as molestias da garganta, nariz e ouvidos. Adjunto, por concurso, desta especialidade, no Hospital Central da Santa Casa de Misericordia. Assistente do sr. dr. Henrique Lindenberg em sua clinica particular.
Cons.: Rua S. Bento, 14, 1.o andar, salas 5 e 6, das 13 ás 15. Res.: Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Teleph., 4082.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE'. — Consultorio e residencia: largo do Coração de Jesus n. 11. — Das 8 ás 11 — Telephone, 1.490.

Oculistas

Dr. Pereira Gomes — Oculista da Santa Casa e da Polyclinica de S. Paulo. Com pratica dos hospitaes de Paris. — Consultorio: rua Libero Badaró n. 119 Telephone, 1931. Residencia: rua D. Veridiana n. 71.

Drs. profs. Alberto Benedetti e Annibale Fenoaltea — Clinica oculistica — Rua Dr. Falcão n. 12. — Consultas das 13 ás 16 horas. — Telephone n. 2544.

Dentistas

Dr. Hanson — Dentista e medico, especialista de molestias da bocca, osso cariado, etc. — Rua Quintino Bocayuva n. 1 — Tome o ascensor.

ALVARO CASTELLO — UBIRAJARA PINTO
Rua da Boa Vista n. 11 — 1.o andar
Telephone, 3428

PROF. VIEIRA SALGADO E NEVIO BARBOSA — Especialistas respectivamente em dentaduras e trabalhos de ponte — Consultorio: rua 15 de novembro, 43 Telephone, n. 1.391.

Alfredo de Almeida — Gabinete: rua Libero Badaró, 66 — Tel. 2715

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado n. 8 — Telephones: 2657 e 2702. — Residencia: rua General Jardim n. 18 — S. Paulo.

O. LAGE
Cirurgião-Dentista
Rua S. Bento, 14 — Sala 5 (Palacete Jordão)
Telephone 3072

Analyses

Chimica e microscopia clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho — Laboratorio: rua de S. Bento n. 34 (2.o andar) das 10 horas ás 5 da tarde. — Telephone 2672 — Residencia: rua Barra Funda n. 19 — Telephone, 3505.

Massagistas

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagens e Gymnastica Medica Sueca do prof. Unman, Stockolmo — HOTEL SUISSO, largo do Paysandu' n. 38 — Telephone, 1721 — S. Paulo.

Hospitaes

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:

Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.

Não se aceitam doentes de molestias contagiosas.

Admittem-se parturientes.

Aberto a todos os facultativos.

Os mais reputados cirurgiões de S. Paulo operam no Instituto Paulista.

Qualquer intervenção cirurgica faz objecto de contracto á parte com o medico operador.

A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa postal, 947 — Telephone, 2243. — Avenida Paulista n. 49-A (rua particular). S. PAULO

INSTITUTO JAGUARIBE
Rua Jaguaribe, n. 33

Completamente reformado, acha-se reaberto este estabelecimento de duchas frias, quentes e escossezas, banhos de luz, de vapor e sulfurosos.

Consultas de clinica medica — Todos os dias uteis — Pelo Dr. Pedro Dias, de 7 ás 8 horas da manhã.

Tratamento das molestias nervosas, cura da embriaguez, pelo Dr. Domingos Jaguaribe, de 3 ás 5.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello. — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica; medico consultor.

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste, nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde, provisoria, á rua Duque de Caxias, n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia, das 8 ás 9 horas.
Telephone, 568.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste Instituto fazem-se exames radioscopicos, radiographias e applicações radio-therapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.
Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam no tratamento da tuberculose pulmonar o pneumothorax artificial sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo Instituto.

Advogados

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, (sobrado).

Drs. Nogueira Martins, Olegario de Almeida e Antonio Mendonça — Mudaram seu escriptorio para á Rua Alvares Penteado, n. 39. Telephone, 4.836.

DRS. SPENCER VAMPRE', LEVEN VAMPRE' e PEDRO SOARES DE ARAUJO — Advogados — Travessa da Sé, n. 6 — Telephone, n. 2150. — S. Paulo.

DRS. VILLABOIM e SAMPAIO VIANNA — Continuam com seu escriptorio de advocacia, á rua Direita, n. 8-A — Telephone, 801.

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito. — Escriptorio, rua Direita, n. 2 — Telephone, 4411. — Residencia, rua Sabará, n. 24 — Telephone, 724.

Dr. J. Ferrão de Gusmão Lima — Dr. João Pinheiro de Miranda França — Dr. Fausto Ferraz — Advogados — Encarregam-se de negocios commerciaes e forenses na praça do Rio de Janeiro. — Avenida Rio Branco, 109.

DR. ALFREDO BAUER, advogado. Rua Bocayuva, n. 5 (sobreloja).

Drs. Spencer Vampré, Alfredo Bauer e Pedro Soares de Araujo — Advogados — Travessa da Sé, n. 6. Telephone n. 2150 — S. Paulo.

Dr. A. A. de Covello — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento, n. 23. Residencia: rua Bella Cintra, n. 206.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda, n. 16-A.

Os advogados drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado, 35.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: rua da Boa Vista, n. 4 (altos do Banco Allemão) — Telephone, 216.

Advogados — Drs. Laert de Assumpção e José Custodio Soares — Escriptorio: rua Direita, n. 3-A (sobrado).

Dr. Castello Branco, advogado, encarrega-se de cobranças commerciaes, fallencias, inventarios, recebimentos e processos crimes, adeantando as custas. Rua do Carmo, n. 5 — Rio de Janeiro.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio: rua da Quitanda, n. 19. — Residencia: rua Direita, n. 1 — Telephone, 5.750 — Central.

Drs. Francisco Mendes e Victor Sacramento, advogados — Escriptorio: rua Direita, n. 12-B (sobrado) — Telephone n. 153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico "Condor" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam, mediante convenio, o necessario para custas e em emprestimos, com garantia hypothecaria de predios na capital.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Campos Filho e Gontran Reis têm o seu escriptorio á rua Direita, n. 2 (sala n. 5) — Casa Tieté.

Traductores

ANDRE'A DO', traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano, hespanhol, polaco, russo, latim e grego. — Rua Direita, 8-A. — 7-9 da manhã — Caixa postal, 1316.

Engenheiros

GUSTAVO DE LARA CAMPOS — engenheiro — ALEXANDRE ALBUQUERQUE — architecto — construcções, reformas, confecção de projectos e orçamentos, etc. — Escriptorio: rua S. Bento n. 25.

J. TRAVAGLINI & COMP. — Desenhos de predios e mechanicos — Cópias sobre téla — Reproducções — Trabalhos dactylographicos e de contabilidade, rua Libero Badaró n. 49.

José Rossi, architecto-constructor — Construcção, reformas e concertos de predios. Projectos e orçamentos — Escriptorio: rua S. Bento, 14, sala 15, no 2.o andar.

Frank Hirst Hebblethwite — M. Inst. C. E. — Engenheiro Civil — Rua da Quitanda, 16-A — S. Paulo — Telephone 1001.

Exposição de um

Enxoval para Noiva

Executado sob medida em nossas officinas

Wagner, Schädlich & Co.

Tabellião

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento n. 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 17 horas. — Telephone, 2210 — Residencia: rua Tamandaré n. 81 — Telephone, 237.

Corretores

Corretor official A. Martins da Cunha — Incumbe-se de comprar e vender acções de Comp., apolices estaduaes e federaes, debentures, letras da camara municipal, levantar emprestimos sobre hypothecas de predios, terrenos e de fazendas agricolas, comprar e vender predios, terrenos e fazendas agricolas e mais transacções concernentes á sua profissão. Escriptorio na Galeria de Crystal, sala n. 15. — Telephone n. 3.982.

Alfaiatarias Recommendaveis

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista n. 49 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens. Rua 15 de Novembro n. 39

Hotel recommendavel

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 24 — Telephone, 210 — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria de Crystal.— Hotel de primeira ordem.

Estabelecimento de loteria

Casa Dolivaes — Agencia geral da Loteria de S. Paulo — Rua Direita n. 19 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico "Dolivaes" — S. Paulo.

Vidraceiro

A Casa Cabral manda collocar vidros em vidraças, claraboias, etc. 33-B, rua de S. Bento n. 33-B — Telephone, 756

Minas de Petroleo e Carvão

Chrétien Hoogenstraaten, Eng.ro Arch. Geographo.
Explorador de Minas
Correio "Villa Mariana" S. Paulo

Secção livre

A' PRAÇA

AVISO

O "Centro Sportivo", casa de bilhetes de loterias, sita á travessa do Commercio, n. 10, declara, para os devidos effeitos, que os srs. Nilo Calazans de Menezes e Luiz Maldi deixaram de ser empregados dessa casa.

S. Paulo, 17 — 8 — 916.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José Chinn, unico autorizado para isso.

Escriptorio de advocacia de
Carlos de Campos
E
Sylvio de Campos
Praça Antonio Prado n. 13
Casa Martinico — (1.o andar)

Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul
« Consulta das 13 ás 17 horas
Rua Araujo n. 10
TELEPHONE, 18-33

BENTO VIDAL
E
LUIZ SILVEIRA
ADVOGADOS
16-A - Rua da Quitanda - 16-A
Telephone n. 2.628

GOMES DOS SANTOS

Jardim de Académus

A' venda em todas as livrarias e na administração do "Correio Paulistano". — Preço, 3$000 réis; pelo Correio, 3$500.

Brevemente, para INICIADOS:
OS VERSOS AUREOS
DE
Pithagoras
cuidadosa traducção portugueza, seguida de notas explicativas
Preço . . . . 5$000
A' venda na
LIVRARIA LEALDADE
57 - Rua de S. Bento - 57

Dr. J. Fogaça de Almeida

Coração, arterias, pulmão, estomago, rins, figado, intestinos, rheumatismo, partos, catarrhos uterinos, etc. *Rua Libero Badaró, n. 134 - 1.o andar - A's 3 da tarde*

Tratamento especial para a tuberculose e febre puerperal
Telephones ns. 4675 e 812 - Braz

DR. MELCHIADES JUNQUEIRA
Medico

Consultorio, R. Libero Badaró, 52, das 3 ás 4 horas da tarde. — Res., rua Major Diogo, 8. Tel., 4.146.

Dr. Rubião Meira
Professor de clinica medica
Residencia: Rua das Palmeiras, 9. Telephone, 1.813 - Escriptorio: Rua José Bonifacio.13 - De 13 ás 16 hs.
Telephone, 4.500

DR. JOSE' PIEDADE
ADVOGADO
Escriptorio, rua Libero Badaró, 119. Caixa postal, 605 — Telephone, 1931.
S. Paulo

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Dr. PAULA PERUCHE
(ESPECIALISTA)
Com pratica da clinica do prof. Hutinel, de Paris
CONSULTORIO: Rua Direita n. 43, das 3 ás 4. — Telephone n. 5.022.
RESIDENCIA: Avenida Paulista n. 144. — Telephone n. 3.814.

Exames no Gymnasio do Estado

O melhor preparo para os exames parcellados que devem ser prestados, em dezembro do corrente anno, no Gymnasio do Estado, e bem assim para os de admissão a qualquer anno gymnasial, no anno de 1917, dá-se no Instituto de Sciencias e Letras, onde o excellente corpo docente conta varios lentes cathedraticos do dito Gymnasio.

Matriculas todos os dias, das 7 ás 10 e das 15 ás 18 horas.

O director — Luiz Antonio dos Santos.
Rua Senador Queiroz, 4 — S. Paulo.

AUTO-GERAL

Pertences para automoveis
Accessorios
Pneumaticos
Gazolina
Lubrificantes
Preços sem competencia
Acceita pedidos do interior, assim como recebe encommendas para o extrangeiro
Telephone, 3706 - Caixa, 284
End. Telegr. «AUTOGERAL»
R. Barão de Itapetininga, 17
S. PAULO

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

Estrada de Ferro Funilense

No proximo mez de setembro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 dinheiros por mil réis, as bases das tabellas 3 e 6 a 17 terão o accrescimo de 35 o|o e os despachos de sal ordinario o de 21 o|o.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 21 de agosto de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar do 2 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas General Flores, entre as ruas Solon e Javahés; Ignacio de Araujo, entre as ruas Bresser e Hippodromo; José Kauer, entre as ruas Joaquim Carlos e Gonçalves Dias; Scuvero, entre a rua Lavapés e a travessa Joaquim Piza, e Conde de S. Joaquim, entre as ruas Humaytá e Jaceguay, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0,m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 1 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

EDITAL

Concorrencia para arrendamento do terreno situado á rua Onze de Agosto, do antigo quartel do 3.o batalhão

De ordem do dr. Eduardo M. Fontes, procurador fiscal, substituto, e despacho do exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, fica aberta concorrencia publica, perante esta procuradoria fiscal (edificio do Thesouro do Estado, largo do Palacio), por dez dias, a contar desta data, para arrendamento do terreno de propriedade do Estado, situado á rua Onze de Agosto, aonde esteve o 3.o batalhão da Força Publica, mediante as seguintes condições:

1.a) o arrendamento será pelo prazo de um anno, contado da data da escriptura do contracto;

2.a) o aluguel mensal será pago adeantadamente até ao dia 5 de cada mez;

3.a) o terreno será restituido no estado em que é recebido, cercado e limpo;

4.a) o arrendatario não poderá sublocar o terreno sem prévio consentimento do governo;

5.a) o aluguel mensal não poderá ser inferior a rs. 200$000 e será garantido o seu pagamento por fiador idoneo, acceito pelo governo;

6.a) o arrendatario renuncia qualquer direito relativo a bemfeitorias, terminado o contracto, e no caso de despejo por falta do pagamento dos alugueis.

Procuradoria fiscal do Estado, em 19 de agosto de 1916.

O 1.o escripturario — Thomaz Dias Leite.

PREFEITURA MUNICIPAL

Concorrencia publica para apresentação de projectos de casas proletarias economicas

Para perfeito e completo conhecimento dos interessados, faço saber, de ordem do sr. Prefeito, que as disposições da Lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900, a que se refere a letra "b" do edital de 11 do corrente, para apresentação de projectos para casas proletarias economicas, são as seguintes:

Art. 1.o.

Paragrapho 5.o — A área minima de cada compartimento será de dez metros quadrados.

Paragrapho 6.o — Cada compartimento terá pelo menos uma porta ou janella abrindo directamente para o exterior ou para uma área aberta, que deverá ter a superficie minima de dez metros quadrados e a dimensão minima de dois metros de largo.

Paragrapho 7.o — Os muros de alicerces terão a espessura minima de 0m,15 até ao nivel do pavimento e 0m,30 dahi para cima.

Paragrapho 8.o — A altura minima das paredes, contada do nivel superior do pavimento até ao frechal, será de tres metros.

Paragrapho 9.o — O vão minimo das portas e das janellas terá a quinta parte da superficie minima do compartimento.

Paragrapho 10 — O pavimento poderá ser de madeira, cimentado ou ladrilhado. No primeiro caso, ficará pelo menos 0m,50 acima da superficie do solo, que deverá ser cimentado ou ladrilhado, sendo o porão convenientemente ventilado.

Paragrapho 11 — As paredes internas serão rebocadas e caiadas; as externas poderão ser de juntas tomadas.

Paragrapho 12 — Os compartimentos poderão não ser forrados.

Paragrapho 13 — As portas, as janellas e os forros serão pintados a oleo.

Paragrapho 14 — Não havendo platibanda, o beiral do telhado terá pelo menos uma saliencia de 0m,30.

Paragrapho 15 — O terreno em torno das paredes exteriores será revestido, na largura minima de um metro de calçada de alvenaria de pedra, de tijolo ou cimentado.

Art. 3.o — Quando forem construidas varias casas unidas, as paredes divisorias terão a espessura minima de 0m,30 e irão até ao telhado, sendo os respectivos terrenos separados por meio de muros ou cercas.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
A. Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiro

Scientifico ao sr. Braulio Urioste, que foi multado em 10$000, de accôrdo com os arts. 1.o, 3.o e 4.o, do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para extinguir o formigueiro existente no terreno de sua propriedade á rua Guaycurú', entre os numeros 171 e 199, ficando desde já novamente intimado o referido senhor a no prazo de cinco dias dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de dez dias, ambos a contar desta data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0, pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da devida applicação da multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de dez dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, até 31 de dezembro de 1917, de tijolos para serviços nos cemiterios da Consolação, do Araçá e do Braz.

Os concorrentes apresentarão preços por milheiro, entregue nos cemiterios acima mencionados.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de fornecimento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e de rescisão, épocas do fornecimento, etc.

Depositarão os concorrentes, directamente, no Thesouro Municipal, a caução de 150$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo de caução de 300$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou razuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 150$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do Director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 29 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

EDITAL N. 16

Thesouro Municipal

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 22 do corrente, ás treze horas, á rua Libero Badaró, 27, se procederá ao sorteio de 216 titulos do emprestimo municipal, contrahido de accôrdo com a lei n. 1.279 de 30 de setembro de 1909.

Contadoria, 17 de agosto de 1916.

O contador,
Domingos Ferreira.

PRAÇA

Prefeitura Municipal

Faço publico que o guarda-fiscal do districto mandou recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 79, paragrapho 1.o, do Codigo de Posturas, onze vaccas, sendo cinco de couro pintado, tres de couro branco, duas de couro preto e uma de couro amarello, que serão levadas á praça no dia 25 do corrente, ás 7 e meia horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retiradas pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despezas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de agosto de 1916.

O Director,
A. Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para a apresentação de projectos de casas proletarias economicas destinadas á habitação de uma só familia.

Versará a concorrencia:

a) — Sobre typo de moradia, comprehendendo dois compartimentos habitaveis, dos quaes um servindo simultaneamente de cozinha, refeitorio e permanencia diurna, e dependencias, destinada a casal sem filhos. Deve a moradia projectada poder transformar-se facilmente, por accrescimo, em outra de condições analogas, mas de tres e quatro compartimentos habitaveis, destinada, respectivamente, a casal com filhos de um sexo ou de sexos differentes.

b) — As casas projectadas devem satisfazer ás prescripções dos paragraphos 5.o a 15.o do art. 1.o e do art. 3.o da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900; quando haja mais de um pavimento, será observado o Acto n. 900, de 17 de maio de 1916. Poderão os concorrentes apresentar mais de um projecto; deverão annexar a cada um delles o traçado dos fachadas correspondentes ás zonas de recuo eventuaes, bem como o dos jardins lateraes ou adjacentes que julgarem uteis á concepção offerecida.

c) — Devem os projectos satisfazer ás quatro condições seguintes: — hygiene — commodidade — esthetica — economia.

d) — Deverão os concorrentes apresentar:

1.o — As plantas, folhas de medição descriptiva e orçamento detalhado, como si se tratasse de contracto para construcção real. Deverão fornecer as indicações completas e necessarias, relativas aos accessos, annexos e canalizações que não fôr possivel apresentar. Os preços unitarios adoptados serão dados em lista á parte. As plantas serão na escala de 2 centimetros por metro e representarão, pelo menos, os planos dos alicerces, porão, caso exista, e pavimentos, um côrte longitudinal, frente principal, lateral e posterior. As alvenarias e outros materiaes serão indicados com côres convencionaes.

2.o — Um memorial, tratando particularmente:

dos materiaes de construcção preconizados;

das canalizações internas de agua potavel e servida, da electricidade ou gaz;

do systema de ventilação, bem como da disposição das janellas e seu modo de funccionamento;

das vantagens que pode offerecer o systema de cobertura escolhido.

e) — Não entrarão no orçamento:

1.o — O preço do terreno;

2.o — Os honorarios do architecto;

3.o — As despesas legaes de approvação de planta ou outras de analoga proveniencia.

f) — As plantas serão desenhadas em papel téla.

g) — E' permittida aos concorrentes a apresentação de quaesquer outros documentos, além dos especificados, e que possam julgar uteis á apreciação de seus projectos.

h) — Não será permittido aos concorrentes darem-se a conhecer (salvo o caso de planos realizados ou em via de execução), a não ser pela seguinte forma: — os projectos e relatorios serão marcados por meio de divisa ou emblema, repetido no lado exterior do sobrescripto lacrado com sinete, entregue junto com os documentos e contendo nome e endereço do autor ou autores dos projectos.

i) — Haverá tres premios a serem conferidos pelo jury que fôr nomeado pelo Prefeito, sendo o primeiro de ..... 3:000$000, o segundo de 2:000$000 e o terceiro de 1:000$000. Estes premios sómente serão conferidos si forem apresentados projectos de valor real. Será concedida a tal respeito ao jury liberdade plena, bem como a de repartir a totalidade ou parte da importancia global dos premios, do modo por que julgar mais equitativo.

j) — Após a decisão do jury, serão abertos unicamente os sobrescriptos correspondentes aos projectos premiados e proclamados os nomes dos laureados.

k) — Encerrados os trabalhos do jury, todos os projectos serão expostos ao publico, durante quinze dias, em local e hora annunciados pela imprensa.

l) — Reserva-se a Prefeitura o direito de reproduzir e imprimir os projectos premiados, que cahirão por essa forma no dominio publico.

m) — Finda a exposição, serão postos á disposição dos seus autores os projectos não premiados. Ficarão elles de propriedade da Municipalidade, na forma da condição antecedente, si não forem reclamados dentro de noventa dias.

n) — O acto de participar no concurso implica na acceitação do programma especificado nas condições deste edital.

Os projectos serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do ultimo dia da concorrencia, 9 de setembro proximo futuro — ahi recebendo numero de ordem e delles se passando recibo.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da receita

EDITAL N. 15

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1.o ao dia 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Libero Badaró, n. 98, á arrecadação a bocca do cofre dos impostos de Industrias e Profissões correspondentes ao 2.o semestre do presente exercicio.

Os contribuintes que pagarem seus impostos do dia 1.o ao dia 10 gosarão do abatimento de 20 0|0; os que pagarem de dia 11 ao dia 20, gosarão do abatimento de 15 0|0, e, finalmente, os que pagarem do dia 21 ao 31, gosarão do abatimento de 10 0|0.

Durante o mez de setembro proximo futuro os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e sem multa. Findo este mez, serão cobrados os referidos impostos com a multa addicional de 20 0|0.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 31 de julho de 1916.

O Director.
Diniz P. de Azambuja.

AVISOS COMMERCIAES

ESTRADAS DE FERRO FILIADAS A' CONTADORIA CENTRAL EM S. PAULO

A Commissão de Tarifas faz publico que tendo sido approvadas por todas as estradas em trafego mutuo, por proposta da mesma Commissão, conforme a acta n. 66, de 24 de julho p. passado, estão em vigor, a partir desta data, as classificações dos artigos abaixo enumerados:

MANTEIGA DE COCO (vide banha) . . . .
SORGHO (milococo ou milho miudo para criação de pintos) . . . . . Tabella 4
FEIJÃO DE PORCO . . . Tabella 4
Caixões vazios — A classificação da pauta fica ampliada assim:
CAIXAS e CAIXÕES vazios novos . . . . Tabella 5
CAIXAS e CAIXÕES vazios em retorno . . . . . . Tabella 14-A

Escriptorio da Commissão de Tarifas.
S. Paulo, 16 de agosto de 1916.

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Secção bragantina

TARIFA MOVEL

No proximo mez de setembro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e de 6 a 17 terão o accrescimo de 35 por cento e a tabella sal o de 21 por cento.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A e gado em pé, em quantidade maior de 6 cabeças, são isentos de addicional.

Superintendencia,
S. Paulo, 17 de agosto de 1916.

Arthur J. Owen,
Superintendente.

AVISOS RELIGIOSOS

JOAQUINA DE ARAUJO MELLO

Augusto C. Vasques, Maria do Carmo da Araujo Vasques e seus filhos agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sogra, mãe e avó e convidam-nas ao mesmo tempo para assistirem á missa de 7.o dia, quarta-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, na Ordem de S. Francisco. Por mais este acto de caridade confessam-se eternamente gratos.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

De conformidade com o que dispõe o art. 72, paragrapho 2.o, do compromisso, será celebrada, no dia 23 do corrente, ás 8 horas e meia, uma missa de 7.o dia por alma da nossa carissima Irmã

D. Anna Gertrudes Moraes Osorio.

Para esse acto de caridade e religião, são convidados todos os carissimos Irmãos Terceiros, bem como os parentes da finada Irmã.

S. Paulo, 22 de agosto de 1916.

O 1.o Procurador da Egreja.

Pequenos annuncios

ALUGA-SE um esplendido predio completamente novo, sito em ponto central, constando de grande armazem a rez-do-chão, com esplendido porão, claro e arejado, e do sobrado com dez commodos e com todas as mais perfeitas installações sanitarias e acimado por esplendido e espaçoso terraço que domina um magnifico panorama da cidade. Trata-se na rua do Carmo, 24.

APPARELHOS para jantar, meia porcellana, decorados com ouro, louça ingleza, a 80 e 100 000, idem, para chá e café a 80', na liquidação do Bandeirante, á rua de S. João 87.

CHICARAS de granito branco, inglez, para café, duzia 3 500 e 4'; idem, para chá, a 7', pratos a 7', terrinas a 5', bules para chá e café a 4', idem, leiteiras e assucareiros a 2 500; na liquidação do Bandeirante, rua de S. João, 87.

COPOS para chops, 2$ a duzia; idem, forma barril, a 3; idem, com pé a 5; calices a 3', fructeiras a 2'500, estojos para mesa, tres peças de metal por 4$; na liquidação do Bandeirante, rua S. João, 87.

GLOBIL PURIFICA O SANGUE E CURA A FURUNCULOSE

MERCEDES

Vende-se por preço reduzido: 1 Double-phaeton, torpedo, 25 HP., novo, côr marron, capote americano, illuminação completa. — Werner Hilpert & Comp., S. Paulo, rua de S. Bento, n. 9. — Caixa, 191.

Pensão Brasileira

Belisaria Ribeiro communica aos seus freguezes que transferiu o seu estabelecimento para um grande predio no centro da cidade, junto ao largo da Sé, á rua de Santa Thereza, 22, onde continua a receber hospedes diarios e pensionistas de mez, bem como a fornecer comida a domicilio

PARTEIRA

Mme. Urania de Andrade Figueiredo, parteira diplomada pela Escola de Pharmacia de S. Paulo, ex-interna da Maternidade desta capital. Attende a chamados a qualquer hora. Residencia e consultorio: rua General Osorio, 56. Teleph. 5,250.

PRATOS de porcellana branca, de Limoges, duzia 18; idem, chicaras para chá, porcellana, a 14', duzia: serviços de chá e café, porcellana com côres a 50; idem, Fayence, em côres, para café, 15 peças por 15$; na liquidação do Bandeirante, rua São João 87.

Sementes novas

Catingueiro roxo, legitimo, sacco de 200 litros, 5$000. Cabello de negro, sacco de 200 litros, 16$000; Jaraguá, germinação garantida, puro de cacho, sacco de 200 litros, 7$000. Pedido ao antigo e afamado fornecedor José Marcellino de Agnellos — Linha Mogyana — Estação de Restinga.

SEMENTES DE CAPIM, novas, de germinação garantida, vendem-se: "Catingueiro Roxo" a 350 e "Jaraguá", de cacho, a 650, o kilo, ensaccado, a dinheiro. Pedidos a Manuel Eduardo Ferreira, estação de Jussara.

SERVIÇOS para chá e café, terra cotta inglezes, 4 peças por 15; louça esmaltada para cozinha: fôrmas para doces e empadas; talheres. Tudo pelo custo e abaixo do custo, na liquidação do Bandeirante, rua de S. João, 87.

"EMPRESA DE POÇOS METALLICOS E ARTESIANOS" ou a procura das aguas subterraneas e jazimentos mineraes. Tratar e informações á rua Paysse, 35 — S. Paulo.

ANNUNCIOS

FERRAGENS
Ferramentas, artigos para construcções e pintura
Thomaz, Irmão & C
Rua do Thesouro, 11

RODAS DE ESMERIL
Marcas «Carborundum», de todos os tamanhos e grossuras
Grande stock
LION & COMP.
CAIXA, 44

VENDEM-SE FIADO

Casas e terrenos na Villa Mazzei, sita a 20 minutos de tramway do Mercado, passagem $200 rs., junto á Estação de Tucuruvy, pouco além do alto de Sant'Anna, LOGAR IDEAL, onde se póde morar e trabalhar na cidade. Casas de 2 commodos grandes e cozinha, num terreno de 10x40, para serem pagas em prestações de 40$000 mensaes, e casas de 3 commodos e cozinha para 45$000 mensaes, em cujos pagamentos já se acha incluida a amortização de casa, terreno e juros. Terrenos em lotes de 10x40 e para maior metragem a 200$, 240$, 280$, 320$, 400$, 480$ e 600$, pagaveis em prestações mensaes de 4$300, 5$200, 5$800, 6$000, 7$700, 8$200 e 9$200.

Trata-se com Henrique Mazzei, de 1 ás 3 da tarde. Travessa da Sé n. 7, cartorio. Telephone, 3494. Peçam prospectos, enviam-se gratuitamente. Terrenos livres, exhibem-se documentos de propriedade de quasi 100 annos.

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, n. 8
— EMPRESA PASCHOAL SEGRETO —

Grande Compagnia dialettale di Prosa e Musica "CITTA' DI NAPOLI"
Direttore proprietario: Carlo Nunziata
Amministratore: Umberto Caló. Espectaculos familiares

HOJE — 3.a-feira, 22 de agosto — HOJE
A's 8 3|4 da noite

As scenas dramaticas napolitanas em 7 quadros de Eduardo Minichini — Grande successo

IL CAPO DELLA CAMORRA

Orchestra dirigida pelo maestro Giuseppe Bondoni.

Preços populares:
Frisas, 15$000; camarotes, 12$000; poltrona de 1.a, 3$000; poltrona de 2.a, 2$; cadeiras, 1$500; geral, 1$000.

Os bilhetes á venda no Café Guarany, das 10 ás 17 horas, e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã, a pedido de diversas familias, o "Capolavoro" em 2 actos Assunta Spina.

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

Tournée artistica da rainha do transformismo Fatima Miris.

HOJE — Terça-feira, 22 de agosto de 1916 — HOJE
A's 8 3|4 da noite

Grande acontecimento artistico, grandiosa novidade para S. Paulo do ultimo colossal exito de Fatima Miris. A pantomima mimica-dançante em 1 prologo, 1 acto e 3 quadros, livro de Fatima Miris e musica do maestro Nini Corrado, intitulada:

COLOMBINA

o L'ultima noite di Carnevale

Divisão dos quadros — Prologo da pantomima, Fatima no proscenio; 1.o quadro: Em casa de Pantalone; 2.o quadro: No baile de mascaras; 3.o quadro: A sahida do baile.

UMA LICÇÃO DE TRANSFORMISMO

Italia: Canto del bersagliere (grande exito).

ELDORADO

10 artistas — 70 transformações.

Preços das localidades — Frisas 25$, camarotes 20$, cadeiras 5$, amphitheatro 3$, balcões 2$, galerias numeradas 1$500 e galerias 1$000.

Casino Antarctica

Empresa South American Tour

HOJE - TERÇA-FEIRA - HOJE
22 de agosto de 1916
UMA UNICA CONFERENCIA
Pelo eminente orador e literato belga
Mr. Jean François Fonson
"CE QUE J'AI VU QUAND LES ALLEMANDS SONT ENTRE'S DANS BRUXELLES"

Preços - Frizas e camarotes com 4 ent., 30$; cadeiras dist., 5$; cadeiras, 3$; galerias, 1$000.
Bilhetes á venda no Café União (rua São Bento) das 10 ás 17 horas

CASINO ANTARCTICA

Empresa SOUTH AMERICAN TOUR • Cyclo Theatral Brasileiro

Grande Companhia Italiana de Operetas, organizada e dirigida pelo Cav. ETTORE VITALE.

da qual fazem parte os distinctos artistas:
PINA GIOANA — ITALO BERTINI — PIULIETA CESTI E GIOANA MARIA

SEXTA-FEIRA — 25 DE AGOSTO — SEXTA-FEIRA

ESTRÉA - da companhia - ESTRÉA
Primeira récita de assignatura
Primeira representação da notavel opereta em 3 actos e 4 quadros

I SALTIMBANCHI

Uma das corôas de gloria do actor BERTINI. — Toma parte TODA A COMPANHIA E CORPO DE BAILE, sob a direcção das primeiras ballarinas
VICTORINA E OVIDIA TARNAGHI

AVISO — A assignatura para 15 récitas encerra-se amanhã, ás 17 horas. Pede-se aos srs. assignantes a gentileza de mandarem retirar os seus respectivos bilhetes.

Quinta-feira, 24, no CAFE' UNIÃO (rua de S. Bento, n. 75-A), das 10 horas ás 18, começará a venda avulsa para a estréa da Companhia.

PREÇOS

Frisas e camarotes	30$000
Fauteils	5$000
Cadeiras e promenoir	3$000
Galerias	1$000

DOMINGO, A'S 14 1|2 HORAS, GRANDIOSA "MATINE'E"

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — 3.a-feira, 22 de agosto — HOJE

Das 19 e 15 em deante

Grandiosa soirée elegante com um film de grande successo, o qual compõe o programma n. 617.

Golgotha

Deslumbrante creação dramatica, muito emocionante, cheia de situações interessantes, film em 8 longos actos, que o editou a querida fabrica italiana "Aquila Film".

AMANHÃ

Magnifica soirée com um film sensacional

O CANHENHO DE LORD JOHN

Empolgante drama de sensação, editado pela querida casa "Gold Seal", em séries.

4 — Actos duplos — 4